



EXPEDIENTE

Gestão 2015-2019

Flávio Dino de Castro e Costa
Governador do Estado do Maranhão

Carlos Orleans Brandão Junior
Vice-Governador do Estado do Maranhão

Francisco Gonçalves da Conceição
Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular

Sorimar Sabóia Amorim
Presidente da Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC/MA

Rita de Cassia de Oliveira
Chefe de Gabinete

Nikson Daniel Souza da Silva
Chefe da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas – ASPLAN/FUNAC

Cleosilene Protásio de Souza
Diretora Administrativa Financeira – DAF/FUNAC

Lúcia das Mercês Diniz Aguiar
Diretora Técnica – DIRTEC/FUNAC

Jucimeire Rabelo
Coordenadora de Programas Socioeducativos – CPSE/FUNAC

Eunice da Conceição Fernandes
Coordenação de Programação Socioeducativos Regionalizadas

Alexandro Farias de Sousa
Coordenador Geral de Segurança Socioeducativa

Magdahyl Tereza Silva Vasconcelos Portela e Silva
Escola de Socioeducação do Maranhão – ESMA

Endereço: Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro nº 850, Centro, São Luís/MA;
CNPJ: 05.632.559/0001-58 | Telefone:(98) 3232 – 6484
E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br
Site: <http://www.funac.ma.gov.br>

*“Sem sonhos, a vida não tem brilho.
Sem metas, os sonhos não têm alicerces.
Sem prioridades, os sonhos não se tornam reais.
Sonhe, trace metas, estabeleça prioridades e corra
riscos para executar seus sonhos.
Melhor é errar por tentar do que errar por omitir!”*

Augusto Cury

LISTA DE SIGLAS

ASPLAN	– Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas
CAD	– Comissão de Avaliação Disciplinar
CEDCA/MA	– Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
CEJA	– Centro de Educação de Jovens e Adultos
CPSE	– Coordenação do Programas Socioeducativos
CSAI	– Centro Socioeducativo de Atendimento Inicial
CSF	– Centro Socioeducativo Florescer
CSIPC	– Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã
CSIPRC	– Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais
CSISC	– Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão
CSISJR	– Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar
CSISNV	– Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida
CSIV	– Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais
CSRT	– Centro Socioeducativo da Região Tocantina
CSS	– Centro Socioeducativo de Semear
CSSC	– Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã
CSST	– Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon
DPU	– Defensoria Pública da União
ECA	– Estatuto da Criança e do Adolescente
EEJA	– Exame de Educação de Jovens e Adultos
EJA	– Educação de Jovens e Adultos
ENCCEJA	– Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
ENEM PLL	– Exame Nacional do Ensino Médio para adultos privados de liberdade e jovens sob medida socioeducativa
EPI's	– Equipamentos de Proteção Individual
FEBEM/MA	– Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor do Maranhão
FEDCA	– Fundo Estadual da Criança e do Adolescente
FUNAC	– Fundação da Criança e do Adolescente
IEMA	– Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
IQEP	– Instituto de Qualificação e Ensino Profissional
LA	– Liberdade Assistida
LDB	– Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LOA	– Lei Orçamentária Anual
ODS	– Objetivos para o Desenvolvimento sustentável
ONU	– Organização das Nações Unidas
PNAS	– Política Nacional de Assistência Social
PPA	– Plano Plurianual
PSC	– Prestação de Serviços à Comunidade
SDH	– Secretaria de Direitos Humanos
SEBRAE	– Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa
SEDES	– Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
SEDIHPOP	– Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular
SEDUC	– Secretaria de Estado de Educação
SESC	– Serviço Social do Comércio
SETRES	– Secretaria de Estado de Trabalho e da Economia Solidária
SINASE	– Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SINFRA	– Secretaria de Estado de Infraestrutura
SISPCA	– Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Detalhamento da ação 3066 – Construção e Aparelhamento
Quadro 02	Construção, reforma e aparelhamento das unidades de atendimento
Quadro 03	Lista de endereços, identificações e vagas das unidades
Quadro 04	Demonstrativo das Medidas Socioeducativas – 2019
Quadro 05	Fluxo do Atendimento Mensal das Unidades da FUNAC, 2019
Quadro 06	Avaliação do Atendimento Realizado com as Famílias 2019
Quadro 07	Pesquisa de Satisfação com adolescentes
Quadro 08	Atendimento Inicial- Especificação dos atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias
Quadro 09	Atendimento Inicial, Nº de adolescentes por ato infracional, 2019
Quadro 10	Atendimento Inicial, Nº de adolescentes quanto ao motivo do desligamento
Quadro 11	Internação provisória, Fluxo do Atendimento mensal das unidades
Quadro 12	Internação Provisória – Especificação dos Atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias
Quadro 13	Internação Provisória, nº de adolescentes por ato infracional, 2019
Quadro 14	Internação Provisória, Nº de adolescentes quanto ao motivo do desligamento
Quadro 15	Semiliberdade, Fluxo do Atendimento mensal das unidades
Quadro 16	Semiliberdade, especificação dos atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias
Quadro 17	Semiliberdade, Nº de adolescentes por ato infracional, 2019
Quadro 18	Semiliberdade, Nº de adolescentes quanto ao motivo do desligamento
Quadro 19	Internação- Especificação dos atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias
Quadro 20	Internação, nº de adolescentes por ato infracional 2019
Quadro 21	Internação, Nº de Adolescentes quanto ao motivo do desligamento
Quadro 22	Descrição da Gestão do Programa Ppromoção e Defesa dos Direitos Humanos
Quadro 23	Especificação da Ação 4633
Quadro 24	Demonstrativo das receitas e despesas segundo as categorias econômicas
Quadro 25	Demonstrativo financeiro da Ação 4735

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Mapa das Unidades de Atendimento da FUNAC	17
Gráfico 01 - Evolução do Nº de vagas e Unidades de Atendimento Socioeducativo	18
Gráfico 02 - Comparativo de nº de adolescentes atendidos e atendimentos realizados entre 2015 e 2019	21
Gráfico 03 – Nº. de adolescentes em reincidência, 2015 a 2019	22
Gráfico 04 – Nº. de adolescentes em reiteração, 2015 a 2019	22
Gráfico 05 - Evolução do número de Certificações em cursos profissionalizantes, 2015 a 2019	23
Figura 2 – Socioeducando certificado no curso de artesão de trabalhos manuais	24
Figura 3 – Curso de barbeiro	24
Figura 4 – Certificações nos Cursos do IEMA	25
Figura 5 – Curso de Informática Básica	25
Figura 6 - Produtos artesanais elaborados por socioeducandos da Funac	25
Figura 7 – Café Literário – CSIV	27
Figura 8 – Materiais utilizados no Café Literário – CSIV	27
Figura 9 – Socioeducando participando do Café Literário – CSIV	28
Figura 10 – Socioeducando participando do Projeto: Poesia a gente inventa – CSIPC	28
Figura 11 – exibição de vídeo no Projeto: Poesia a gente inventa – CSIPC	28
Figura 12 – Produção no Projeto: Poesia a gente inventa – CSIPC	28
Figura 13 – Socioeducando participando do Projeto ReconheSER – CSIV	29
Figura 14 – Socioeducando realizando apresentação no Projeto ReconheSER – CSIV	29
Figura 15 – Socioeducando realizando apresentação no Projeto ReconheSER – CSIV	29
Figura 16 – Socioeducando participando da Olimpíada Brasileira de Matemática	29
Figura 17 – Socioeducando participando Concurso de Redação da DPU	30
Figura 18 – Socioeducanda participando Concurso de Redação da DPU	30
Figura 19 – Diretor da Escola Nascimento de Moraes, professor Francisco Pimentel com a equipe de professores e coordenação técnica da unidade	30
Figura 20 – Socioeducando realizando prova do EEJA	31
Figura 21 – Socioeducando realizando prova do Enem PPL	31
Figura 22 – Circulo Restaurativo	34
Gráfico 06 – Adolescentes inseridos no programa de egressos	38
Gráfico 07 – Vínculo familiar e comunitário dos egressos em acompanhamento	38
Gráfico 08 – Escolarização dos egressos em acompanhamento	39
Gráfico 09 – Ocupação dos adolescentes egressos acompanhados	39
Gráfico 10 – Acompanhamento pela assistência social	40
Gráfico 11 - Comparação de nº adolescentes e nº de atendimentos socioeducativos- 2015 a 2019	41
Gráfico 12 – Percentual de adolescentes atendidos em relação ao gênero	44
Gráfico 13 - Comparativo de atendimentos por gênero, 2015 a 2019	44
Gráfico 14 - Número de adolescentes por faixa etária	45
Gráfico 15 - Caracterização por Raça/Etnia	46

Gráfico 16 - Caracterização por estado civil	47
Gráfico 17 - Comparativo sobre a origem dos adolescentes atendidos, 2015 a 2019	47
Gráfico 18 – Caracterização dos atendimentos quanto ao ato infracional	49
Gráfico 19 - Responsáveis Familiar por grau de parentesco.....	50
Gráfico 20 – Caracterização dos Familiares quanto à escolarização	50
Gráfico 21 – Caracterização dos responsáveis familiares por raça.....	51
Gráfico 22 – Caracterização dos responsáveis familiares por estado civil.....	52
Gráfico 23 – Caracterização dos responsáveis familiares por renda	52
Gráfico 24 – Caracterização dos responsáveis familiares quanto a moradia.....	53
Gráfico 25 – Caracterização dos responsáveis familiares quanto o tipo de moradia.....	54
Gráfico 26 – Caracterização dos responsáveis familiares quanto o Saneamento Básico	54
Gráfico 27 – Comparação de atendimento por programas de 2015 a 2019	58
Gráfico 28 - Comparativo dos atendimentos no Atendimento Inicial, 2015 a 2019	60
Gráfico 29 – Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por faixa etária.....	62
Gráfico 30 - Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por raça/etnia	62
Gráfico 31 - Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por religião	63
Gráfico 32 – Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por Estado Civil.....	63
Gráfico 33 - Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos Quanto a aplicação da medida	65
Gráfico 34 – Comparação dos atendimentos da Internação provisória, 2015 a 2019.....	67
Gráfico 35 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por faixa etária	69
Gráfico 36 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por raça/etnia ..	69
Gráfico 37 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por religião	70
Gráfico 38 – Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por estado civil	71
Gráfico 39 – Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por cumprimento da medida.....	71
Gráfico 40 - Comparativo do atendimento das unidades em funcionamento 2015 a 2019.....	73
Gráfico 41 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes por faixa etária	76
Gráfico 42 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes por raça/etnia.....	76
Gráfico 43 – Semiliberdade, classificação dos adolescentes por religião	77
Gráfico 44 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes por estado civil.....	77
Gráfico 45 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes quanto a aplicação da medida.....	78
Gráfico 46 - Total de atendimentos realizados no programa de internação de 2015 a 2019.....	81
Gráfico 47 – Comparativo dos Adolescentes atendidos no programa de internação por unidade de 2015 a 2019.....	81
Gráfico 48 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por faixa	84
Gráfico 49 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por raça/etnia.....	85
Gráfico 50 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por religião	86
Gráfico 51 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por Estado Civil	86
Gráfico 52 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por cumprimento da medida	87

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
IDENTIFICAÇÃO	8
A FUNAC NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ESTADUAL	11
AÇÃO 3066 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E APARELHAMENTO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO	15
AÇÃO 4292 – EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS PRIVATIVAS E RESTRITIVAS DE LIBERDADE	17
Profissionalização de Adolescentes	23
Escolarização nas Unidades	26
Práticas Restaurativas	34
Atendimento a Egressos	36
Perfis	41
Autoavaliação: avalie seu envolvimento no processo socioeducativo do(a) adolescente	55
a) Atendimento Inicial	59
b) Internação Provisória	67
c) Semiliberdade	74
d) Internação	81
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	92
AÇÃO 4633: ATENDIMENTO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	93
Ação 4735 - Formação de operadores do sistema socioeducativo	95
CONSIDERAÇÕES FINAIS	98

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as atividades realizadas pela Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC/MA no ano de 2019, encerrando o ciclo orçamentário e de planejamento do Plano Plurianual – 2016 a 2019.

Neste período, A FUNAC passou por mudanças consideráveis, adotando paulatinamente um modelo de gestão mais democrático, descentralizado, pautado na transparência, na impessoalidade, na valorização dos servidores e sobretudo na garantia dos direitos humanos do público atendido e servidores.

Durante o ano de 2019 foram enfrentados vários desafios e, encerrando-se o ciclo do Plano Plurianual e do Planejamento Estratégico Institucional 2016-2019, necessitamos avaliar as metas propostas e os resultados alcançados neste período.

A Fundação da Criança e do Adolescente apresenta neste documento, os principais avanços a partir da análise dos indicadores e metas do Planejamento Estratégico monitorados em encontros semestrais, os quais envolvem todos os setores da Fundação e unidades de atendimento socioeducativo para avaliação e apresentação das ações executadas.

Em meio a estes avanços, residem grandes desafios a serem superados e neste diapasão seguimos firmes no propósito de contribuir com a (re)construção dos projetos de vida dos socioeducandos atendidos na FUNAC.

Entendemos que a única via para alcançar nossa missão é a garantia de Direitos que foram historicamente negados a este público e isso só é possível mediante a articulação entre as políticas públicas e o fortalecimento de ações intersetoriais.

IDENTIFICAÇÃO

- Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC/MA
- CNPJ: 05.632.559/0001-58
- Endereço: Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA
- CEP: 65.015-910
- Telefone: (98) 3231-4738 / 3222-5041
- Fax: (98) 3232-6484
- E-mail: gabinete@funac.ma.gov.br
- Presidente: Sorimar Sabóia Amorim

A Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC é vinculada à Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP), por força do Decreto nº 30.660 de 2015, publicado no Diário Oficial do Estado, em 06 de março de 2015. Tem como foco o atendimento de adolescentes e jovens para o cumprimento de medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade e medida cautelar de internação provisória.

Com a extinção da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor do Maranhão (FEBEM/MA) instituída pela Lei Delegada nº 128/1977, observados os princípios legais pertinentes ao seguimento de criança e adolescente, a Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC foi instituída pela Lei n. 5.560, de 13 de abril de 1993, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - SEDES, definida como órgão Estadual responsável pela coordenação e execução da política de atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social e adolescentes em conflito com a lei, em conformidade com a Lei. 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. No âmbito da execução das medidas socioeducativas, a sua ação destinava-se às medidas socioeducativas em meio aberto, restritivas e privativas de liberdade.

Em 2007, a fim de se adequar à Política Nacional de Assistencial Social - PNAS e ao Sistema Nacional do Sistema Socioeducativo – SINASE, houve o reordenamento da missão institucional, tornando-se esta responsável, apenas, pela execução das medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade e medida cautelar de internação provisória.

A FUNAC possui como parâmetros para o desenvolvimento de seu trabalho, a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 8.069/1990 (ECA), a Lei 12.594/2012 – (SINASE), além de normativas internacionais das quais o Brasil é signatário, tais como: Convenção da Organização das Nações Unidas (ONU), Regras de Beijing e Diretrizes de Riad.

Missão:

Garantir atendimento aos adolescentes a que se atribua autoria de ato infracional e em cumprimento de medida acautelatória de internação provisória e socioeducativa privativa e restritiva de liberdade, com gestão participativa e intersetorial, envolvimento das famílias, das comunidades e da sociedade e valorização do servidor.

Visão:

Ser reconhecida pela promoção do atendimento socioeducativo integral e sistemático aos adolescentes para (re)construção dos seus projetos de vida desvinculados à prática de ato infracional.

Valores

- Respeito aos direitos humanos e às diferenças;
- Gestão democrática e participativa;
- Crença na possibilidade de transformação das pessoas;
- Descentralização das ações;
- Ética e transparência.

Estrutura organizacional

A estrutura Organizacional da Funac foi publicada no Diário Oficial no dia 1º de setembro de 2004 e é composta por quatro níveis: o primeiro está relacionado à Administração Superior; o segundo é de Assessoramento; o terceiro de suporte operacional; e o último nível está vinculado à execução programática. O organograma da FUNAC apresenta o nível hierárquico da gestão do Sistema Socioeducativo do Estado do Maranhão, no qual as Unidades Socioeducativas encontram-se no nível de execução programática, sendo a Diretoria Técnica responsável pela condução técnica das ações socioeducativas das Unidades de atendimento por meio das Coordenações de Programas Socioeducativos da Capital e Region/alizadas e da Coordenação Geral de Segurança Socioeducativa, responsável pela implementação do Plano de Segurança Institucional.

A FUNAC NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ESTADUAL

Em setembro de 2015, os Estados-Membro da Organização das Nações Unidas (ONU) adotaram, por unanimidade, o documento “Transformando nosso mundo”: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, contendo 17 objetivos e 169 metas que devem ser cumpridas por todos os países do mundo, construindo o caminho para a erradicação da pobreza, redução das desigualdades e dos impactos das mudanças climáticas, e promovendo a justiça, a paz e a segurança de todos.

Ciente da importância dessa pauta mundial, o governo estadual aderiu à pasta ODS - Objetivo para o Desenvolvimento Sustentável, em 2017, incluindo essas metas nas diferentes frentes de trabalho do planejamento do Estado. Um passo importante foi dado por meio da adesão do Maranhão à Agenda 2030 e da realização do Seminário Maranhão 2030. A iniciativa buscou cruzar os elementos do ODS a essa visão de futuro para além de uma gestão, qualificando o debate político sobre o Maranhão que queremos.

Os compromissos assumidos deverão se traduzir em programas e ações do governo visando projetar o desenvolvimento do Estado nos próximos anos. Trata-se de construir as bases de um processo contínuo e permanente de desenvolvimento sustentável, com a participação popular e transparência das ações públicas. (Manual do PPA - 2020/2023).

O Plano Plurianual 2016/2019 definiu 05 ações para a FUNAC, as quais estão vinculadas à política setorial “Direitos Humanos” identificadas, Eixo de Governo 2: “Enfrentar as injustiças sociais”, Programa 0590- Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. São elas:

- Ação 3066 - Construção, reforma e aparelhamento das Unidades de Atendimento: visa construir e equipar as estruturas das Unidades de Atendimento da Funac, para o seu devido funcionamento.
- Ação 4292 - Execução de Medidas Socioeducativas restritivas e privativas de liberdade: visa garantir a (res)socialização de adolescentes sentenciados pela autoria de atos infracionais, a partir de seu desenvolvimento pessoal, social, produtivo e cognitivo.
- Ação 4735 - Formação de operadores do sistema socioeducativo: visa a promover a formação permanente e continuada dos operadores do sistema socioeducativo nos níveis básicos, específicos e de especialização, considerando os parâmetros da Escola Nacional de Socioeducação; e
- Ação 4633 – Atendimento e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente: corresponde à gestão financeira do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente.
- Ação 4450 – Gestão do Programa: corresponde à execução orçamentária de pessoal e encargos.

Na construção do Plano Plurianual 2020-2023, a Ação 3066 foi mantida, considerando o aparelhamento das unidades de atendimento socioeducativo. Contudo, a reforma e construção das unidades ficarão sob responsabilidade da Secretaria de Estado de Infraestrutura – SINFRA.

No PPA 2020-2023 será considerado o Programa de governo o qual *“está organizado em quatro eixos estruturantes que orientam as ações estatais, intersetoriais e transversais, sem prejuízo de novas demandas que possam surgir a partir da discussão pública deste documento. Esses eixos estão integrados entre si e os compromissos são, na sua essência, indivisíveis e, portanto, transversais aos demais. São eles: 1. Enfrentar as injustiças sociais; 2. Cuidar bem do dinheiro público;*

3. *Promover o desenvolvimento para todos; e 4. Ampliar a infraestrutura e logística.*” (PROGRAMA DE GOVERNO, 2020-2023)

A Fundação da Criança e do Adolescente tem seu programa vinculado ao *Eixo I – Enfrentar as Injustiças Sociais que visa a realização de um conjunto de políticas, programas, projetos e ações, direcionados à garantia do efetivo exercício de cidadania da população maranhense, na perspectiva da superação das injustiças sociais, historicamente vividas por homens e mulheres nas diferentes dimensões de suas vidas, ou seja construir oportunidades que garantam o usufruto dos direitos sociais, políticos e culturais para todos e todas.*

As ações desenvolvidas pela Fundação da Criança e do Adolescente seguem as orientações estratégicas de governo, sobretudo com os Compromissos de Governo 2019-2022, especificamente com o **compromisso n.30**: *“Fortalecer o Sistema Estadual de Direitos Humanos, garantindo a ampliação dos instrumentos de proteção aos direitos humanos e a prevenção às violações de direitos, além do fortalecimento do SINASE e implantação de um Programa de Justiça Restaurativa e Mediação de Conflitos”*. Esta ação deve ser executada considerando a articulação intersetorial com os demais órgãos do Estado.

No âmbito do planejamento estadual e acompanhamento de indicadores de desenvolvimento: a Fundação da Criança e do Adolescente está inserida no programa: *“Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes”*, tendo como indicador *“Número de adolescentes internos no sistema socioeducativo”*, as fontes utilizadas para aferir tal indicador será o *“Levantamento Anual do Atendimento Socioeducativo a Adolescentes em Conflito com a Lei (SDH)”* e para fins de cálculo, levar-se-á em consideração: *“Somatório dos adolescentes internos no sistema sócio educativo das 27 unidades federadas, em comparação com levantamentos anuais anteriores e a proporção de adolescentes internos com a população total de adolescentes”*.

A Fundação elaborou seu Planejamento Estratégico de acordo com as metas de Governo e o Plano Plurianual (PPA) 2016/2019, compreendendo as perspectivas: Cidadão, Processos Internos, Crescimento e Aprendizagem e Financeiro. Para cada perspectiva se associam dois objetivos estratégicos e a estes se vinculam 22 metas estratégicas.

Cada perspectiva corresponde a um aspecto importante a ser mensurado no âmbito organizacional e estão estruturadas em objetivos estratégicos, a partir dos quais são identificados os indicadores e as metas.

Neste sentido, o relatório levará em consideração o monitoramento do mapa estratégico institucional abalizado por indicadores a partir do resultado das metas estratégicas. Estão sendo levados em consideração os resultados das avaliações realizadas junto aos adolescentes e suas famílias, e o caderno com a síntese do monitoramento e avaliação do planejamento estratégico institucional. (diagnóstico em anexo)

AÇÃO 3066 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E APARELHAMENTO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO

A ação, construção, reforma e aparelhamento das Unidades de Atendimento visa Construir e equipar as estruturas para funcionamento das unidades de atendimento da Fundação da Criança e do Adolescente por meio da Construção Civil e reforma, aquisição de materiais, equipamento e instalações.

Ressalta-se que no último quadriênio 2015-2019, o governo investiu aproximadamente **R\$ 36.253.913,35** (trinta e seis milhões, duzentos e cinquenta e três mil, novecentos e treze reais e trinta e cinco centavos) em construção e reformas de centros socioeducativos.

Em 2019, nesta ação, a Funac adquiriu os equipamentos necessários ao funcionamento das unidades de atendimento no total de 46.050,00(quarenta e seis mil e cinquenta reais), conforme quadro 01. Considerando que as obras de construção, reforma e adequação das Unidades de atendimento são de responsabilidade da Secretaria de Estado de Infraestrutura – SINFRA, cabendo à FUNAC o acompanhamento e monitoramento.

Em 2019 essas foram as principais obras, perfazendo um total de R\$ R\$ 5.900.036,49 (Cinco Milhões, novecentos mil, trinta e seis reais e quarenta e nove centavos)

Quadro 01 – detalhamento da ação 3066 – Construção e Aparelhamento.

Programa: (0590) - Promoção e Defesa dos Direitos Humanos										
Ação: 3066) - Construção e Aparelhamento das Unidades de atendimento										
FONTE	NATUREZA DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL	ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	LIQUIDADO (C)	PAGO (D)	SALDO (A - B)	%(B/A)	%(C/A)	%(D/A)
0101000000	449099	500.000,00	500.000,00	46.050,00	46.050,00	19.800,00	453.950,00	9,21	9,21	3,96
TOTAL POR PLANO:		500.000,00	500.000,00	46.050,00	46.050,00	19.800,00	453.950,00	9,21	9,21	3,96
TOTAL POR AÇÃO:		500.000,00	500.000,00	46.050,00	46.050,00	19.800,00	453.950,00	9,21	9,21	3,96
TOTAL POR PROGRAMA:		500.000,00	500.000,00	46.050,00	46.050,00	19.800,00	453.950,00	9,21	9,21	3,96
TOTAL POR UNID. ORC.:		500.000,00	500.000,00	46.050,00	46.050,00	19.800,00	453.950,00	9,21	9,21	3,96
TOTAL POR UNID. GEST.:		500.000,00	500.000,00	46.050,00	46.050,00	19.800,00	453.950,00	9,21	9,21	3,96
TOTAL GERAL:	DOTAÇÃO INICIAL	ATUAL (A)	EMPENHADO (B)		LIQUIDADO (C)	PAGO (D)	SALDO (A - B)	%(B/A)	%(C/A)	%(D/A)
	500.000,00	500.000,00	46.050,00		46.050,00	19.800,00	453.950,00	9,21	9,21	3,96

**Quadro 02 – Status das Construções e reformas das unidades de atendimento
executadas pela SINFRA, 2019.**

	Cidade	Fonte	Unidade	Valor	Status
1	São Luís	Tesouro	Reforma da unidade Semiliberdade nova Jerusalém, no bairro São Cristóvão	R\$4.441.361,39	Concluída janeiro/2019
2	São Luís	Tesouro	Reforma e adequação da unidade do vinhais	R\$510.762,33	Concluída março/2019
3	São José de Ribamar	Tesouro	Alambrados da unidade da Funac São José de Ribamar	R\$339.891,16	Concluída agosto/2019
4	São Luís	Tesouro	Execução de poço artesiano na unidade de ressocialização Nova Jerusalém - São Cristóvão e reparos na Funac Florescer	R\$177.717,38	Concluída agosto/2019
5	São Luís	Tesouro	Manutenção alojamentos Funac Canaã - vinhais	R\$56.897,03	Concluída novembro/2019
6	Imperatriz	Tesouro/ BNDES	Conclusão do centro socioeducativo da região Tocantina	R\$18.044.879,89	Parada
7	Imperatriz	Tesouro	Funac Semear - manutenção	R\$216.933,59	Em andamento
8	São Luís	Tesouro	Sistema de combate à incêndio - adequação da unidade Nova Jerusalém	R\$115.973,10	Em andamento
9	São Luís	Tesouro	Manutenção sala visita íntima e pintura geral da Funac Florescer - anil	R\$40.500,51	Concluída dezembro/2019

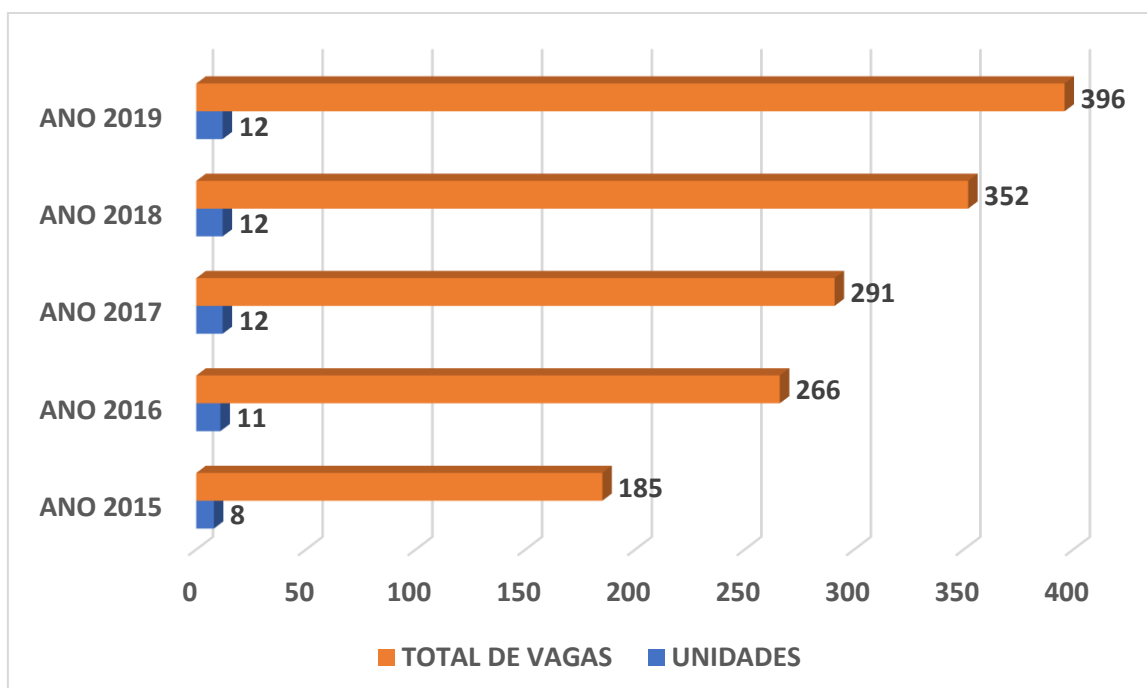
AÇÃO 4292 – EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS PRIVATIVAS E RESTRITIVAS DE LIBERDADE

A função precípua da FUNAC é o atendimento socioeducativo privativo e restritivo de liberdade aos adolescentes envolvidos com a prática de ato infracional. Em 2019 o atendimento socioeducativo estruturou-se a partir de 12 (doze) Unidades, sendo: 01 (uma) atendimento inicial, 05 (cinco) Unidades de internação masculina, 01 (uma) unidade para o público feminino com atendimento inicial, internação provisória e internação definitiva, 03 (três) de internação provisória masculina e 02 (duas) Unidades de semiliberdade. As Unidades estão localizadas nos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Imperatriz e Timon.

Figura 01 – Mapa das Unidades de Atendimento da FUNAC



Vale destacar que o Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar passou por melhoramentos em sua infraestrutura, o que proporcionou um aumento na oferta de vagas (quarenta a mais) no programa de internação na região metropolitana de São Luís. Levando-se em consideração as construções e reformas ocorridas nos últimos cinco anos, afere-se um crescimento de 50% no total de Unidades destinadas ao atendimento socioeducativo no Estado e 114% quanto ao número de vagas.



Fonte: ASPLAN, 2019

Gráfico 01 - Evolução do Nº de vagas e Unidades de Atendimento Socioeducativo

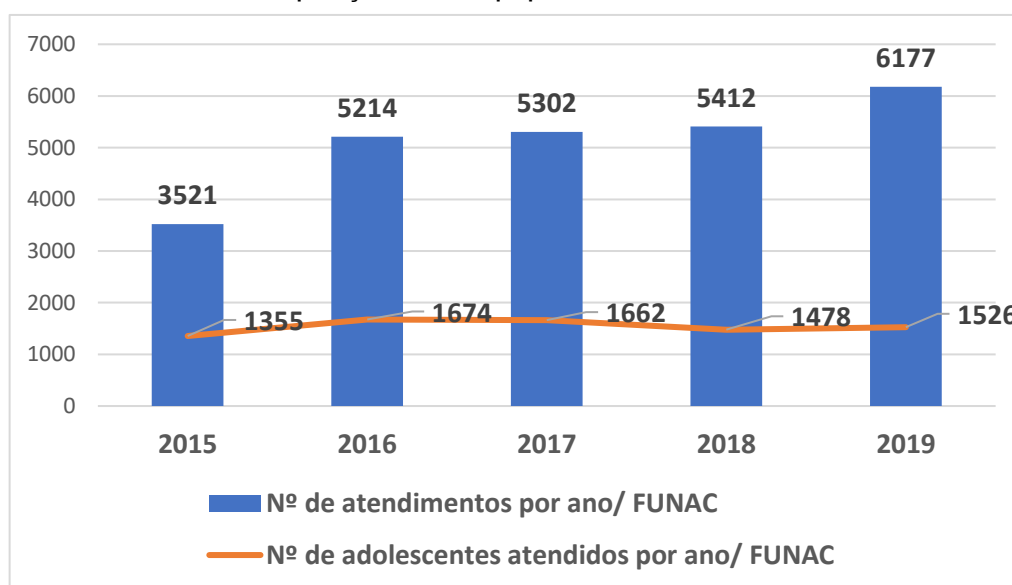
Quadro 03 – Lista de endereços, identificações e vagas das unidades

Unidades de Atendimento - Masculino	Abreviatura	Região	Localização	Endereço	Contato	Serviço/Medida	Vagas
Centro Socioeducativo de Atendimento Inicial	CSAI	SÃO LUÍS (ILHA DO MARANHÃO)	São Luís	Rua das Cajazeiras, nº 190 – Centro – CEP: 65015-560 – São Luís/MA	nai@funac.ma.gov.br Telefone: (98) 98457.9838	Atendimento Inicial	12
Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã	CSIPC	SÃO LUÍS (ILHA DO MARANHÃO)	São Luís	Rua 93, s/n – Vinhais, São Luís/MA – CEP: 65070-650	canaa@funac.ma.gov.br Telefone: (98) 3236.8140	Internação Provisória	52
Centro Socioeducativo da Região Tocantina	CSRT	IMPERATRIZ (TOCANTINS)	Imperatriz	Avenida Newton Belo, n. 20, Ouro Verde, Imperatriz/MA, CEP: 65082-157	csrt@funac.ma.gov.br Telefone: (98) 98457.4401	Internação Provisória	30
Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais	CSIPRC	TIMON (MÉDIO PARNAÍBA)	Timon	Avenida Tiúba Nº1419, bairro São Marcos- Timon/MA CEP 65634-400	csrc@funac.ma.gov.br Telefones (98) 84142927	Atendimento Inicial	2
						Internação Provisória	14
Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais	CSIV	SÃO LUÍS (ILHA DO MARANHÃO)	São Luís	Rua Cento e Quatro, s/n, Vinhais, CEP: 65071-215, São Luís/MA	csimsl@funac.ma.gov.br Telefones: (98) 98456.3340	Internação	30
Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida	CSISNV	SÃO LUÍS (ILHA DO MARANHÃO)	Paço do Lumiar	Rua das Mercês, nº1550, Mercês, CEP65130-000 – Paço do Lumiar/MA	novavida@funac.ma.gov.br Telefone: (98) 3237.4506 / 984561274	Internação	46
Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar	CSISJR	SÃO LUÍS (ILHA DO MARANHÃO)	São José de Ribamar	Rua do Colégio, s/n, Maiobinha, São José de Ribamar.	csisjr@funac.ma.gov.br Telefone: (98)984218264	Internação	80
Centro Socioeducativo Semear	CSS	IMPERATRIZ (TOCANTINS)	Imperatriz	Rua Bahia, nº 998, Três Poderes, Imperatriz/MA – CEP: 65903-390	semear@funac.ma.gov.br Fones: (99) 3523.1202 / 3523.0348	Internação	30
Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão	CSISC	SÃO LUÍS (ILHA DO MARANHÃO)	São Luís	Rua Bom Jesus, s/n. São Cristóvão - São Luís	Fone: (98) 984560264	Internação	40

Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã	CSSC	IMPERATRIZ (TOCANTINS)	Imperatriz	Rua Rio Grande do Norte nº 1647, Bacuri, CEP: 65901-280, Imperatriz/MA.	semicidade@funac.ma.gov.br	Semiliberdade	20
Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon	CSST	TIMON (MÉDIO PARNAÍBA)	Timon	Rua José Odecio Teófilo, n. 569, bairro Parque Alvorada, CEP: 65633-140, Timon-MA	semitimon@funac.ma.gov.br Fone: (98) 98415.7534	Semiliberdade	20
Centro Socioeducativo Florescer	CSF	SÃO LUÍS (ILHA DO MARANHÃO)	São Luís	Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA CEP: 65045-230	florescer@funac.ma.gov.br Telefone: (98) 3245.4316	Provisória	8
						Internação	12
						TOTAL	396
						Atendimento Inicial	14
						Provisória	104
						Internação	238
						Semiliberdade	40
Unidades de Atendimento - Feminino	Abreviatura / Nome popular	Região	Localização	Endereço	Contato	Serviço/Medida	Ano 2019
Centro da Juventude Florescer	Florescer	SÃO LUÍS (ILHA DO MARANHÃO)	São Luís	Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA CEP: 65045-230	florescer@funac.gov.br Fone: (99) 3524.2423	Apreensão, Provisória, Internação, Semiliberdade	20
						TOTAL	20
						TOTAL DE VAGAS FUNAC	396

Em 2019 foram atendidos 1526 adolescentes e realizados 6177 atendimentos, o que corresponde a um crescimento de 3,24% em relação ao número de adolescentes e 14,13% em relação ao número de atendimentos realizados em 2018, quando se registrou 1478 atendidos e 5412 atendimentos. Com referência ao ano base de 2015, o crescimento do número de adolescentes atendidos foi de 12,6% e o de atendimentos 75,4% conforme evidenciado no gráfico 02. Afere-se ainda, que a média anual de adolescentes que deram entrada no sistema socioeducativo no Estado do Maranhão foi de 1.539 nos últimos 5 anos enquanto a média de atendimentos de 4.525/ano.

Os elementos que justificam a relação do número de adolescentes em contraponto ao crescimento do número de atendimento são: aumento do número de unidades de atendimento, aumento da rotatividade de adolescentes entre estas unidades, maior permanência no cumprimento das medidas socioeducativas privativas de liberdade, ampliação das equipes técnicas nas unidades.

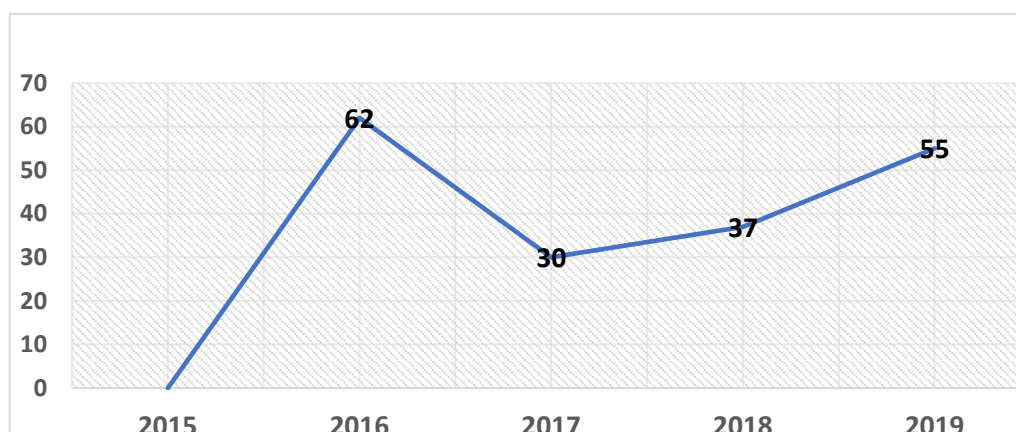


Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2015 a 2019.

Gráfico 02 - Comparativo de nº de adolescentes atendidos e atendimentos realizados entre 2015 e 2019¹

¹ Entende-se por adolescente atendido: a contagem individual dos adolescentes sem levar em consideração a medida ou em quantas unidades ele ingresse no ano, refere-se então ao número real de adolescentes que deram entrada no sistema socioeducativo durante o ano. Entende-se por atendimento, a soma diária do registro da população socioeducativa, levando-se em consideração os desligamentos, admissões, reincidências, reiterações, fugas, evasões, transferências e permanência destes nas unidades de atendimento.

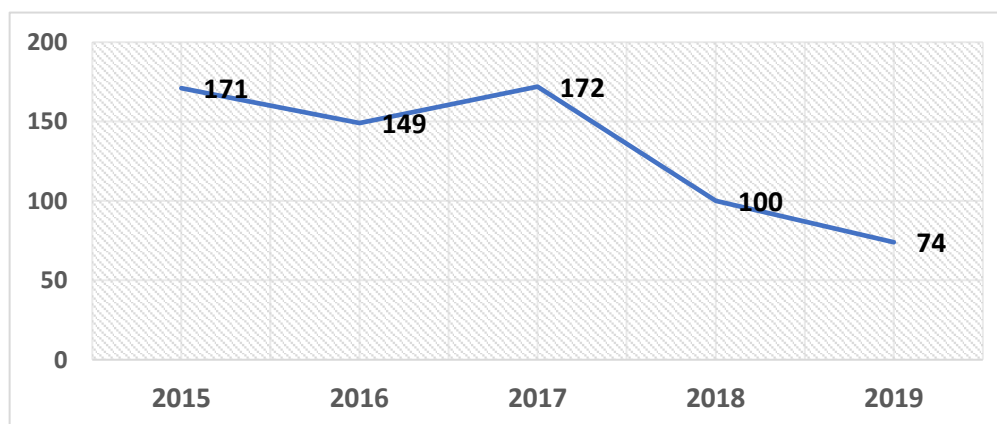
Em 2019, dos 1526 adolescentes atendidos, 55 eram reincidentes e 74 adolescentes reiteraram no ato infracional. Desta forma identificamos que o número de adolescentes reincidentes possuiu redução de 52% entre 2016 a 2017 e um crescimento de 83,3% em 2019 em comparação com o ano de 2017. A reincidência é calculada sobre o número de adolescentes que já cumpriram medida socioeducativa anteriormente, portanto, nas medidas de internação e semiliberdade, de forma que dos 636 atendimentos em medidas restritivas e privativas de liberdade, (55) que representa 8,5%.



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2015 a 2019.

Gráfico 03 – Nº. de adolescentes em reincidência, 2015 a 2019

Quanto às reiterações em 2019, aferiu-se 74 reiterações, o que corresponde a 4,85% do total de adolescentes atendidos (1526) realizados no atendimento inicial da capital e medidas cautelares de internação provisória em todo Estado.



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2015 a 2019.

Gráfico 04 – Nº. de adolescentes em reiteração, 2015 a 2019

Profissionalização de Adolescentes

A FUNAC, na execução das medidas socioeducativas, busca a garantia dos direitos fundamentais dos adolescentes atendidos, tais como profissionalização, escolarização, saúde, esporte, cultura e lazer, além de possibilitar ações à convivência familiar e comunitária e o protagonismo juvenil.

Neste sentido, a profissionalização é oportunizada aos adolescentes para que vislumbrem novas perspectivas aos seus projetos de vida, sendo considerada a legislação, plano individual de atendimento, idade e escolaridade dos adolescentes. No ano de 2019 foram alcançadas 1261 certificações em cursos profissionalizantes.

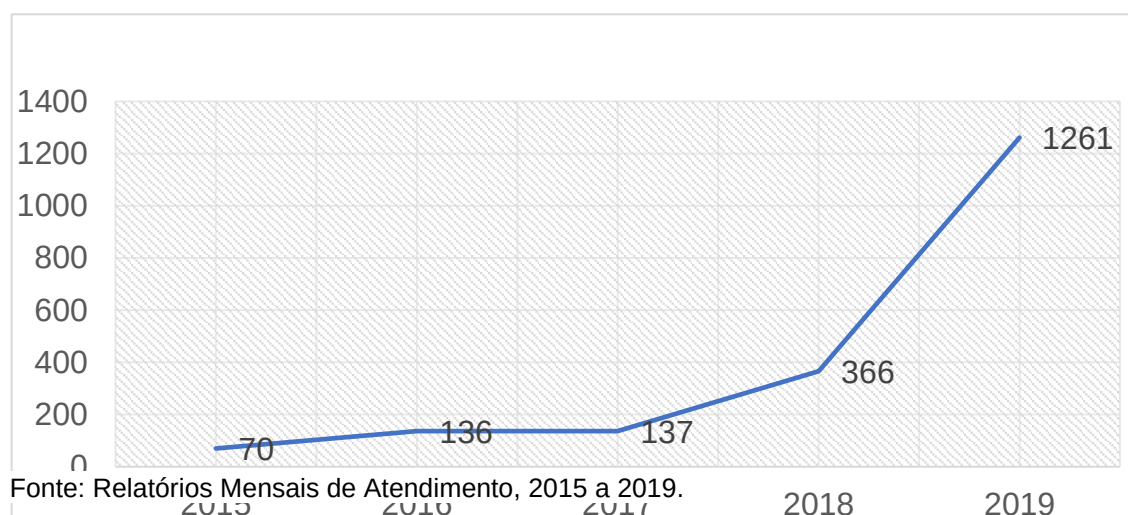


Gráfico 05 - Evolução do número de Certificações em cursos profissionalizantes, 2015 a 2019

Conforme o gráfico anterior, o número de certificações em cursos profissionalizantes teve aumento de 244% em relação ao ano de 2018 e de 1701% em comparação ao ano de 2015.

Ao investir em profissionalização, a Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), abre novas perspectivas e caminhos para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e cumpre sua missão institucional. Para ampliar o acesso dos socioeducandos e socioeducandas à profissionalização e inserção no mercado de trabalho, bem como seu regresso ao ambiente familiar, o

Governo do Estado, por meio da Funac realizou, em 2019, investimento de R\$ 250 mil para a efetivação de cursos de qualificação profissional em todas as unidades da Fundação.

Em 2019, foram 1261 certificações, sendo 98 adolescentes certificados pela Escola Técnica de Educação Profissional (ETECH) e 1163 em cooperação técnica com o Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia (IEMA).

Os (as) socioeducandos (as) dos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Imperatriz e Timon foram certificados em cursos de Montagem e Manutenção de Computadores, Montagem e Manutenção de Ar Condicionado, Barbeiro, Mecânica de Motocicleta, Reparo e Manutenção de Celular, Reciclador, Ecodesigner, Montagem de Espaços Net, Pintor de Obras, Artesão em Biojóias, Informática Básica, Manicure e Pedicure, Design de Sobrancelhas, Estética, Artesão em Trabalhos Manuais, Corte e Costura, Eletricista Predial, Encanador, Preparador de Doces e Conserva, Pedreiro de Alvenaria, Instalação e Manutenção de Ar Condicionado.

Construção de novos projetos e foco no mercado de trabalho tem sido a perspectiva dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas nas unidades da Funac, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop).



Figura 2 – Socioeducando certificado no curso de artesanato de trabalhos manuais



Figura 3 – Curso de barbeiro

“Para mim é gratificante ser o espelho de outros socioeducandos. Que eles possam aproveitar as oportunidades oferecidas de se profissionalizarem”, destaca Borges.

“Os cursos profissionalizantes ofertados pelo IEMA em parceria com a Funac são importantes para dar novas oportunidades aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, pois todos têm o direito de sonhar, estudar e trabalhar”, pontua o secretário adjunto de Educação Profissional e Inclusão Social da Seduc, André Bello.



Figura 4 – Certificações nos Cursos do IEMA



Figura 5 – Curso de Informática Básica

“Aqui no Centro Socioeducativo estou tendo a oportunidade de me profissionalizar e obter mais aprendizado em cada curso, com a certeza do meu crescimento como ser humano e profissional”.



Figura 6 - Produtos artesanais elaborados por socioeducandos da Funac

Escolarização nas Unidades

A educação é um direito fundamental a todos, que vai além da mera instrução para a formação profissional. Por meio da Educação, é possível o desenvolvimento social, econômico e cultural do indivíduo, e para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa é um dos caminhos para a desvinculação da prática do ato infracional, fortalecimento do projeto de vida e construção de novos sonhos.

Nos Centros Socioeducativos, considerando o princípio da incompletude institucional, a escolarização é assegurada por meio de ação intersetorial com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e secretarias municipais.

Nesse sentido, todos os socioeducandos que cumprem de medida socioeducativa na Fundação foram regularmente matriculados e frequentaram a escolarização formal, na proposta metodológica de Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerada a mais adequada ao perfil do público atendido, contemplando a defasagem idade/série.

A Seduc disponibiliza professores efetivos e contratados, especificamente para o atendimento socioeducativo, além de fardamento e material didático. A Funac agrega a infraestrutura e apoio de equipe técnica e pedagogos para o planejamento e acompanhamento da rotina escolar, adequando conteúdos e metodologia à ação socioeducativa.

Assim, a escolarização acontece no turno matutino, contemplando todas as disciplinas curriculares, conforme prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Considerando o perfil dos adolescentes atendidos, posto que a maioria se encontrava fora da escola quando admitidos na instituição, são utilizados ainda algumas ferramentas metodológicas para garantia do processo de educação formal, tais como reforço escolar, participação dos exames estadual do EEJA – Exame de Educação de Jovens e Adultos, bem como nos exames nacionais, Encceja – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos e ENEM PPL – Exame Nacional do Ensino Médio para adultos privados de liberdade e jovens sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade. On No ano de 2019, obtivemos resultados positivos e importantes para a Socioeducação do

Maranhão em Imperatriz. Pela primeira vez, 32 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa fizeram avaliações do ensino fundamental e médio do EEJA, nos Centros Socioeducativos da Região Tocantina, Semear e Cidadã. O processo foi acompanhado pelas equipes técnicas da Funac e pelo Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) de São Luís.

Na Região Metropolitana de São Luís, nove socioeducandos se submeteram às provas do Enem PPL 2019. As avaliações foram aplicadas nos Centros Socioeducativos do Vinhais, São José de Ribamar e Sítio Nova Vida, com o apoio de uma coordenadora local do Ministério da Educação - MEC. As atividades da escolarização são acompanhadas nas unidades pelos pedagogos e articuladas também pelas técnicas da Coordenação dos Programas Socioeducativos (CPSE), o que tem possibilitado a realização desses exames.

Em relação aos avanços, registra-se o crescente incentivo à leitura por meio de projetos de cada centro socioeducativo e em parceria com a Universidade Federal do Maranhão – UFMA e a produção literária, a participação em concursos de redação (em especial o da Defensoria Pública da União – DPU) e olimpíadas do conhecimento, assim como a realização de feiras, cafés literários e gincanas científicas, focadas no desenvolvimento escolar dos adolescentes, da mesma forma no protagonismo dos socioeducandos, enquanto espaços e oportunidades nos quais podem demonstrar seus talentos, habilidades e aptidões.

Destaca-se, por exemplo, ações e projetos como:

- “1º Café Literário”, no Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais, com o tema “Descobrimos leitores na Socioeducação”, contou com a presença dos escritores maranhenses, objetivando desenvolver o processo contínuo de leitura e escrita dos socioeducandos;



Figura 7 – Café Literário - CSIV



Figura 8 – Materiais utilizados no Café Literário - CSIV



Figura 9 – Socioeducando participando do Café Literário - CSIV

- O projeto “Poesia a gente inventa”, no Centro Socioeducativo de Integração Provisória do Canaã, envolveu adolescentes que cursaram da quinta série ao ensino médio. Neste ano, o projeto trabalhou o mundo do cordel, para incentivar a leitura e estimular a escrita dos adolescentes, para que assim possam avançar na escolarização.

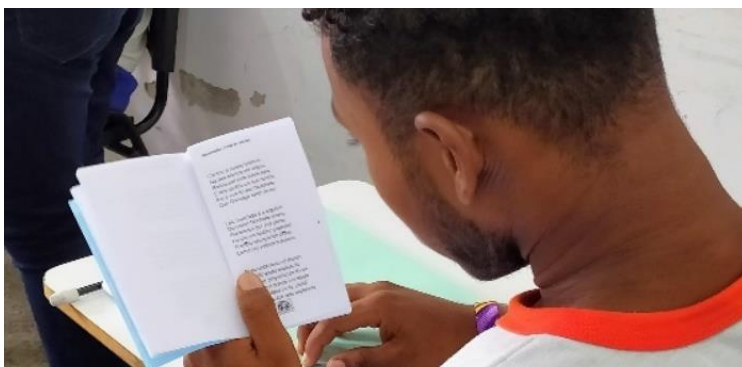


Figura 10 – Socioeducando participando do Projeto: Poesia a gente inventa - CSIPC



Figura 11 – exibição de vídeo no Projeto: Poesia a gente inventa - CSIPC

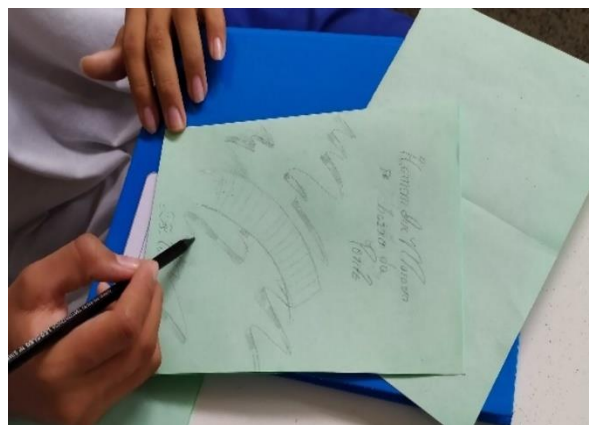


Figura 12 – Produção no Projeto: Poesia a gente inventa - CSIPC

- O Projeto ReconheSER, por meio da I Mostra Científica, com o tema “Quem ama preserva. Preservar o Meio Ambiente é preservar a Vida”, buscou instigar a iniciação científica, a curiosidade, busca pelo conhecimento e a integração entre os



Figura 13 – Socioeducando participando do Projeto ReconheSER - CSIV

socioeducandos. Realizado também no Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais (CSIV), o projeto possibilitou aos alunos não só o envolvimento com a ciência, mais a ligação com todas as disciplinas trabalhadas durante o ano pela temática do meio ambiente.



Figura 14 – Socioeducando realizando apresentação no Projeto ReconheSER - CSIV



Figura 15 – Socioeducando realizando apresentação no Projeto ReconheSER - CSIV

É importante frisar a realização das reuniões de alinhamento, articulação da equipe técnica com professores e diretores das escolas de referência dos Centros Socioeducativos, e parcerias diversas com outras instituições de ensino, o que fomentou atividades educacionais com mais qualidade e pautadas nos aspectos sociopedagógicos da medida.

Como resultados da Escolarização em 2019 apresentam-se:

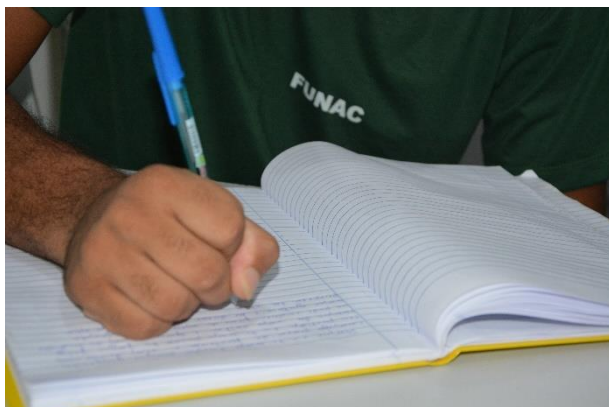
- Registrou-se mais uma conquista importante que foi a participação de 1(um) socioeducando do Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais nas duas etapas da Olimpíada Brasileira de Matemática;

“Essa conquista representa uma alegria, a chance de ter um futuro melhor, com coisas boas, e vou focar nesse caminho” - Depoimento do socioeducando;



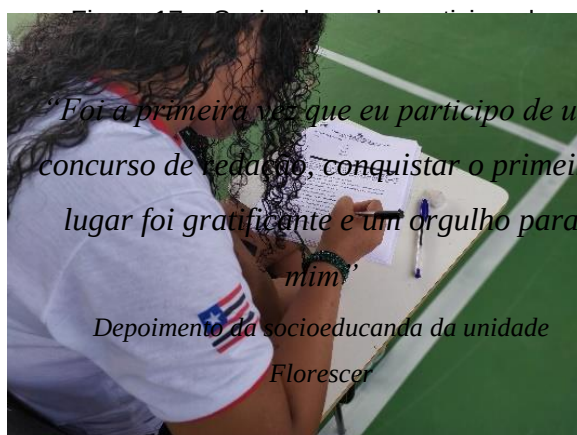
Figura 16 – Socioeducando participando da Olimpíada Brasileira de Matemática

- O Centro Socioeducativo Florescer atingiu mais uma vez o 1º lugar no Concurso de Redação da Defensoria Pública da União. Outro destaque foi o Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais, que alcançou pela primeira vez o 2º e 3º lugares também neste concurso. Além disso, uma servidora dessa unidade também foi premiada;



“É um incentivo para que eu possa ir mais longe, acreditando no meu potencial e vou doar o melhor de mim para fazer valer o meu projeto de vida”

Depoimento do socioeducando da unidade Vinhais



“Foi a primeira vez que eu participo de um concurso de redação, conquistar o primeiro lugar foi gratificante e um orgulho para mim.”

Depoimento da socioeducanda da unidade Florescer

Figura 18 – Socioeducanda participando Concurso de Redação da DPU



“Foi uma premiação inédita para nossa escola e comemorando muito. Este resultado é também um incentivo para que mais investimentos na Educação sejam realizados e tenhamos mais conquistas.”

Figura 19 – Diretor da Escola Nascimento de Moraes, professor Francisco Pimentel com a equipe de professores e coordenação técnica da unidade

- Foram realizadas nos próprios centros socioeducativos de Imperatriz as provas do EEJA. No total, 215 socioeducandos fizeram as provas e destes 42 foram aprovados, o Exame da Educação de Jovens e Adultos - EEJA – possibilitou avançar nos estudos tanto no ensino fundamental, quanto para o ensino médio.

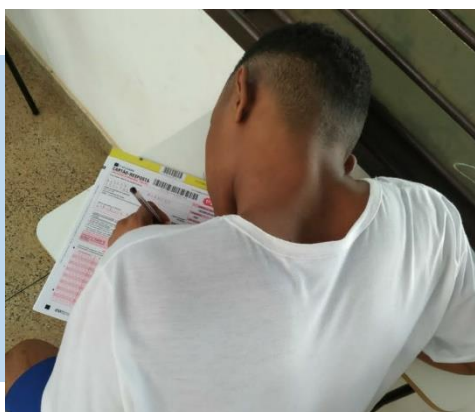
“Essa avaliação foi muito importante, parei os estudos no 9º ano, voltei a estudar na unidade, com a prova do EEJA posso avançar pro ensino médio e assim ter chances de fazer uma faculdade e ser inserido no mercado de trabalho”

Depoimento de socioeducando do Centro Socioeducativo
Cidadã



Figura 20 – Socioeducando realizando prova do EEJA

- No Enem para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem/PPL), 9 socioeducandos tiveram a oportunidade de fazer as provas dentro dos Centros Socioeducativos de Internação do Vinhais, São José de Ribamar e Sítio Nova Vida;



“Achei muito boa essa oportunidade de fazer a prova aqui na unidade. Daqui pra frente, meu pensamento é ingressar numa faculdade e ter novas atitudes sobre meus estudos”.

Depoimento de socioeducando do Centro Socioeducativo
de Internação do Vinhais

Figura 21 – Socioeducando realizando prova do Enem PPL

Quadro 04 - Demonstrativo das Medidas Socioeducativas – 2019

URE/MUNICÍPIO	UNIDADE SOCIOEDUCATIVA	Nº DE profs.	ENSINO FUNDAMENTAL					ENSINO MÉDIO		Total Geral
			1ª etapa	2ª etapa	3ª etapa	4ª etapa	Total Parcial	1ª etapa	2ª etapa	
			A	A	A	A	A	A	A	
Imperatriz	CJS- Centro Socioeducativo de Internação Semear	4	1	8	17	6	32	5	1	38
	CSRT- Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina	2	1	10	66	32	109	2	0	111
São Luís	CSIPC- Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã	18	21	61	241	141	464	70	1	535
	CSF - Centro Socioeducativo Florescer	9	0	1	3	7	11	3	1	15
	CSIV- Centro Socioeducativo de Internação Vinhais	18	16	6	25	19	66	12	0	78
	CSISC- Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão	20	1	3	29	26	59	11	9	79
Paço do Lumiar	CSISNV- Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida	25	11	14	25	25	75	19	8	102
Ribamar	CSISJR- Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar	10	6	16	39	27	88	8	2	98
TOTAL GERAL		106	57	119	445	283	904	130	22	1056

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2019.

Conforme quadro demonstrativo, 106 professores atenderam 1056 socioeducandos, no ensino Fundamental e Médio, na modalidade de Ensino de Jovens e Adultos. Dos 1526 adolescentes atendidos pela Funac em 2019, 562 (37%) estavam matriculados e frequentavam a escola quando cometeram o ato infracional, 187 (12%) estavam matriculados, mas não frequentavam a escolas, alegando na maioria dos casos desinteresse ou envolvimento com organizações criminosas e 632 (41%) não se encontravam matriculados.

Práticas Restaurativas

A lei do SINASE, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, define o atendimento socioeducativo norteado pelos princípios dos direitos humanos e promove um alinhamento conceitual, estratégico e operacional estruturadas em bases éticas e pedagógicas (SINASE,2006). Entre os princípios que norteiam a execução das medidas socioeducativas, o SINASE estabeleceu, no inc. III do art. 35 da Lei 12.594/12: “prioridade a práticas ou medidas que sejam restaurativas e, sempre que possível, atendam às necessidades das vítimas”.

A FUNAC, alinhada com o SINASE, tem como propósito o fortalecimento da Metodologia das Práticas Restaurativas nos centros socioeducativos com meio eficaz de tratamento e prevenção de conflitos.

Nesse contexto, 100% das unidades de atendimento incorporaram as práticas restaurativas na execução das medidas socioeducativas. Enfatizando a importância de potencializar essa metodologia, a Coordenação dos Programas Socioeducativos desenvolveu atividades para o fortalecimento das práticas restaurativas e demais procedimentos restaurativos para prevenção e resolução de conflitos nos diferentes espaços socioeducativos.

No período de 2019, teve um aumento de 53,3% no número de participantes em relação à 2018. Foram realizadas capacitações para 75 servidores das Regiões dos cocais, Tocantina e São Luís para difundir os



Figura 22 – Circulo Restaurativo

fundamentos, princípios e valores da Justiça Restaurativa. Sendo 23 dos Centros Socioeducativos do São Cristóvão, Florescer e Canaã, São Cristóvão; 8 Centro Socioeducativo do Vinhais servidores); 16 Centros Socioeducativos de Semiliberdade e Internação Provisória de Timon; 11 servidores participaram de 02 encontros com representações das equipes de práticas restaurativas dos Centros socioeducativos. O

1º encontro teve como objetivo alinhar conhecimentos sobre Círculos Sequenciais e Não Sequenciais, enquanto que no 2º encontro foi sobre o uso das diferentes modalidades da metodologia de Práticas Restaurativas nos espaços socioeducativos. Ainda, 27 servidores dos centros socioeducativos de Imperatriz participaram do curso: “A importância da Justiça Restaurativa no Atendimento Socioeducativo”.

Como parte do processo metodológico da Prática Restaurativa foram realizados Círculos de Resolução de Conflitos nos Centros-Socioeducativo de São Luís (04), Centro Socioeducativo Sítio Nova Vida (16); Centro Socioeducativo de Ribamar (01), Centro da Juventude Canaã (01), Centro da Juventude São Cristovão (01). Nesses Círculos de Resolução de Conflitos foram abordadas as seguintes temáticas:

- atitudes essenciais nas relações humanas e como interferem positivamente nos espaços de convivência;
- consequências de seus atos e colaboração para que a casa volte a funcionar dentro da normalidade;
- importância do exercício de regras e limites pessoais para a vida em sociedade.
- Importância de renovar a esperança e o esforço de superação de sentimentos negativos.
- “Nunca perdemos o valor”;
- diálogos sobre brincadeiras com requinte de violência;
- Senso de Disciplina e as regras de convivências adotadas pela casa, transformadas posteriormente

Os métodos restaurativos têm contribuído de forma significativa nas relações da comunidade socioeducativa para restaurar uma situação de conflitos de forma dialógica e reflexiva. A implementação da prática foca na responsabilização do socioeducando quanto ao ato infracional bem como na sua vivência dentro do centro. Sendo assim, passa a conhecer e reconhecer seus direitos e deveres no processo de execução da medida.

Atendimento a Egressos

O programa de egressos da Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC visa o acompanhamento do adolescente após o cumprimento da internação provisória e da medida de internação, ajudando-o na sua reintegração na família, na escola e na comunidade. Desta forma, preconizando o artigo 94, inciso XVIII, que diz: “As entidades que desenvolvem programas de internação tem as seguintes obrigações, entre outras: [...] manter programas destinados ao apoio e acompanhamento de egressos;” assim assegurando o programa destinado ao acompanhamento dos adolescentes egressos de seus centros socioeducativos.

A intervenção junto aos adolescentes egressos de medida socioeducativa tem a intenção de contribuir para a diminuição da reiteração e reincidência da prática de ato infracional. Os objetivos do programa são:

- Dar continuidade ao acompanhamento psicossocial, focando os principais aspectos: família, escolarização (conclusão dos estudos), inserção no mercado de trabalho;
- Apoiar a família nas ações de prevenção e promoção de saúde em casos de dependência química;
- fortalecer a capacidade de proteção da família e do adolescente egresso, possibilitando a construção de novos projetos de vida.

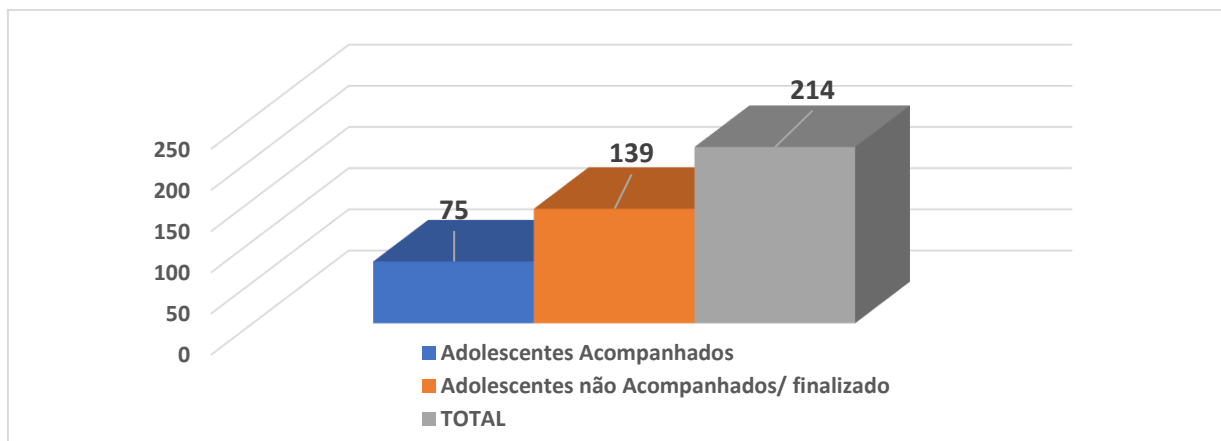
Os Centros Socioeducativos preparam os adolescentes, suas famílias e a comunidade em seu entorno para a sua inserção social, por meio de atendimento às famílias e articulações intersetoriais necessárias.

A Funac, em parceria da Pastoral da Juventude, realiza o projeto “Jovem Guardião” que desde 2016 promove ações de acompanhamento a egressos do sistema socioeducativo. O projeto consiste em duas etapas: na primeira fase os voluntários desenvolvem atividades lúdicas para os socioeducandos em visitas semanais, com o propósito de inspirar os adolescentes a traçar um plano de vida fora do ato infracional e criar vínculos de confiança. Na segunda fase, após o cumprimento da medida socioeducativa, os adolescentes são acompanhados pelos voluntários, em suas comunidades, como contraponto ao assédio das antigas práticas e em reforço à atenção prestada pela rede socioassistencial, escolas e família.

O programa de egressos utiliza como metodologia de acompanhamento: visitas domiciliares realizadas aos adolescentes e familiares, contatos telefônicos frequentes para atualização de informações sobre o cotidiano do adolescente após a saída do centro socioeducativo, visitas institucionais ao CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social) e Rede Educacional (apoio na realização da matrícula do adolescente na escola, acompanhamento da frequência do adolescente na escola), articulação para inserção em política de profissionalização (inclusão em cursos profissionalizantes e orientação profissional para o mercado de trabalho) e orientações e encaminhamentos para consultas, avaliações e tratamentos de saúde.

Por meio das ações do programa de egressos, espera-se a inserção e aproveitamento escolar dos socioeducandos, consolidação das habilidades e competências verificadas nos adolescentes, fazendo-se presente na dinâmica familiar e comunitária, a inserção do adolescente no mercado de trabalho, a reconstrução de seus projetos de vida desvinculados ao ato infracional.

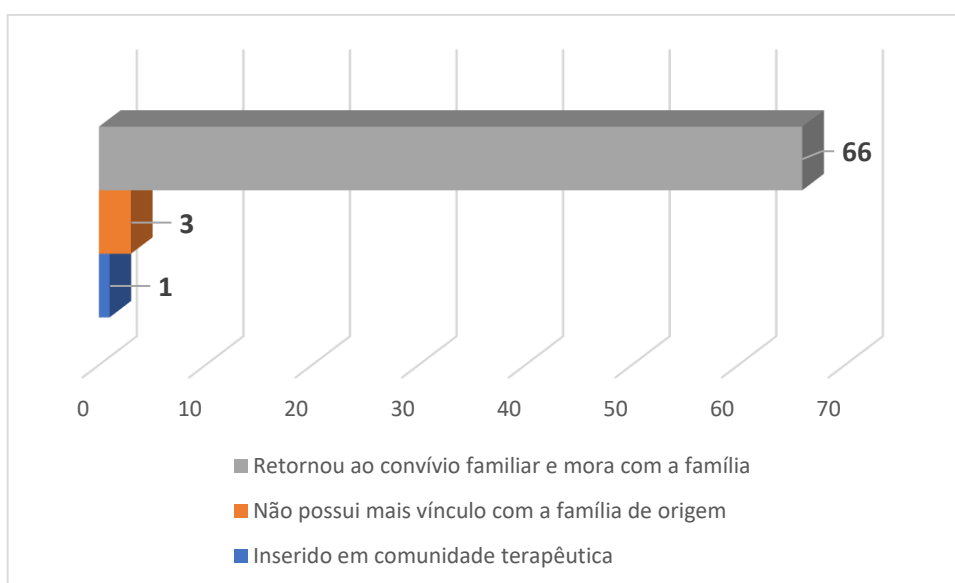
Em 2019, o programa de egresso enfrentou muitos desafios, entre estes podemos elencar: alinhamento dos centros socioeducativos com o programa para o acompanhamento dos adolescentes no pós-medida socioeducativa; o preenchimento completo das informações necessárias ao acompanhamento, aprimoramento da oferta de transporte à equipe para realização das visitas domiciliares aos adolescentes e familiares para acompanhamento da real situação, bem como linha telefônica para realização dos contatos, a contratação de profissional de suporte administrativo para maior fluidez ao preenchimento e atualização da planilha de egressos e contatos telefônicos realizados durante o acompanhamento. Compreende-se que a superação de cada um destes desafios é gradativo e o programa de egressos encontrará êxito principalmente quando as articulações intersetoriais possibilitarem a profissionalização e inserção dos adolescentes egressos ao mercado de trabalho.



Fonte: ASPLAN FUNAC 2019

Gráfico 06 – Adolescentes inseridos no programa de egressos

Em 2019, 214 adolescentes foram inseridos no programa de acompanhamento a egressos, destes 75 adolescentes estão em acompanhamento efetivo e 139 adolescentes não estão sendo acompanhados.

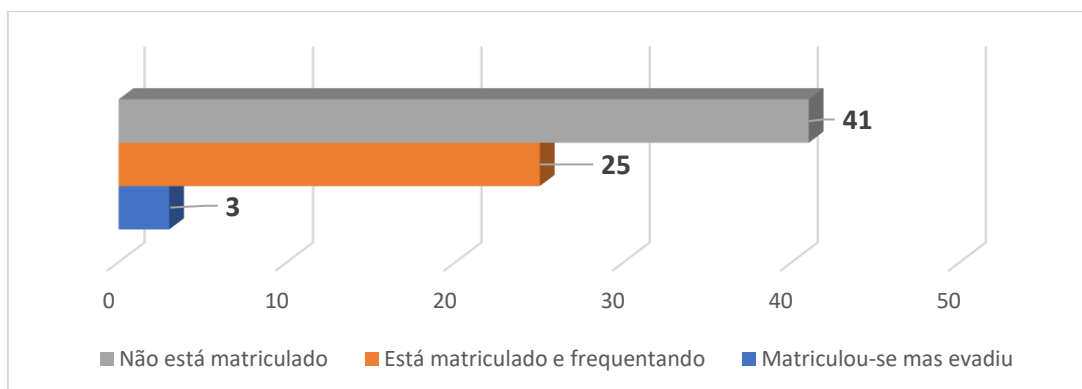


Fonte: ASPLAN FUNAC 2019

Gráfico 07 – Vínculo familiar e comunitário dos egressos em acompanhamento

Dos adolescentes egressos em acompanhamento, afere-se que 66 adolescentes retornaram ao convívio familiar e comunitário, 3 não possuem mais

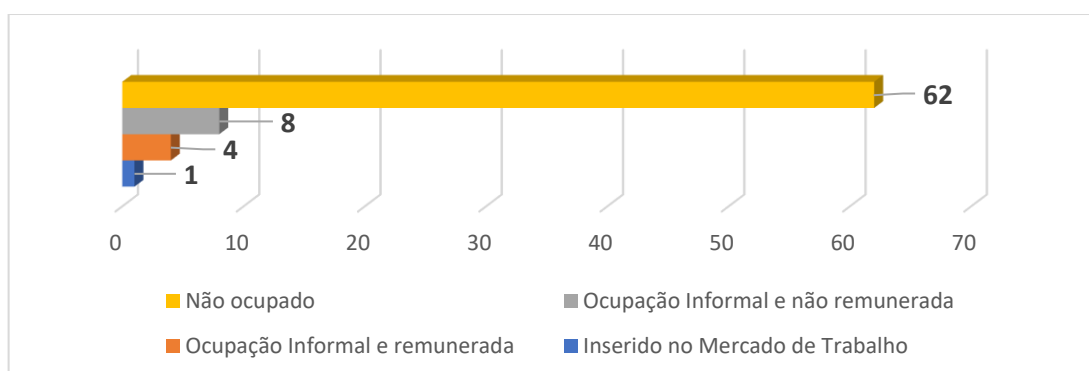
vínculo com a família de origem e 1 deles encontra-se inserido em comunidade terapêutica.



FONTE: ASPLAN FUNAC 2019

Gráfico 08 – Escolarização dos egressos em acompanhamento

Com relação à escolarização dos egressos acompanhados, 3 matricularam-se, contudo, evadiram do ambiente escolar, 41 não estavam matriculados, na sua maioria em função da escola não permitir a inserção tardia no período do ano letivo, e outros 25 encontravam-se matriculados e estavam frequentando regularmente as atividades escolares.



Fonte: ASPLAN FUNAC 2019

Gráfico 09 – Ocupação dos adolescentes egressos acompanhados

Com relação à ocupação, identificamos que 8 encontram-se em atividades informais e não remuneradas, apenas 1 encontra-se inserido no mercado de trabalho, e 62 encontram-se sem ocupação e/ou inserção no mercado de trabalho.



Fonte: ASPLAN/ FUNAC 2019

Gráfico 10 – Acompanhamento pela assistência social

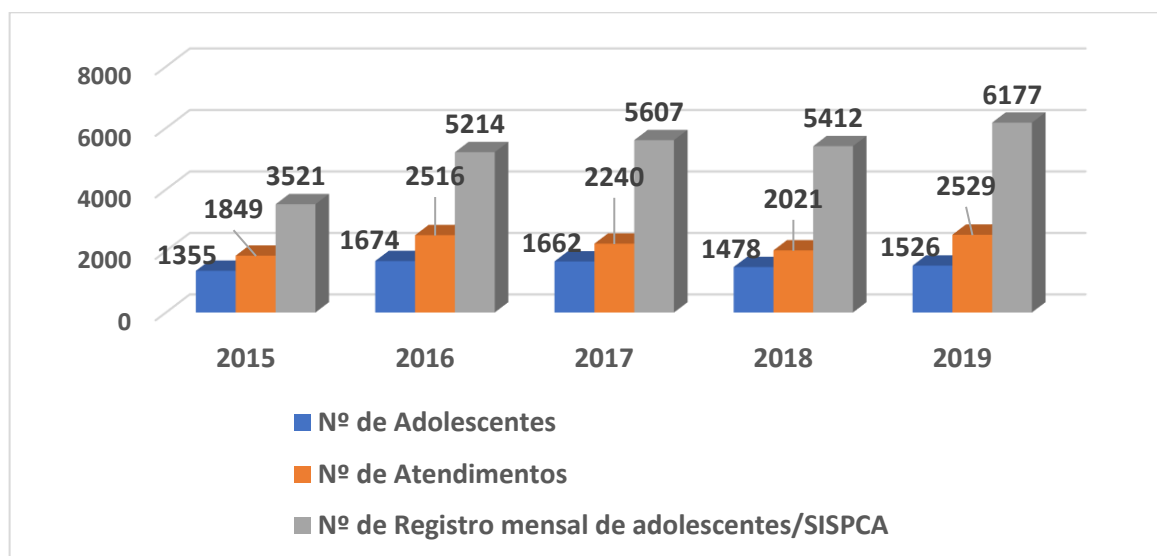
Dos egressos acompanhados, identifica-se que apenas 28, ou seja, 13% destes, eram acompanhados por algum equipamento da política de assistência social no município de destino, outros 186 adolescentes não estavam recebendo acompanhamento nem participando dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, ainda que sejam considerados público prioritário para inserção e acompanhamento por estes serviços.

Perfis

No período de janeiro a dezembro de 2019, foram atendidos 1526 adolescentes e jovens (até 21 anos), isso corresponde a um acréscimo de 3% em relação ao ano de 2018, quando registrou-se 1478 adolescentes atendidos. Quando tomamos como referência o ano de 2015, afere-se que houve um acréscimo de 12% em relação ao número de adolescentes atendidos, vez que em 2015 foi registrado 1355 adolescentes.

Desta maneira, em 2019 os 1.526 adolescentes receberam 6.177 atendimentos. É importante notar que ocorre de um mesmo adolescente receber mais de um atendimento, por exemplo, em função de mudança no cumprimento da medida socioeducativa e atendimentos multiprofissionais nos centros socioeducativos. Portanto, para fins de melhor entendimento, este Relatório de Gestão considera distintamente os dados de adolescentes atendidos e de atendimentos.

O número de registros mensais para o monitoramento no Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação – SISPCA, contabilizam os adolescentes atendidos diariamente, podemos assim aferir que no ano de 2018, registrou-se 6.177 atendimentos.



Fonte: Relatório de Gestão 2015-2019

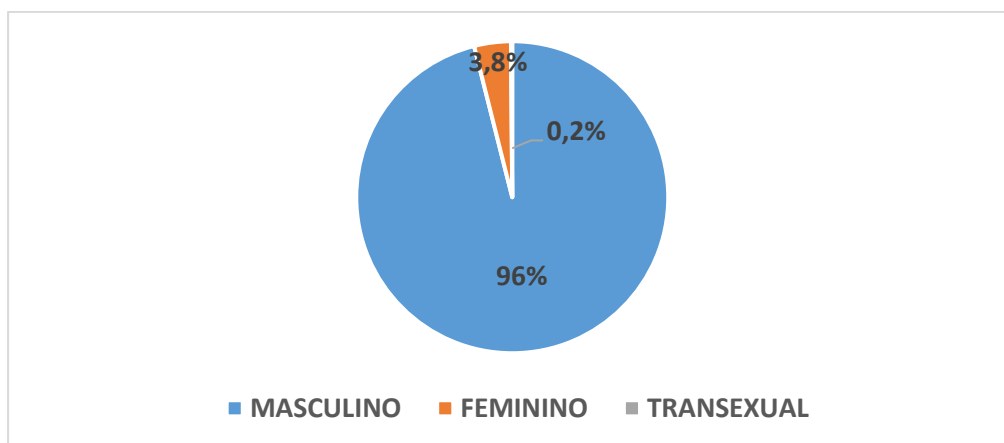
Gráfico 11 - Comparação de nº adolescentes e nº de atendimentos socioeducativos- 2015 a 2019

Seguindo a tendência do ano anterior, identificamos que o decréscimo no número de adolescentes atendidos pode se justificar por dois fatores principais: 1) o tempo de permanência de adolescentes nas Unidades de internação e 2) redução do número de reiteraões (atendimento inicial e internação provisória) e O maior encaminhamento de adolescentes para o Núcleo de Práticas Restaurativas.

	Atendimento Inicial			Internação Provisória				Semiliberdade		Internação						
Indicadores	CSAI	COCAIS	CSF	CSIPC	IMPERATRIZ	CSIPRC	CSF	CSSC	CSST	CSF	IMPERATRIZ	CSISNV	CSIV	CSISC	CSISJR	Total
Permanecem do mês anterior	0	0	0	942	359	203	42	146	118	110	346	523	316	446	454	4005
Adolescentes Admitidos	427	86	21	552	153	128	39	39	30	9	82	72	71	52	124	1885
Adolescentes readmitidos	0	0	0	0	8	0	0	5	0	35	0	0	2	0		50
Adolescentes readmitidos por regressão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Readmitido/pelo atendimento Restaurativo ou casos entre unidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adolescentes reiterados	48	3	1	59	6	16	1	0	0	0	0	0	0	0	0	134
Adolescentes reincidente	0	4	0	0	0	4	0	0	0	2	0	0	0	4	0	14
Total de atendidos no ano	490	92	22	1547	532	351	82	190	148	121	448	598	387	504	665	6177
Desligados da medida	476	93	17	675	140	117	37	22	12	9	74	52	48	43	86	1901
Desligados da unidade (transferência)				0	39	0	0	1	2	1	42	27	23	14	22	171
Descumprimento de Medida				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fuga / evasão	0	0	0	1	11	0	0	27	11	0	11	0	0	0	0	61
Permanecem na Unidade	14	0	0	23	28	14	4	7	11	7	30	33	26	34	24	255
Acumulados	429	86	21	640	180	141	40	56	38	17	112	108	96	85	163	2212

Quadro 05 – Fluxo do Atendimento Mensal das Unidades da FUNAC, 2019

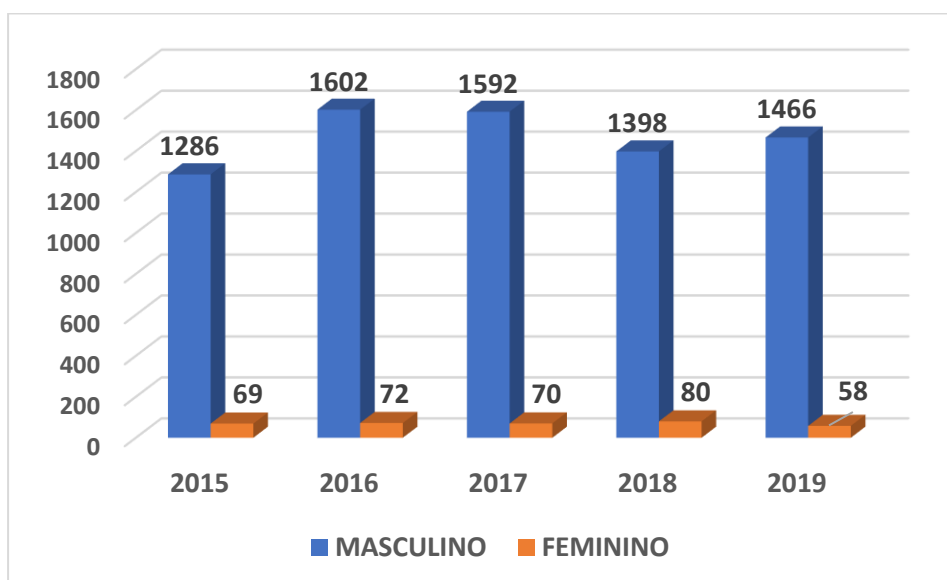
Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019



Fonte: ASPLAN/FUNAC, 2019

Gráfico 12 – Percentual de adolescentes atendidos em relação ao gênero

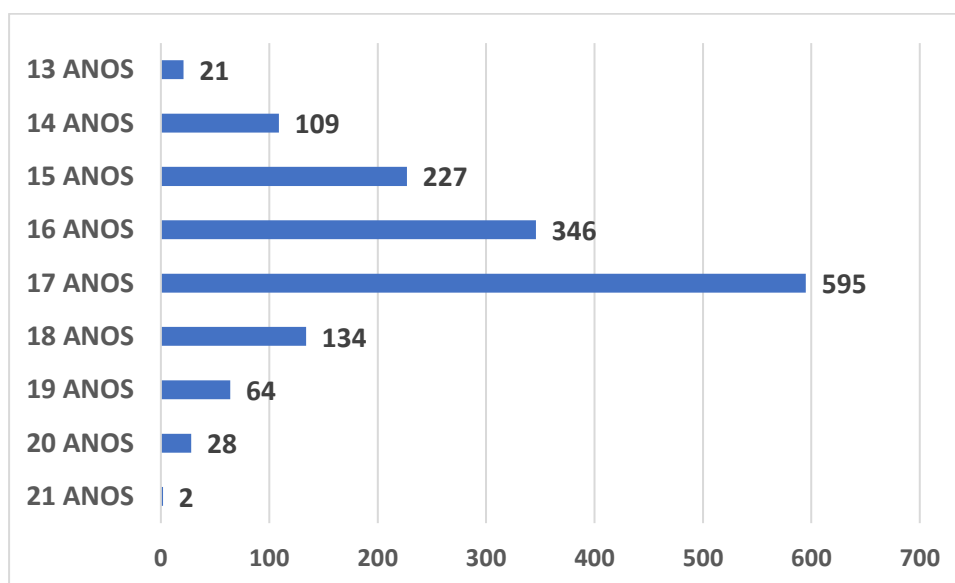
O Gráfico 12 mostra o número de adolescentes atendidos no ano de 2019, por gênero. Podemos aferir que dos 1.526 adolescentes atendidos, 96% (1466) eram do gênero masculino, 3,8% (58) do gênero feminino e 0,2% (2) transexual, sendo 1(uma) adolescente trans feminino e um adolescente trans masculino.



Fonte: ASPLAN / FUNAC, 2019

Gráfico 13 - Comparativo de atendimentos por gênero, 2015 a 2019

Quando comparamos os atendimentos por gênero com os anos anteriores, identificamos que em 2018, houve um acréscimo das adolescentes no cometimento de ato infracional, perfazendo um aumento de 14,2 % em relação ao número de atendimentos deste mesmo gênero realizado em 2017. Contudo a diferença ainda se mantém ampla em relação ao gênero masculino com maior incidência ao longo dos anos. Em 2019 observamos uma redução de 27,5% em relação a apreensão de socioeducandas em 2018.



Fonte: ASPLAN / FUNAC, 2019

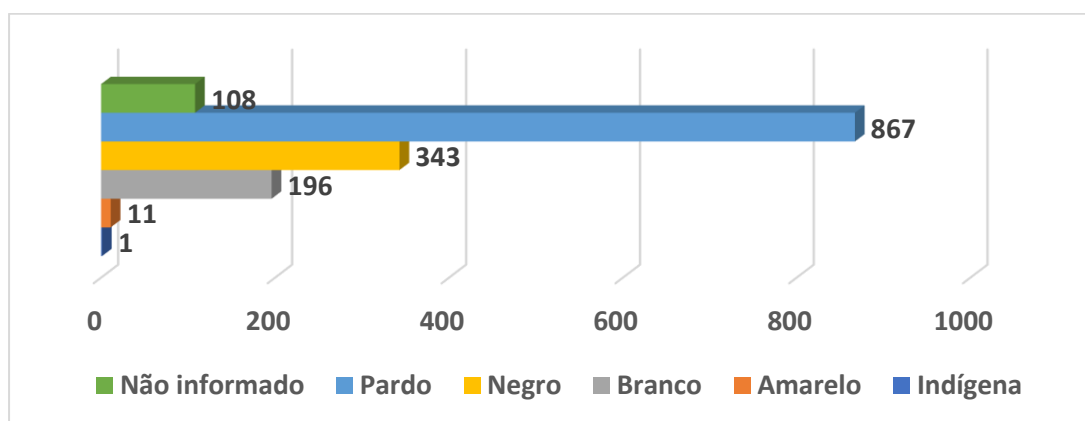
Gráfico 14 - Número de adolescentes por faixa etária

Com relação à caracterização dos adolescentes atendidos por idade, afere-se que 23,5% estão entre a faixa etária de 12 a 15 anos, 61,5% entre a faixa etária de 16 a 17 anos, que permanece seguindo como a faixa de maior incidência e 15% corresponde a jovens entre 18 a 21 anos, considerados casos excepcionais em cumprimento de medida socioeducativa.

No Brasil, diversos estudos têm evidenciado o crescimento expressivo da violência letal de adolescentes e jovens, especialmente os do sexo masculino, negros e com baixa escolaridade. O Mapa da Violência: adolescentes de 16 e 17 anos (Flacso Brasil. 2015), divulgado em junho de 2015 na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) de Assassinato de Jovens no Senado, aponta que o homicídio é

atualmente a principal causa de morte de pessoas nessa faixa etária no país. De acordo com o levantamento, produzido pelo sociólogo Júlio Jacobo Waiselfisz, 3.749 adolescentes entre 16 e 17 anos foram vítimas de homicídios em 2013, o que representa 46% dos óbitos nessa faixa etária. Os dados indicam que 10,3 adolescentes foram mortos por dia (MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS, 2018, p.6).

Pesquisas apontam que o Brasil tinha 48,5 milhões de pessoas com idade entre 15 e 29 anos, mas 11,1 milhões delas não trabalhavam e também não estavam matriculadas em uma escola, faculdade, curso técnico de nível médio ou de qualificação profissional.



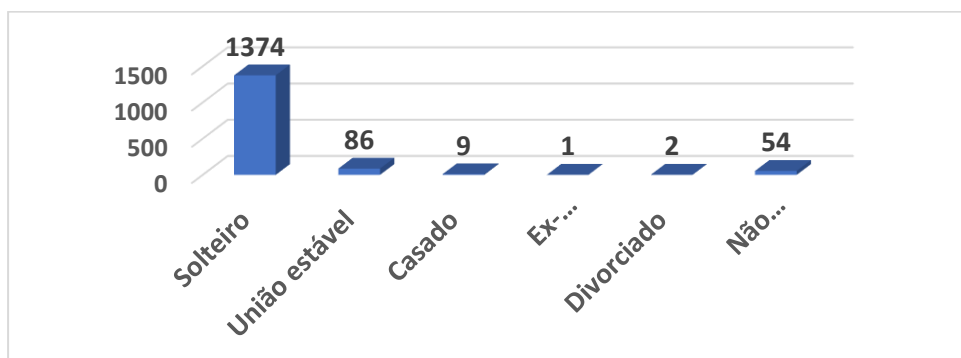
Fonte: ASPLAN / FUNAC, 2019

Gráfico 15 - Caracterização por Raça/Etnia

Com relação à caracterização dos adolescentes atendidos em 2019, identificou-se que 867 (56,8%) se autodeclararam pardos, 343 (22,4%) se autodeclararam negros, 196 (12,8%) se autodeclararam branco, 108 (7%) não quiseram informar sua raça/etnia, 11 (0,7%) se autodeclararam amarelos e 1 (0,3%) se autodeclararam indígenas.

De acordo com o Atlas da Violência (2018) a desigualdade de raça/cor nas mortes violentas acentuou-se no período analisado. De todas as pessoas assassinadas no Brasil em 2016, 71,5% eram pretas ou pardas. Naquele mesmo ano, a taxa de homicídios de negros foi duas vezes e meia superior à de não negros (40,2 contra 16,0). A taxa de homicídios de indivíduos não negros diminuiu 6,8%, ao

passo que a taxa de vitimização da população negra aumentou 23,1%. Assim, em 2016, enquanto se observou uma taxa de homicídio para a população negra de 40,2, o mesmo indicador para o resto da população foi de 16, o que implica dizer que 71,5% das pessoas que são assassinadas a cada ano no país são pretas ou pardas.

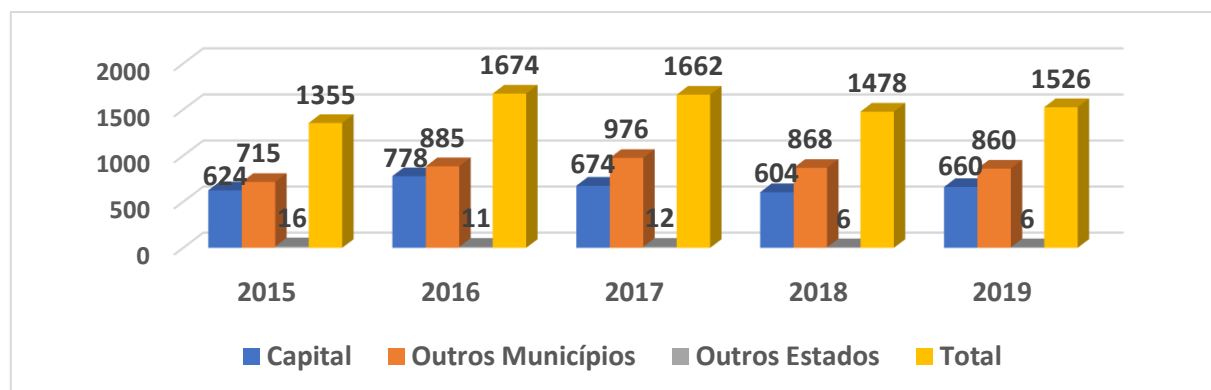


Fonte: ASPLAN / FUNAC, 2019

Gráfico 16 - Caracterização por estado civil

Quanto a caracterização por estado civil, 1.374 (90%) dos adolescentes atendidos são solteiros, 86 (5,65%) estão convivendo em união estável, 54 (3,5%) não informaram o estado civil, 9 (0,6%) são casados, 2 (0,13%) divorciados e apenas 1 (0,06%) ex convivente em união estável.

Com relação ao município de origem dos adolescentes atendidos:



Fonte: ASPLAN / FUNAC, 2019

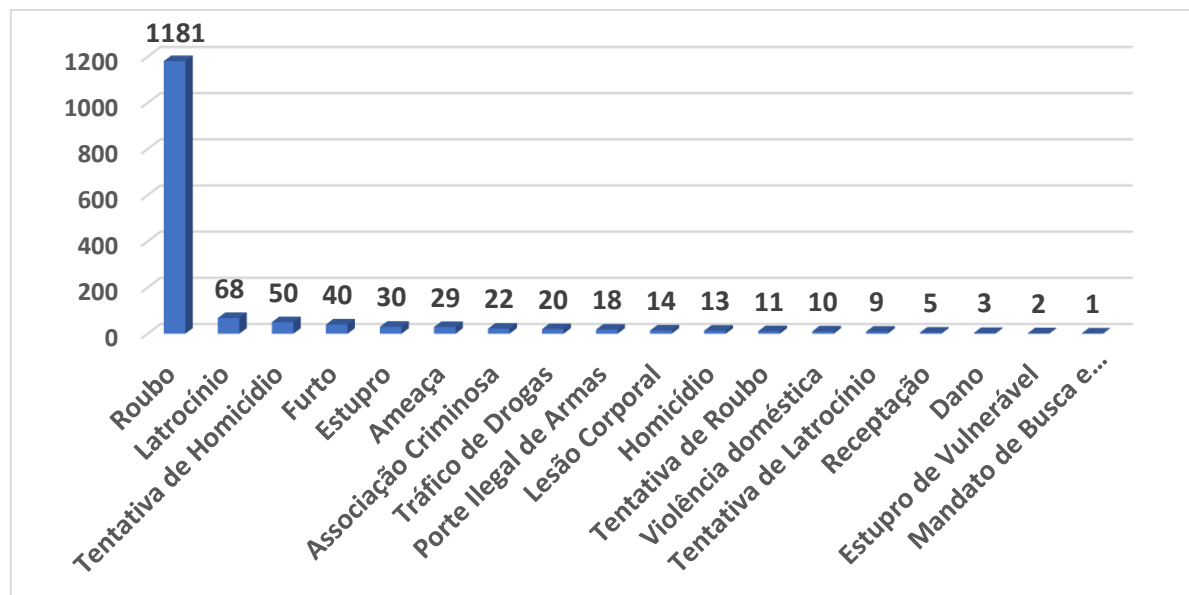
Gráfico 17 - Comparativo sobre a origem dos adolescentes atendidos, 2015 a 2019.

Tabela 01 – Municípios de origem dos adolescentes atendidos

CIDADE	QNT
SÃO LUÍS	660
TIMON	164
IMPERATRIZ	104
SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	59
BALSAS	41
ITAPECURU MIRIM	34
GRAJAÚ	27
BACABAL	26
SANTA INÊS	25
PAÇO DO LUMIAR	23
CAXIAS, CHAPADINHA	19
AÇAILÂNDIA, TRIZIDELA DO VALE	17
PINHEIRO	13
CODÓ	12
PEDREIRAS, ESTREITO	10
COROATÁ, BURITI, GOVERNADOR EDSON LOBÃO	9
RAPOSA,	8
BREJO, ROSÁRIO, SANTA RITA	7
CURURUPU, DOM PEDRO, PARAIBANO, SÃO MATEUS, TUTÓIA, ZÉ DOCA	6
ALTO DO PARNAÍBA, APICUM-AÇU, BARREIRINHAS, CANTANHEDE, COLINAS, NOVA OLINDA, SANTA HELENA	5
BOM JARDIM, GOVERNADOR NUNES FREIRE, IGARAPÉ GRANDE, MIRINZAL, PARNARAMA, PRESIDENTE DUTRA, PASSAGEM FRANCA, PIRAPEMAS, SANTA LUZIA, SANTO ANTONIO DOS LOPES, SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA, TIMBIRAS, VITÓRIA DO MEARIM	4
ANAPURUS, ARARI, , FORTUNA, GODOFREDO VIANA, LAGO DA PEDRA, LAGO VERDE, POÇÃO DE PEDRAS, TURILÂNDIA, VIANA	3
BARRA DO CORDA, BELÁGUA, BOA VISTA, CAPINZAL DO NORTE, CARUTAPERA, COELHO NETO, DAVINÓPOLIS, ESPERANTINÓPOLIS, FORMOSA DA SERRA NEGRA, HUMBERTO DE CAMPOS, ICATU, ITINGA DO MARANHÃO, JOÃO LISBOA, MATÕES, OLHO D'ÁGUA DAS CUNHÃS, PALMEIRÂNDIA, PAULINO NEVES, PAULO RAMOS, PENALVA, PIO XII, PORTO FRANCO, RIACHÃO, SÃO BENTO, SÃO JOÃO DO CARU, SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	2
AMARANTE DO MARANHÃO, ANAJATUBA, BACURI, BEQUIMÃO, BOM JEUS DAS SELVAS, CAJARI, CAMPESTRE DO MARANHÃO, CÂNDIDO MENDES, CAROLINA, FORTALEZA DOS NOGUEIRAS, GUIMARÃES, IGARAPÉ DO MEIO, LAGO DO JUNCO, LORETO, MAGALHÃES DE ALMEIDA, MARACAÇUMÉ, MARANHÃOZINHO, MATÕES DO NORTE, MIRADOR, MIRANDA, MONÇÃO, MONTES ALTOS, MORROS, PARNARAMA, PASTOS BONOS, PERIMIRIM, PINDARÉ-MIRIM, PRESIDENTE JUSCELINO, SANTA LUZIA DO PARUÁ, SANTA QUITÉRIA, SANTO AMARO, SÃO BERNARDO, SÃO DOMINGOS, SÃO JOÃO BATISTA, SÃO JOÃO DOS PATOS, SÃO LUÍS GONZAGA, SUCUPIRA DO NORTE, TASSO FRAGOSO, TUNTUM, TURIAÇU, URBANO SANTOS, VARGEM GRANDE	1

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2019

Sobre a procedência dos adolescentes, registrou-se 660 adolescentes procedentes da capital do Estado, 860 adolescentes do interior do Estado e apenas 6 adolescentes de outros Estados da Federação.

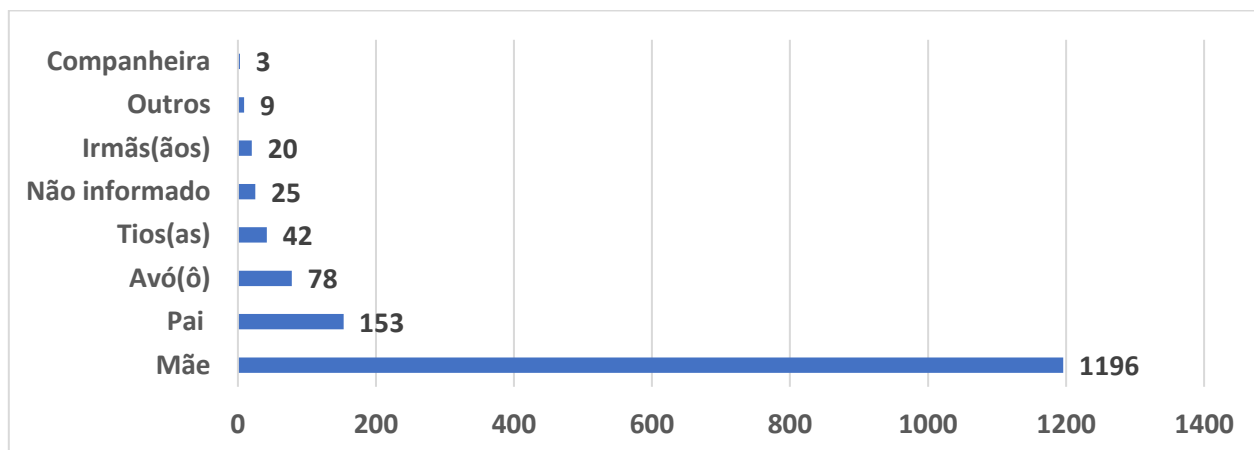


Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 18 – Caracterização dos atendimentos por ato infracional

Ao analisar a natureza dos atos infracionais atribuídos a adolescentes atendidos pela FUNAC, os dados de 2019 seguem a tendência dos últimos quatro anos, apresentando como maior incidência os atos infracionais contra o patrimônio (roubo simples) com 77%, que se mantém variando entre 70% a 78% do total de casos atendidos. Os demais atos possuem menor percentual, como latrocínio (4,45%), furto com 2,6%, associação criminosa com 1,40%, violência doméstica com 0,6% e receptação com 0,3%. O gráfico acima demonstra claramente que a maior incidência tem relação direta com a renda, uma vez que os atos de maior ocorrência são crimes contra o patrimônio.

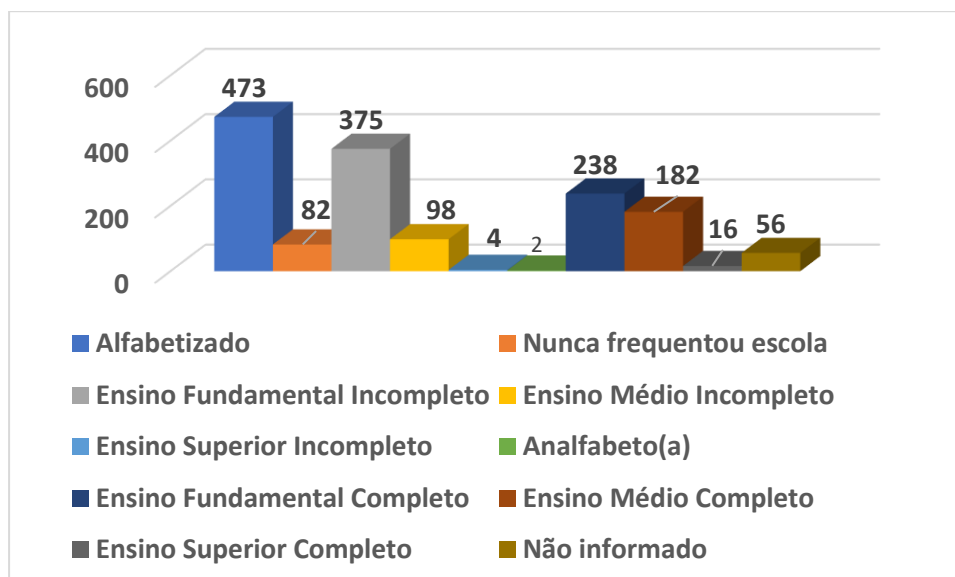
No que diz respeito ao atendimento com famílias, em 2019 foram atendidas 1526 famílias em atendimentos individuais e grupais. O que representa uma diminuição de 31% no atendimento às famílias, em comparação ao ano de 2018.



Fonte: Relatórios de Atendimento, 2019.

Gráfico 19 - Responsáveis Familiar por grau de parentesco

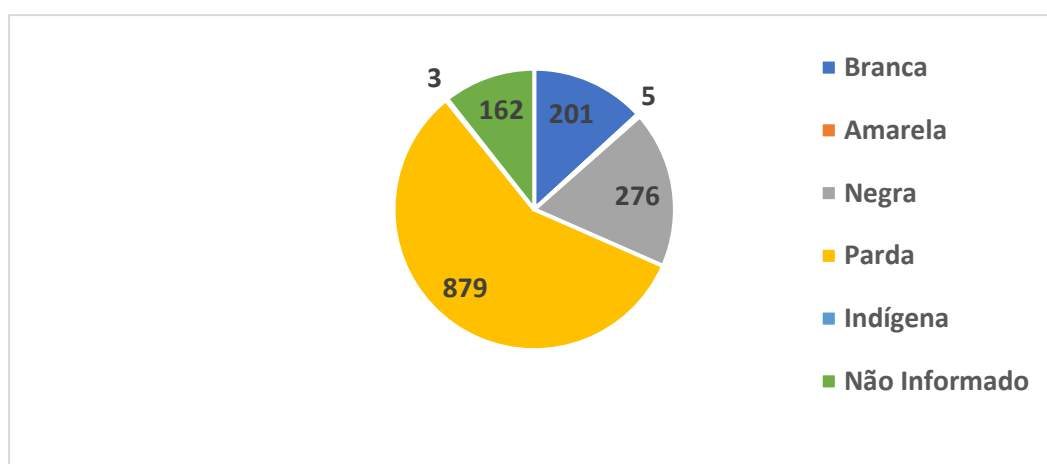
Das 1526 famílias atendidas aferiu-se que o responsável pelo adolescente: 1196 (78%) eram as mães, 153 (10%) eram os pais, 42(2,75%) eram tios, e os demais graus de parentesco somados chegam a 7,5%.



Fonte: Relatórios de Atendimento, 2019.

Gráfico 20 – Caracterização dos Familiares quanto à escolarização

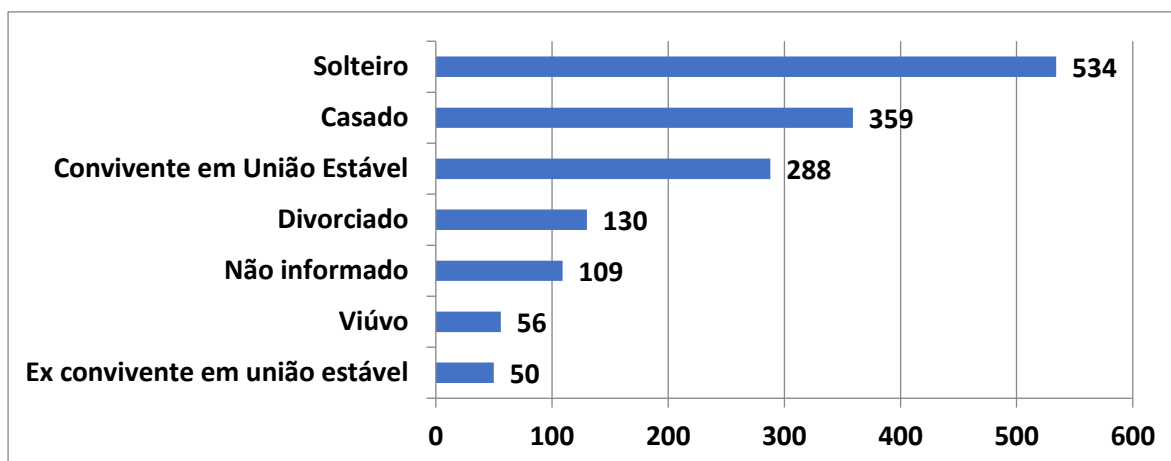
A escolarização dos familiares responsáveis pelos adolescentes atendidos, 56 (3,66%) não quiseram informar sua escolarização, 2 (0,13%) eram não-alfabetizados, 238(15,59%) concluíram o ensino fundamental, 375 (24,5%) não concluíram o ensino fundamental, 182 (11,9%) concluíram o ensino médio, 98 (6,4%) não concluíram o ensino médio, 473 (30,9%) eram alfabetizados, 82 (5,37%) nunca frequentou a escola.



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 21 – Caracterização dos responsáveis familiares por raça

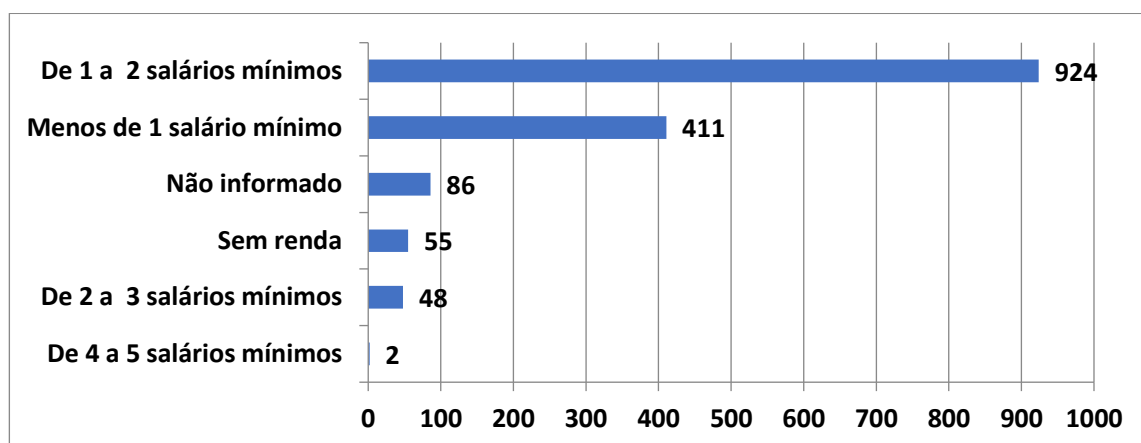
Sobre a raça/etnia, 879 (58%) dos responsáveis familiares se autodeclararam pardos, 276 (18%) se auto-declararam negros, 201 (13,17%) se autodeclararam brancos, 5 (0,32%) se autodeclararam amarelos, 3 (0,19%) se autodeclararam indígenas e 162 (10,61%) preferiram não informar e/ou autodeclararem sua raça/etnia.



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 22 – Caracterização dos responsáveis familiares por estado civil

Dos 1526 familiares atendidos, 534 (35%) eram solteiros, 359 (24%) casados, 288 (18,87%) conviviam em união estável, 50 (3,27%) eram ex conviventes em união estável, 56 (3,66%) eram viúvos, 130 (8,51%) eram divorciados e 109 (7,14%) preferiram não declarar seu estado civil.

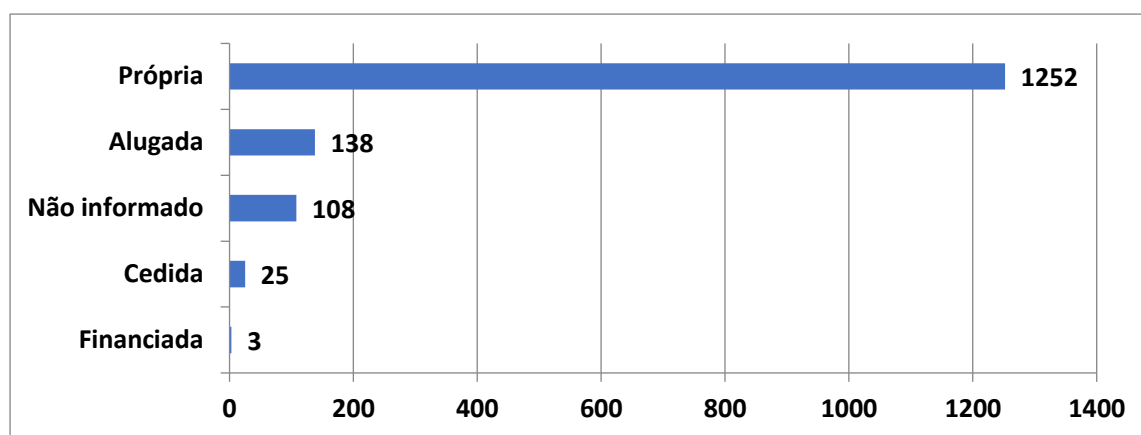


Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 23 – Caracterização dos responsáveis familiares por renda

Das famílias atendidas, quanto a caracterização pela renda, 411 (27%) das famílias possuem renda familiar menor que um salário mínimo, 924 (61%) ou

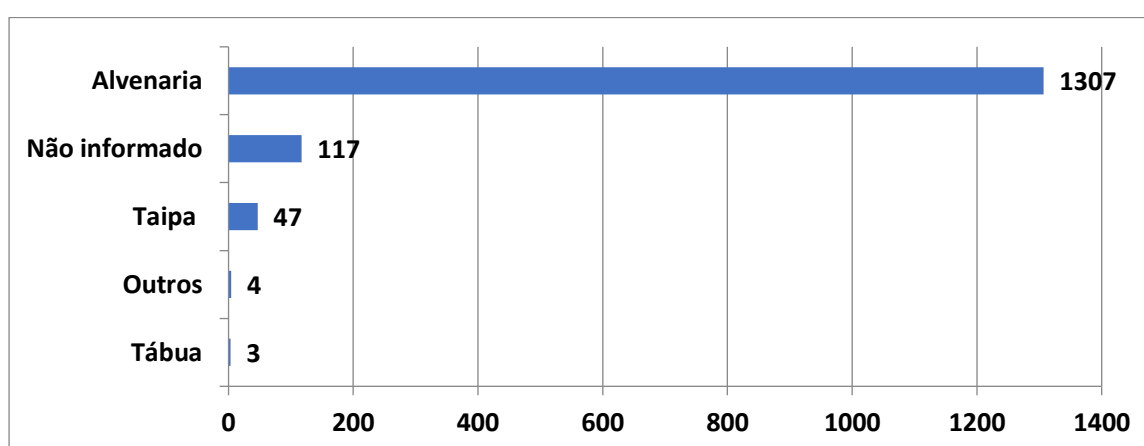
seja, mais da metade das famílias declaram possuir renda de 1 a 2 salários mínimos, 48 (3,14%) possuem renda entre 2 a 3 salários mínimos, 2 (0,13%) declararam renda de 4 a 5 salários mínimos, 55 (3,60%) dos familiares atendidos declaram não possuir renda e 86 (5,63%) preferiram não declarar sua renda.



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 24 – Caracterização dos responsáveis familiares quanto a moradia

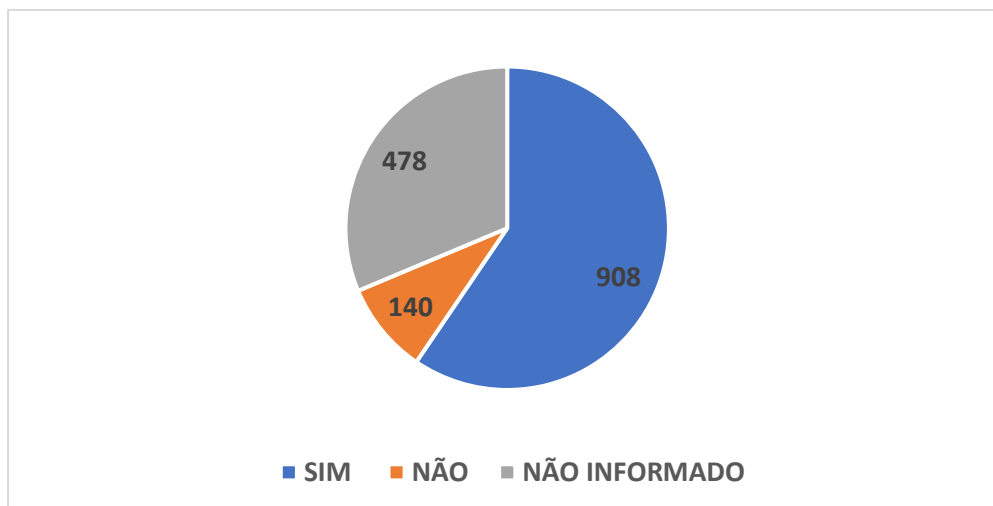
No que diz respeito à caracterização das famílias quanto à moradia, afere-se que 1252 (82%) das famílias residem em moradia própria, 138 (9%) em imóveis alugados, 25 (1,63%) em residências cedidas, 3 (0,19%) em imóveis financiados e 108 (7,07%) preferiram não informar a situação de moradia.



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 25 – Caracterização dos responsáveis familiares quanto o tipo de moradia

Quanto a caracterização dessas moradias, identificou-se que 1307 (86%) é de alvenaria, 47 (3%) de taipa, 3 (0,19%) tábua, 4 (0,26%) são de outros materiais e 117 (7,66%) preferiram não declarar seu tipo de moradia.



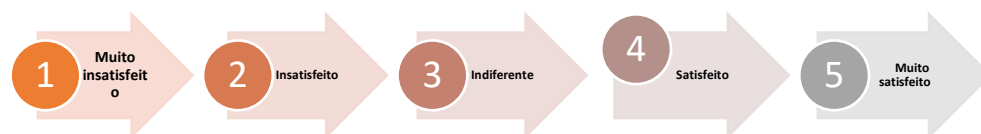
Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 26 – Caracterização dos responsáveis familiares quanto o Saneamento Básico

Das famílias atendidas 908 (60%) disseram possuir saneamento básico e 140 (9%) disseram não possuírem saneamento e outras 478 (31,32%) preferiram não informar.

Avaliação dos adolescentes e familiares sobre o atendimento nas Unidades

No intuito de melhorar e qualificar o atendimento socioeducativo prestado por esta Fundação, foi realizada avaliação do atendimento junto aos familiares e adolescentes atendidos conforme quadro seguinte:



Quadro 06 – Avaliação do Atendimento Realizado com as Famílias

	Como você se sente quanto ao atendimento de equipes?	São Luís	Nova Vida	São Cristóvão	Canaã	Média
1	Atendimento a você	3,8	4,4	3,8	4,2	4,0
2	Atendimento ao/à adolescente: como você avalia o atendimento/acompanhamento ao/a adolescente?	4,0	4,3	3,8	3,9	3,9
3	Portaria/Recepção	4,1	2,6	4,0	4,3	4,0
4	Procedimento de revista	4,0	4,1	3,3	4,2	4,1
5	Espaço físico na Unidade	4,1	4,6	4,3	3,1	4,2
6	Local de visita	3,5	4,4	3,5	2,9	3,5
7	Direção/Vice-direção	4,2	4,4	4,0	2,3	4,1
8	Atendimento técnico em geral	4,1	3,6	0,8	3,2	3,4
9	Atendimento por contato telefônico	3,5	2,9	2,8	2,9	2,9
10	Comunicação sobre ocorrência de conflitos na Unidade	0,2	3,8	0,0	0,9	0,5
11	Orientações sobre a medida e o papel da família na socioeducação	3,1	4,3	1,5	2,2	2,6
12	Eventos realizados na Unidade	3,9	4,6	2,3	2,3	3,1
13	Comunicação, apoio e orientação sobre desligamento do adolescente da medida	1,1	4,1	0,0	0,4	0,8
14	Recebimento de documentação quando do desligamento (ex: documentação civil, escolar, profissionalizante e de saúde)	0,6	4,2	0,0	0,4	0,5
15	Adolescente comunicou ter sofrido alguma violência ou ameaça					
16	Autoavaliação: avalie seu envolvimento no processo socioeducativo do(a) adolescente	4,3	4,0	4,5	3,6	4,2

Quadro 07 – Pesquisa de Satisfação com adolescentes

Atendimento de equipes	CSST	CSISJR	CJSNV	CJF	CSIMSL	CSISC	MEDIA
O acolhimento quando da sua chegada na Unidade	4	3,5	3	5	5	3	3,5
Direção	5	4	4	4,5	5	3	4
Vice-Direção	5	5	2	5	5	3	5
Coordenação Técnica	5	5	2,5	4,5	5	3	4,5
Coordenação de Segurança	4	3	2	4,5	5	3	3
Coordenação de higiene e alimentos	4	3,5	3	4	3	2	3
Supervisores de Segurança e Educadores/monitores	4	3	2	3	3	3	3
Equipe Técnica, atendimento individual; em grupo, temáticas abordadas	5	5	4	4	4	3	4
Oficineiras(os)	0	3	3	5		3	3
Professores(as)	5	5	4	5	4	3	4
Atendimento à sua família	3,5	5	3	5	5	3	5
Sua segurança na unidade	2	3	3	5	5	3	3
Espaço Físico da Unidade (Alojamento)	3	4	2	4	5	1,5	4
Espaço Físico da Unidade (demais áreas como salas de aula, refeitório, sala de atendimento técnico)	4	4	2	4,5	4	3	4
Vestuário	-	3	2	3	4	1,5	3
Alimentação	4	4	2	4	4	2,5	4
Kit de higiene e limpeza	2	4	2	4	5	3	4
Escolarização	4,5	5	2	4	4,5	3	4
oficinas	4	3	3	5		3	3
Cursos Profissionalizantes	5	5	3	3	5	3	3
Esporte, Cultura e lazer	2	1	3	3	5	3	3
Atendimento de Saúde	3,5	1	3	4	4,5	3	3
Assistência Religiosa	5	5	3	5	5	4	5
Avalie seu compromisso com o cumprimento da medida socioeducativa	5	5	5	5	5	5	5

Participaram da pesquisa 51 familiares de adolescentes de 03 Unidades de internação (CSMISL, CJSNV e CSISC) 01(uma) de internação provisória (Canaã) e 137 adolescentes em todas as medidas executadas pela Fundação. A pesquisa foi aplicada aos familiares dos adolescentes que estavam no término de cumprimento de medida, nos meses de novembro e dezembro de 2019.

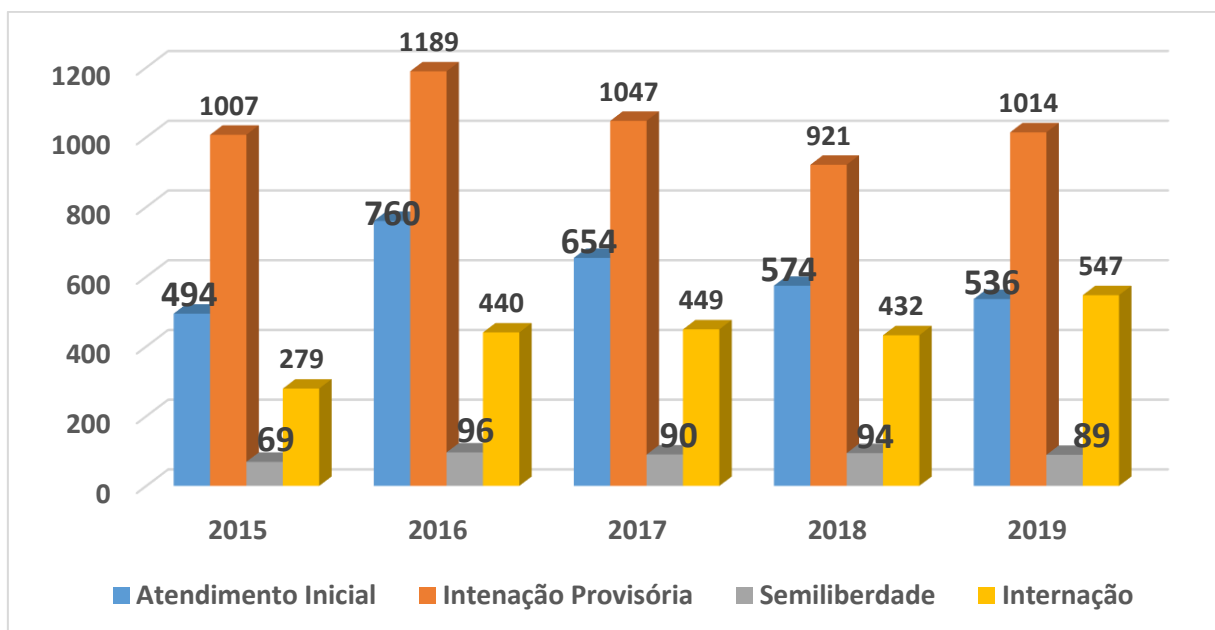
A média geral de avaliação atribuída foi de 4,2 pelos adolescentes e de 5 pelas famílias numa escala de 1 a 5, com destaque para os itens com notas entre melhor e pior.

Os itens melhores avaliados pelos adolescentes foram a Vice - Direção, atendimento à sua família, assistência religiosa e o compromisso do adolescente com o cumprimento da medida socioeducativa. Consideraram o atendimento de forma regular para a coordenação de segurança, coordenação de higiene e alimentos, supervisores de segurança e educadores/monitores, oficinas (os), segurança na unidade, oficinas, cursos profissionalizantes, esporte, cultura e lazer e o atendimento de saúde.

Na perspectiva dos familiares foram avaliados como satisfatório o atendimento, a portaria/recepção, procedimento de revista, espaço físico na unidade, direção/vice -direção.

Os familiares também se auto avaliaram no processo com conceito satisfatório que corresponde a nota 4.

Os participantes também foram estimulados a falar sobre pontos positivos, cuja maioria cita questões referentes a relacionamentos, atividades propostas e a mudança de comportamento dos adolescentes, e pontos negativos estão relacionados à infraestrutura.



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2015-2019

Gráfico 27 – Comparação de atendimento por programas de 2015 a 2019.

Quando se analisa o atendimento a partir dos programas de atendimento, identifica-se que:

No atendimento inicial houve aumento de 3,35%, de 2014 para 2015; um aumento de 53,85%, de 2015 para 2016 e um decréscimo de 13,94% em 2017 com relação a 2016 e um decréscimo de 12,23% em 2018 quando comparado ao ano de 2017. Em comparação de 2015 entre 2019 houve um aumento de 22,26%, quando comparamos com o ano de 2018, temos um aumento de 5,22% e se compararmos ao ano de 2017, temos uma queda de 7,64%.

Os atendimentos na internação provisória apresentaram crescimento de 17,9%, de 2014 para 2015; de 18,9%, de 2015 para 2016 e um decréscimo de 11,94% em 2017 em relação a 2016 e um decréscimo de 12% em 2018 quando comparado ao ano de 2017. Em comparação de 2015 entre 2019 houve um aumento de 149,45%, quando comparamos com o ano de 2018, temos um aumento de 172,74% e se compararmos ao ano de 2017, temos um aumento de 139,92%.

Na semiliberdade se observa um crescimento na ordem de 283,33% em 2015 comparado a 2014, de 39,13% em 2016 quando comparado a 2015 e uma

redução de 6,25% em 2017 quando comparado a 2016 e em 2018 tivemos um acréscimo de 4,4% nos atendimentos quando comparado ao ano de 2017. Em comparação de 2015 entre 2019 houve um aumento de 389,86%, quando comparamos com o ano de 2018, temos um aumento de 275,56% e se compararmos ao ano de 2017, temos um aumento de 259,57%.

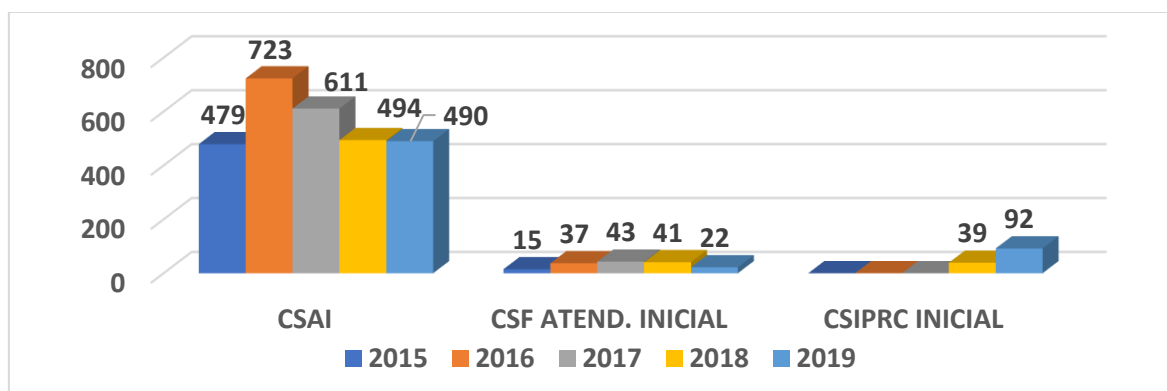
Na internação houve um aumento significativo de atendimentos de 2014 para 2015 (132,50%) ocasionado pela abertura de 30 vagas na Unidade Centro da Juventude Sítio Nova Vida e de 2018 a 2019 (12,50%) com abertura de 40 vagas no Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar. Em comparação com 2015, o ano de 2016 apresentou aumento de 69%, já em 2017 houve um acréscimo de 2% de atendimentos quando comparado ao ano de 2016 e por fim, um decréscimo de 3,7% em 2018 em relação ao atendimento em 2017. Em comparação de 2015 entre 2019 houve um aumento de 875,99%, quando comparamos com o ano de 2018, temos um aumento de 530,32% e se compararmos ao ano de 2017, temos um aumento de 506,46%.

a) Atendimento Inicial

O Atendimento Inicial, destinado aos adolescentes a quem se atribua ato infracional. Este programa é desenvolvido pela Fundação de forma integrada com os órgãos do Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e Assistência Social, os quais formam o Centro Integrado de Justiça Juvenil – CIJJUV, situado na Rua das Cajazeiras, nº 190, Centro em São Luís/MA, Essa ação integrativa, de caráter preferencial no mesmo local para efeito de agilização do atendimento se fundamenta no art. 88 inciso V do Estatuto da Criança e do Adolescente.

O Núcleo de Atendimento Inicial da capital atende ao público do gênero masculino, já o atendimento ao público do gênero feminino ocorre no Centro Socioeducativo Florescer, situado na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA.

Em 2018 foi inaugurado o Centro Socioeducativo da Região dos Cocais – CSRC em Timon (REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA) situado na Avenida Tiúba Nº1419, bairro São Marcos também destinado ao Atendimento Inicial e Internação provisória.



Relatórios Mensais de Atendimento, 2015 a 2019.

Gráfico 28 - Comparativo dos atendimentos no Atendimento Inicial, 2015 a 2019

Apresenta-se o comparativo dos adolescentes atendidos no programa de atendimento inicial de 2015 a 2019. No atendimento inicial houve aumento de 53,85%, de 2015 para 2016; um decréscimo de 13,95% em 2017 com relação a 2016 e um decréscimo de 5,23% em 2019 quando comparado ao ano de 2018.

O total de atendimentos registrados foi de 604, conforme tabela a seguir:

Tabela 02 - Fluxo do atendimento a adolescentes no atendimento inicial em 2019

Indicadores	CSAI	COCAIS	CSF
Permanecem do mês anterior	0	0	0
Adolescentes Admitidos	427	86	21
Adolescentes reiterados	48	3	1
Adolescente reincidente	0	4	0
Adolescentes readmitidos (fugas)	0	0	0
Total de atendimentos no mês	490	92	22
Desligados	476	93	17
Fugas		0	0
Permanecem na Unidade	14	0	0
Acumulado até o mês	429	86	21

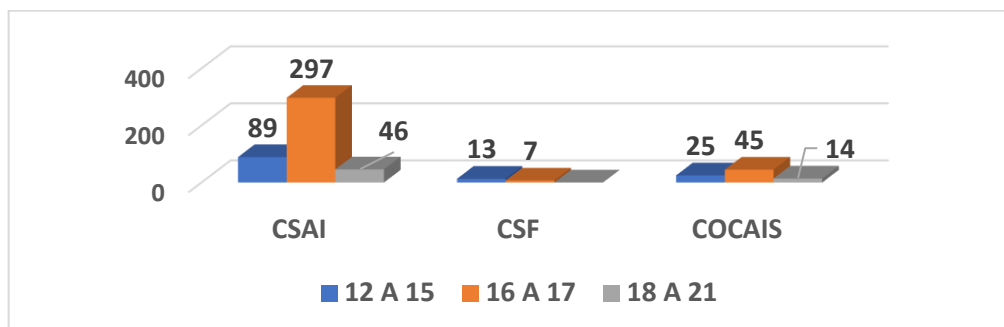
Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019.

Quadro 08 – Atendimento Inicial- Especificação dos atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias

Adolescente	Especificação do Atendimento	CSAI	COCAIS	CSF
Individual	Social	420	82	14
	Psicólogo	0	74	13
	Jurídico	241	74	11
	Pedagógico	138	80	20
	Enfermagem	330	84	25
	Atendimento interdisciplinar	0	0	13
	Total	1129	394	96
Grupal	Social	0	0	0
	Psicólogo	0	0	0
	Jurídico	0	0	0
	Pedagógico	0	0	0
	Terapia Ocupacional	0	0	0
	enfermagem	0	0	0
	Atendimento interdisciplinar	0	0	0
	Total	0	0	0
Familiar	Especificação do Atendimento			
Individual	Social	280	46	6
	Psicólogo		21	4
	Jurídico	79	17	2
	Pedagógico	94	44	7
	Terapia Ocupacional	0	0	0
	Enfermagem	27	1	0
	Atendimento interdisciplinar	0	0	16
	Total	480	129	35
Grupal	Social	0	3	0
	Psicólogo	0	1	0
	Jurídico	0	1	0
	Pedagógico	0	1	0
	Terapia Ocupacional	0	0	0
	Enfermagem	0	1	0
	Atendimento interdisciplinar	0	0	0
	Total	0	7	0
	Relatórios	0	0	0
outros atendimentos e procedimentos da equipe técnica	Encaminhamento para a rede	0	0	4
	Articulações com a Rede	0	0	0
	Outros especificar:	77	0	29

	Total	77	0	33
	Total Geral	1609	530	131

Fonte: Relatórios mensais de atendimento, 2019.



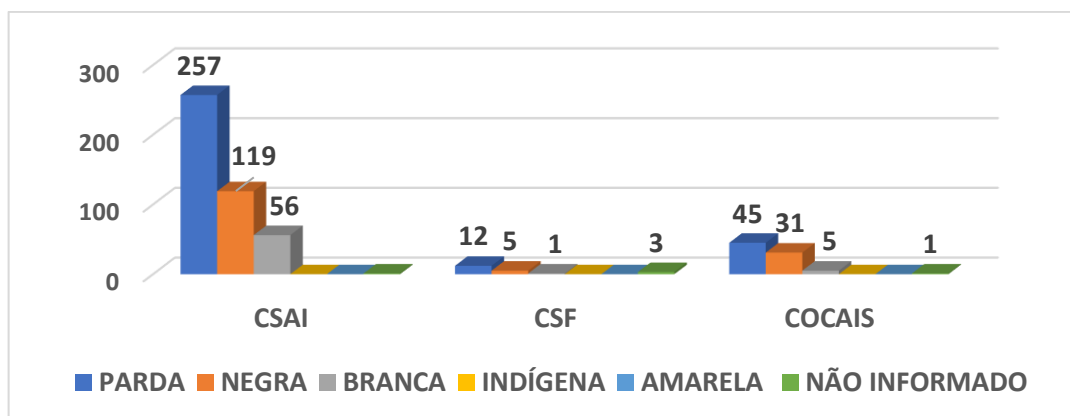
Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2019

Gráfico 29 – Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por faixa etária

No Núcleo de Atendimento Inicial da capital, dos 432 atendimentos realizados em 2019, a maior incidência da faixa etária é de 16 a 17 anos com atendimentos, correspondendo a 69% dos atendimentos, seguidos da faixa etária de 12 a 15 anos com 89 atendimentos, o que corresponde a 21% do total de atendimentos e a faixa etária de 18 a 21 anos, com 46 atendimentos, o que corresponde a 11% do total de atendimentos realizados.

O Centro de Juventude Florescer segue a mesma tendência com 13 adolescentes entre a faixa etária de 16 a 17 anos, ou seja, 65% do total de atendidas, enquanto a faixa etária de 12 a 15 anos efetuou 7 atendimentos, que corresponde a 35% dos atendimentos realizados.

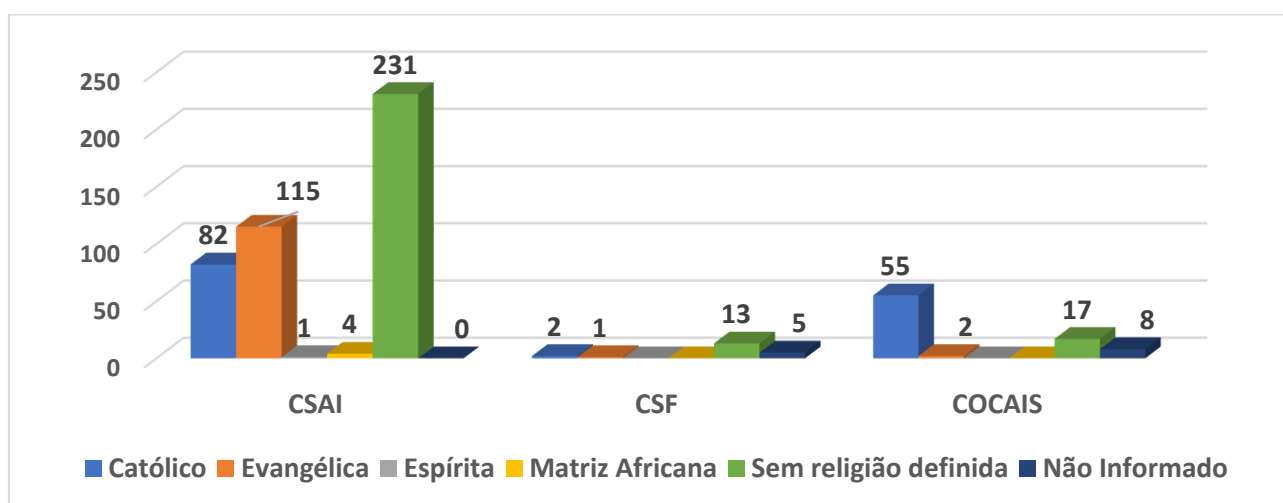
O Centro Socioeducativo da Região dos Cocais, no que se refere ao atendimento Inicial realizou 84 atendimentos, dentre os quais 54% (45) encontram-se entre a faixa etária de 16 a 17 anos, 30% (25) entre 12 a 15 anos e 17% (14) entre 18 a 21 anos.



Fonte: relatórios mensais de atendimento, 2019.

Gráfico 30 - Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por raça/etnia

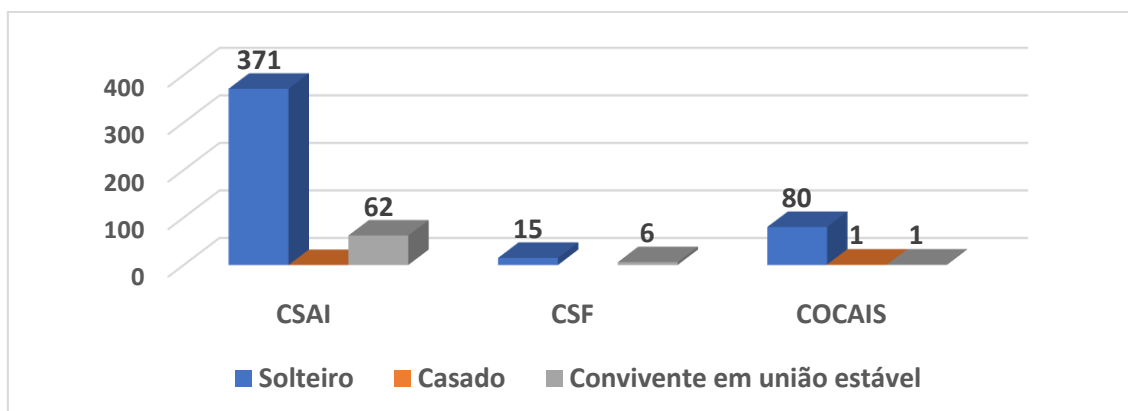
Ao analisar a caracterização dos adolescentes que receberam atendimento inicial por raça/etnia, foi identificado que 59% são pardos, sendo: CSAI (257), Cocaís (45) e CSF (12); 29% são negros: CSAI (119) Cocaís (31) CSF (5); 12% são brancos: CSAI (56) Cocaís (31) CSF (5); e outros 5 adolescentes preferiram não informar.



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 31 - Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por religião

No tocante à religião, 49% declararam ser sem religião 26% declaram ser católicos, 22% declararam ser evangélicos, 2% não quiseram informar, 1% declaram ser de matriz africana e 0,18% declararam ser espírita.



Fonte: relatórios mensais de atendimento, 2019.

Gráfico 32 – Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por Estado Civil

Quanto ao estado civil, 87% disseram ser solteiros, 12,82% disseram viverem em união estável e 0,18% eram casados.

Quadro 09 – Atendimento Inicial, Nº de adolescentes por ato infracional, 2019

Natureza da Infração	CSAI	COCAIS	CSF	Total
Ameaça	2	1	0	3
Associação Criminosa	19	3	0	22
Dano	0	0	0	0
Estupro	2	0	0	2
Estupro de Vulnerável	0	0	0	0
Furto	2	0	0	2
Homicídio	8	1	0	9
Latrocínio	6	0	0	6
Lesão Corporal	3	0	0	3
Mandato de Busca e Apreensão	0	0	0	0
Porte Ilegal de Armas	6	4	0	10
Receptação	2	0	0	2
Roubo simples	127	25	8	160
Tentativa de Homicídio	6	2	3	11
Tentativa de Latrocínio	3	0	0	3
Tentativa de Roubo	13	1	0	14
Tráfico de Drogas	5	2	0	7
Violência doméstica	3	3	0	6

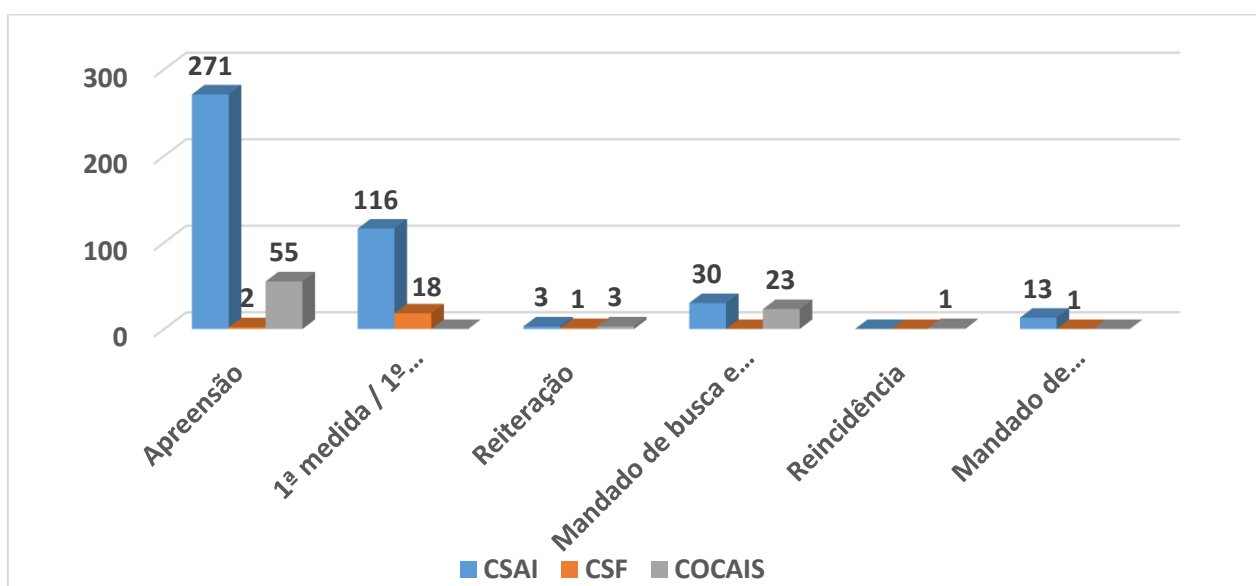
Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2019.

Quadro 10 – Atendimento Inicial, Nº de adolescentes quanto ao motivo do desligamento

Motivo Desligamento	CSAI	COCAIS	CSF	TOTAL
Desligamento mediante decisão judicial : Alvará Liberatório	57	9	10	76

Desligamento mediante decisão judicial : Com Advertência	10	0	0	10
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir medida socioeducativa internação	41	0	0	41
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprimento de medida acautelatória	275	0	9	284
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir Medida socioeducativa de LA	49	2	2	53
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir medida socioeducativa de PSC	9	0	0	9
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir medida socioeducativa de Semiliberdade	0	1	0	1
Desligamento por revogação da medida	0	28	1	29
Fuga	0	0	0	0
Óbito	0	0	0	0

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2019



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 33 - Atendimento Inicial, N° de Adolescentes atendidos Quanto a aplicação da medida

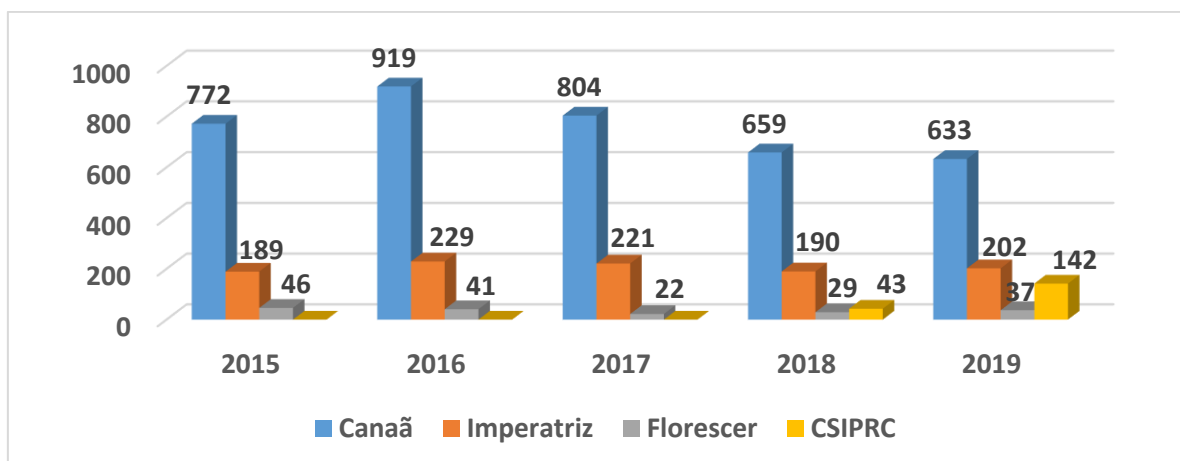
Quanto ao atendimento na aplicação da medida socioeducativa foi registrado 61%, CSAI(271), Cocais (55) e CSF (2) eram apreensão, 25%, CSAI(116), e CSF (18) eram primeira medida e primeiro atendimento, 10% CSAI (30), Cocais (23) cumpriam mandato de busca e apreensão, 2,61%, CSAI (13), e CSF (1) eram

adolescentes com mandato de internação, 1%, CSAI (3), Cocais, (3) e CSF (1) eram adolescentes em reiteração, e os demais 1 (Cocais) estavam reincidência.

b) Internação Provisória

A medida de internação provisória, em conformidade com o art. 108 do Estatuto da Criança e do Adolescente, prevê que o adolescente acautelado fique privado de liberdade por até 45 dias, enquanto aguarda a decisão judicial, propiciando aos adolescentes, neste período, informações e orientações relativas à responsabilização de seus atos, sua cidadania, bem como a garantia dos direitos fundamentais. O procedimento metodológico consiste na participação obrigatória dos adolescentes nas atividades pedagógicas (parágrafo único do art. 123 do Estatuto da Criança e do Adolescente).

A Funac dispõe de três unidades de atendimento de Internação provisória, o **Centro de Juventude Canaã**, situado na Rua 93, s/n, Bairro do Vinhais em São Luís, o **Centro de Juventude Semear**, localizado na Rua Bahia, 998, Bairro Três Poderes na cidade de Imperatriz/MA e o **Centro Socioeducativo da Região dos Cocais – CSRC** em Timon (Região do Médio Parnaíba) situado na Avenida Tiuba Nº1419, bairro São Marcos, também destinado ao atendimento inicial. Já o atendimento ao público do gênero feminino ocorre no **Centro de Juventude Florescer**, situado na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA.



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2015-2019

Gráfico 34 – Comparação dos atendimentos da Internação provisória, 2015 a 2019

Os atendimentos na internação provisória apresentaram crescimento de 18,7%, de 2015 para 2016 e um decréscimo de 11,94% em 2017 em relação a 2016 e um decréscimo de 12% em 2018 quando comparado ao ano de 2017 e um crescimento de 10,10% comparando-se 2018 com 2019. Na unidade de atendimento para o público feminino identificamos um crescimento de 27,59% no atendimento em 2019 quando comparado ao ano de 2018.

Quadro 11 - Internação Provisória, Fluxo do Atendimento mensal das unidades

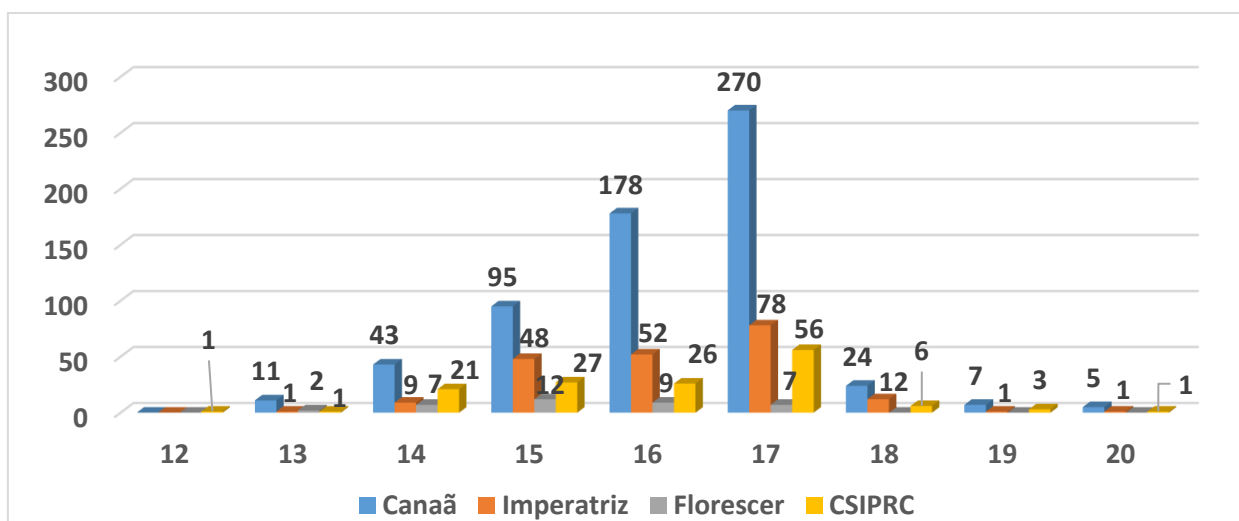
Indicadores	CSIPC	IMPERATRIZ	CSIPRC	CSF	Total
Permanecem do mês anterior	942	359	203	42	1546
Adolescentes Admitidos	552	153	128	39	872
Adolescentes readmitidos (fugas)	0	8	0	0	8
Adolescentes readmitidos por regressão	0	0	0	0	0
Adolescentes reiteração	59	6	16	1	82
Adolescentes reincidente	0	0	4	0	4
Total de atendidos no ano	1547	532	351	82	2512
Desligados da medida	675	140	117	37	969
Desligados da unidade (transferência)	0	39	0	0	39
Descumprimento de medida	0	0	0	0	0
Fuga	1	11	0	0	12
Permanecem na Unidade	23	28	14	4	69
Acumulados	640	180	141	40	1001

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento

Quadro 12 – Internação Provisória – Especificação dos Atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias

Adolescente	Especificação do Atendimento	CSIPC	IMPERATRIZ	CSIPRC	CSF
Individual	Social	862	522	267	80
	Psicólogo	593	432	165	160
	Jurídico	1662	322	180	120
	Pedagógico	1358	339	202	80
	Terapia Ocupacional	0	0	0	0
	Enfermagem	4054	324	212	200
	Atendimento interdisciplinar	0	143	0	55
	Total	8529	2082	1026	695
grupal	Social	406	36	49	10
	Psicólogo	454	35	68	20
	Jurídico	29	15	35	5
	Pedagógico	1358	37	47	9
	Terapia Ocupacional	0	0	0	0
	enfermagem	107	3	33	0
	Atendimento interdisciplinar	0	46	0	20
	Total	2354	172	232	64
Família	Especificação do Atendimento				
Individual	Social	408	291	140	30
	Psicólogo	187	107	83	70
	Jurídico	196	114	72	20
	Pedagógico	400	129	123	25
	Terapia Ocupacional	0	0	0	0
	Enfermagem	0	44	11	0
	Atendimento interdisciplinar	0	61	0	30
	Total	1191	746	418	145
Grupal	Social	0	26	20	1
	Psicólogo	0	10	16	1
	Jurídico	0	1	11	0
	Pedagógico	0	2	17	0
	Terapia Ocupacional	0	0	0	0
	Enfermagem	0	0	14	0
	Atendimento interdisciplinar	0	36	0	1
	Total	0	75	78	3
outros atendimentos e procedimentos da equipe técnica	PIA	0	4	0	0
	Estudo de caso	0	0	0	0
	Relatórios	199	87	69	23
	Encaminhamento para a rede	481	83	21	36
	Articulações com a Rede	0	123	13	20
	Outros especificar:	0	6	98	141
	Total	680	303	201	220
	Total Geral	12754	3378	1955	1127

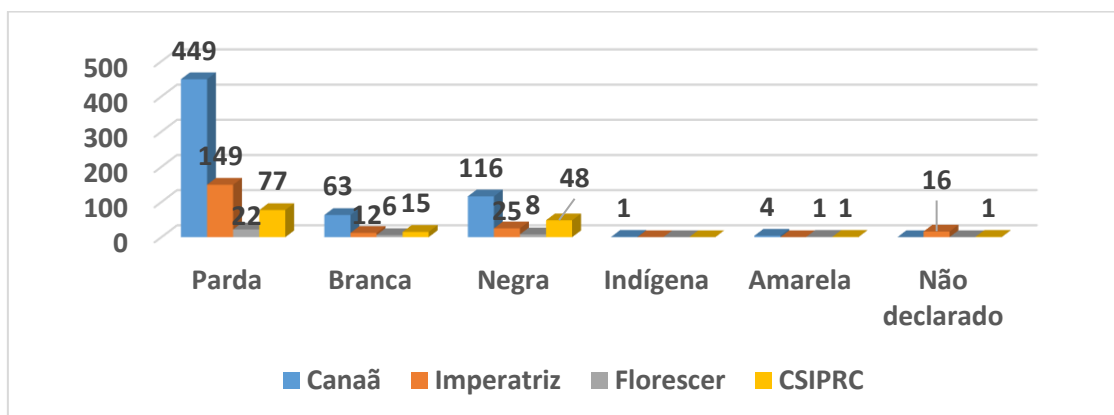
Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento



Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 35 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por faixa etária

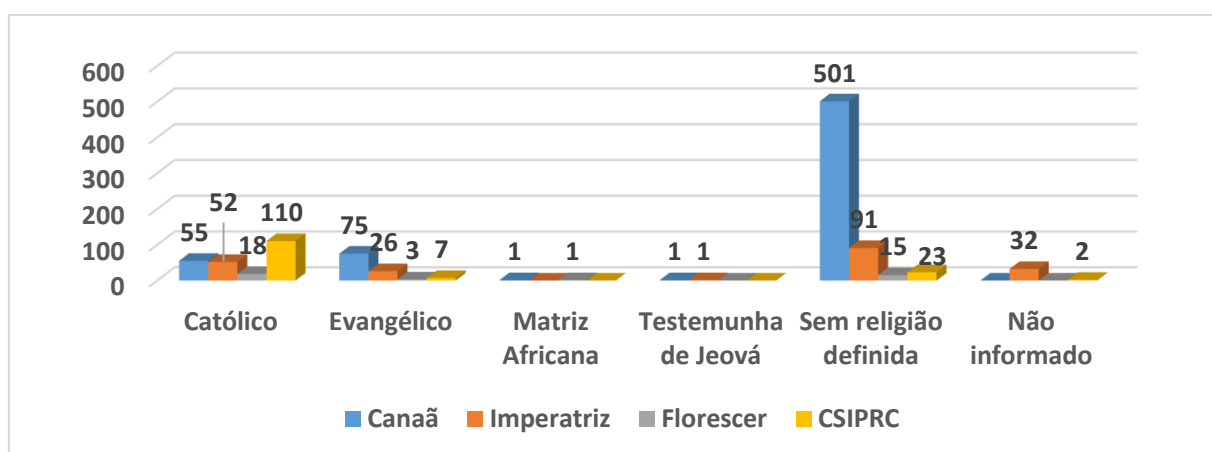
Na internação provisória, no que concerne a faixa etária no Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, 149 adolescentes são entre a faixa etária de 12 a 15 anos, 448 na faixa de 16 a 17 anos, 36 na faixa entre 18 a 21 anos. Na provisória de Imperatriz, 58 na faixa entre 12 a 15 anos, 130 entre 16 a 17 anos, 14 entre 18 a 21 anos. No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais 50 estão na faixa entre 12 a 15 anos, 82 entre 16 a 17 anos e 10 entre 18 a 21 anos. No Centro Socioeducativo Florescer, 21 estão entre a faixa etária de 12 a 15 anos, e 16 entre 16 a 17 anos.



Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 36 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por raça/etnia

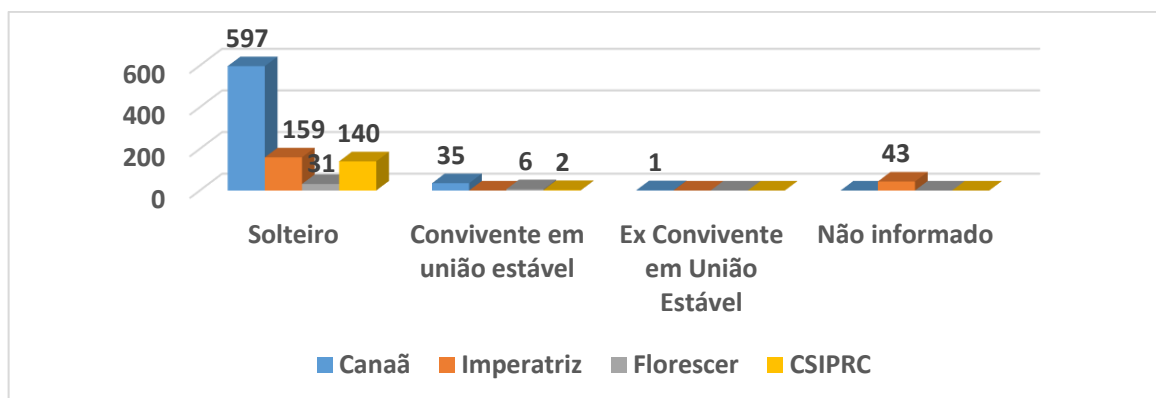
No que diz respeito à raça e etnia, o Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, atendeu 449 pardos, 116 negros, 63 brancos, 1 indígenas e 4 amarelos. A Internação Provisória de Imperatriz atendeu a 149 que se declararam pardos, 25 negros e 12 brancos e 16 não declararam. O Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais, atendeu a 77 pardos, 48 negros, 15 brancos, 1 amarelos e 1 não declarou. O Centro Socioeducativo Florescer atendeu a 22 que se declararam pardos, 8 que se declaram negros, 6 que se declararam brancos e 1 que se autodeclararam amarelos.



Fonte: relatórios de atendimentos, 2019.

Gráfico 37 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por religião

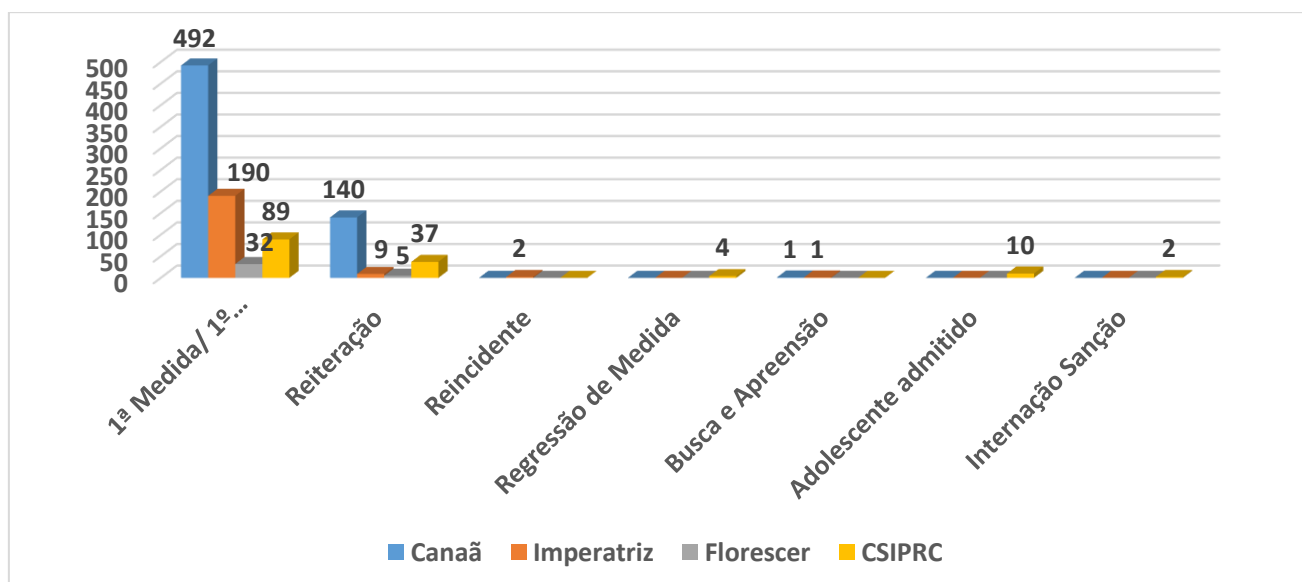
Quanto a religião o Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, 55 se declararam católicos, 75 evangélicos, 1 de matriz africana e 501 declararam não possuírem uma religião. Na Internação Provisória de Imperatriz, 52 se disseram católicos, 26 evangélicos, 1 se disse testemunha de Jeová, 91 declararam não possuírem religião e 32 não declararam. No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais – CSRC, 110 se declararam católicos, 7 evangélicos, 23 sem religião e 02 não declararam. No Centro Socioeducativo Florescer, 18 se declararam Católicas, 3 Evangélicas, 1 de matriz Africana e 15 sem religiões.



Fonte: Relatórios mensais de atendimento, 2019.

Gráfico 38 – Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por estado civil

Quanto ao estado Civil, no Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, aferiu-se 597 Solteiros, 35 convivem em união estável e 1 é ex-convivente em união estável. Em Imperatriz, na Internação Provisória, 159 são solteiros, 43 não declararam. No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais, 140 são solteiros e 2 convivem em união estável.



Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2019

Gráfico 39 – Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por cumprimento da medida

Quanto ao cumprimento da medida socioeducativa, no Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, 492 estavam cumprindo a 1ª medida/1º atendimento, 140 eram reiterados no ato infracional e 1 de busca e apreensão, em Imperatriz na Internação Provisória 190 cumpriam a 1ª medida/1º atendimento, 2 eram adolescentes em reincidência e 1 de busca e apreensão. No Centro Socioeducativo Florescer 32 estavam cumprindo 1ª medida/ 1º atendimento e 5 em reiteração.

Quadro 13 – Internação Provisória, nº de adolescentes por ato infracional, 2019

Natureza da Infração	CSIPC	IMPERATRIZ	CSIPRC	CSF	Total
Ameaça	10	3	1	0	14
Associação Criminosa	0	0	1	0	1
Dano	0	0	0	0	0
Estupro	16	0	2	0	18
Estupro de Vulnerável	0	0	0	0	0
Furto	19	0	0	0	19
Homicídio	41	10	10	3	64
Latrocínio	14	6	5	0	25
Lesão Corporal	4	0	2	0	6
Mandato de Busca e Apreensão	0	0	0	0	0
Porte Ilegal de Armas	2	0	1	0	3
Receptação	0	0	1	0	1
Roubo	376	81	79	25	561
Tentativa de Homicídio	23	0	6	2	31
Tentativa de Latrocínio	3	1	1	0	5
Tentativa de Roubo	3	0	0	0	3
Tráfico de Drogas	13	1	0	0	14
Violência doméstica	3	0	0	0	3

Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2019

Quadro 14 – Internação Provisória, Nº de adolescentes quanto ao motivo do desligamento

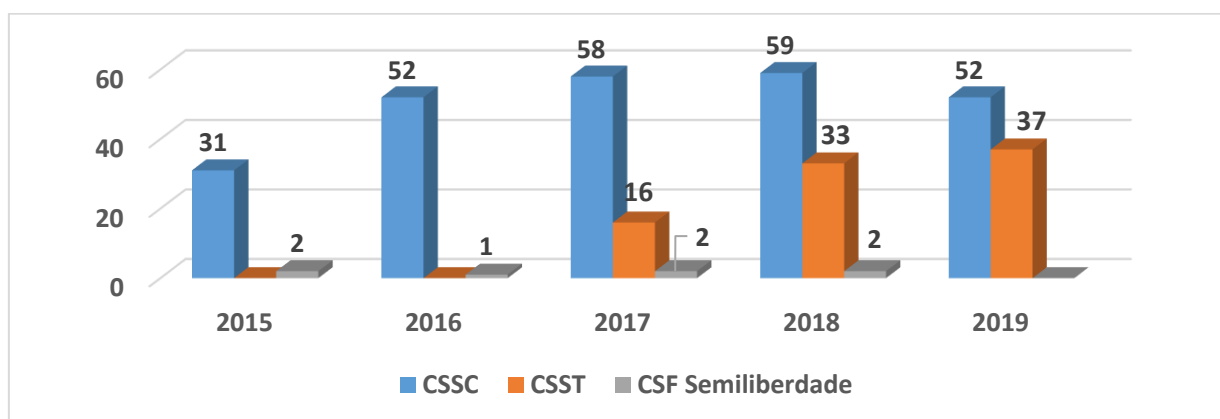
Motivo Desligamento	CSIPC	IMPERATRIZ	CSIPRC	CSF	TOTAL
Desligamento mediante decisão judicial: Alvará Liberatório	59	61	17		137
Desligamento pelo prazo de 45 dias	317	1	14	11	343
Desligamento mediante decisão judicial: Com Advertência	3	0	0	0	3
Desligamento mediante decisão judicial: para cumprir medida socioeducativa internação	31	39	0	0	70
Desligamento mediante decisão judicial: para cumprir Medida socioeducativa de LA	2	28	1	7	38
Desligamento mediante decisão judicial: para cumprir medida socioeducativa de PSC	16	3	0	1	20
Desligamento mediante decisão judicial: para cumprir medida socioeducativa de Semiliberdade	2	12	4	0	18
Desligamento por revogação da medida	0	0	2	2	4
Fuga	0	0	0	0	0
Obito	0	0	0	0	0

Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2019

c) Semiliberdade

O Programa de Semiliberdade adota os princípios de acolhimento, inserção e interação social com vista a garantir de forma mais efetiva a implicação do adolescente com a medida. De acordo com o artigo 120 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) essa medida pode ser aplicada desde o início ou como forma de transição para o meio aberto.

Este programa de atendimento é executado, para o público masculino, em 2 unidades: na cidades de Imperatriz, situada na Avenida Babaçulândia, n. 272, bairro Entrocamento, Imperatriz/MA com capacidade de 20 vagas e em Timon, situada na Rua José Odécio Teófilo, n. 569, bairro Parque Alvorada, CEP: 65633-140, Timon-MA, com 20 vagas, o que perfaz um total de 40 vagas para o programa de semiliberdade em todo Estado, além disto, o atendimento ao público do gênero feminino ocorre no Centro de Juventude Florescer, situado na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA de acordo com a demanda apresentada.



Fonte: Relatórios mensais de atendimento, 2015-2019.

Gráfico 40 - Comparativo do atendimento das unidades em funcionamento 2015 a 2019

Portanto, observa-se um crescimento na ordem de 60,61% em 2016 quando comparado a 2015, uma aumento de 43,40% em 2017 quando comparado a

2016, em 2018 tivemos um acréscimo de 23,68% nos atendimentos quando comparado ao ano de 2017. E um decréscimo de 5,32% em 2019, resultante do fechamento das unidades de semiliberdade de Pinheiro e São Luís no ano de 2018 e com a suspensão do programa de semiliberdade no Centro Socioeducativo Florescer.

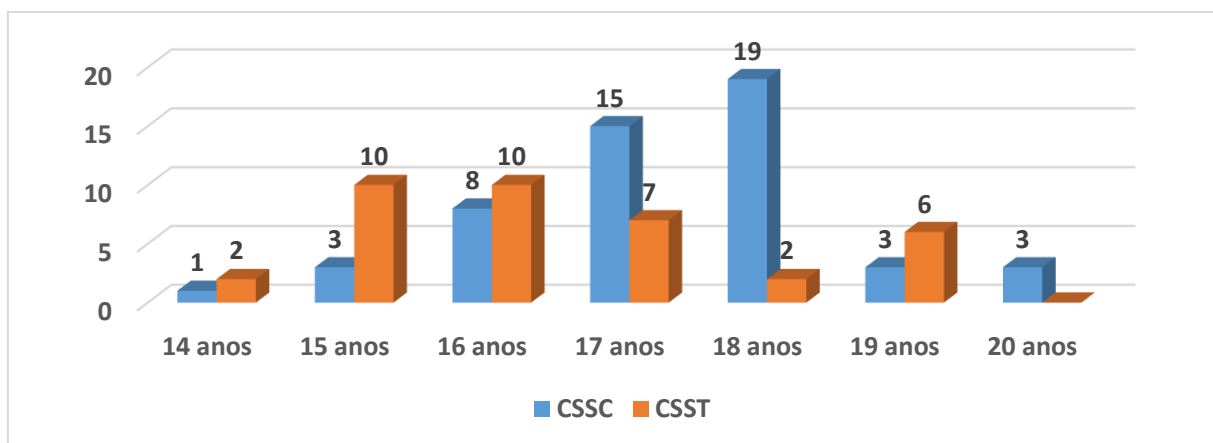
Quadro 15 - Semiliberdade, Fluxo do Atendimento mensal das unidades

Indicadores	CSSC	CSST	TOTAL
Permanecem do mês anterior	146	118	264
Adolescentes Admitidos	39	30	69
Adolescentes readmitidos	5	0	5
Adolescentes readmitidos por regressão	0	0	0
Adolescentes reincidente	0	0	0
Total de atendidos no ano	190	148	338
Desligados da medida	22	12	34
Desligados da unidade (transferência)	1	2	3
Decumprimento de medida	0	0	0
Fugas/evasão	27	11	38
Permanecem na Unidade	7	11	18
Acumulados	56	38	94

Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2019

Quadro 16 – Semiliberdade, especificação dos atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias

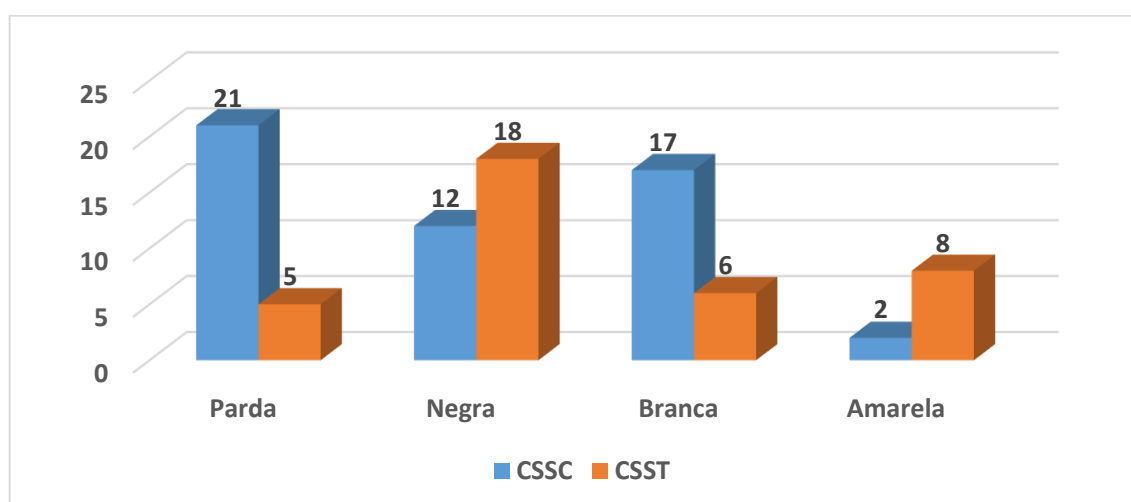
Adolescente	Especificação do Atendimento	CSSC	CSST
Individual	Social	657	83
	Psicólogo	715	228
	Jurídico	324	51
	Pedagógico	659	287
	Terapia Ocupacional	0	0
	Enfermagem	41	0
	Atendimento interdisciplinar	187	25
	Total	2583	674
grupai	Social	26	36
	Psicólogo	23	21
	Jurídico	18	2
	Pedagógico	28	87
	Terapia Ocupacional	0	0
	enfermagem	0	0
	Atendimento interdisciplinar	39	3
	Total	134	149
Família	Especificação do Atendimento		
Individual	Social	42	44
	Psicólogo	36	22
	Jurídico	23	1
	Pedagógico	24	61
	Terapia Ocupacional	0	0
	Enfermagem	0	0
	Atendimento interdisciplinar	25	2
	Total	150	130
Grupai	Social	3	13
	Psicólogo	2	14
	Jurídico	2	11
	Pedagógico	2	16
	Terapia Ocupacional	0	3
	Atendimento interdisciplinar	4	4
	Total	13	61
outros atendimentos e procedimentos da equipe técnica	PIA	33	11
	estudo de caso	46	12
	Relatórios	33	23
	Encaminhamento para a rede	48	11
	Articulações com a Rede	32	3
	Outros especificar:	1006	38
	Total	1198	98
	Total Geral	4078	1112



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 41 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes por faixa etária

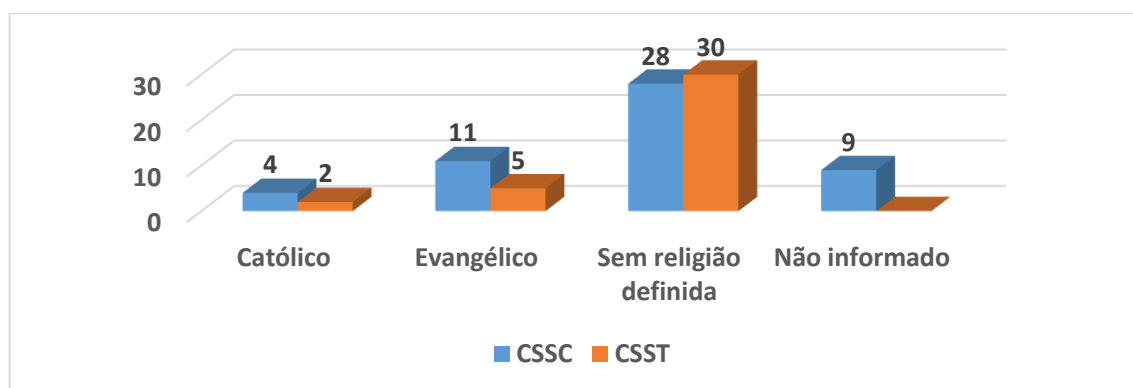
No Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã o público atendido com faixa etária entre 12 a 15 anos é de 4 adolescentes, entre 16 e 17 anos é de 23 e de 18 a 21 anos é de 25. No Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon, o público entre 12 a 15 anos foi de 12 adolescente, de 16 a 17 foi de 17 e de 18 a 21 de 8 adolescentes atendidos.



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 42 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes por raça/etnia

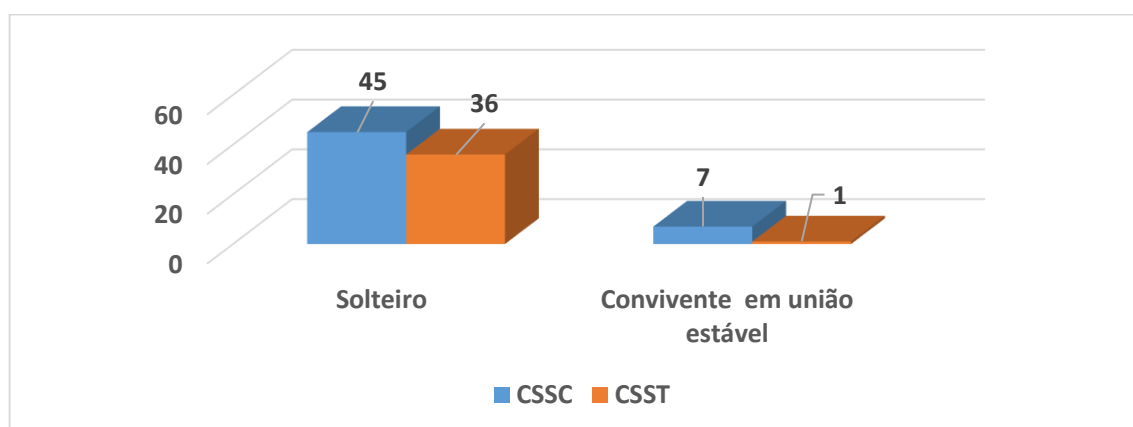
Em relação a raça/etnia, no Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã, 21 se autodeclararam pardos, 12 se autodeclararam negros, 17 se declararam brancos e apenas 2 se autodeclararam amarelos. Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon, 5 se autodeclarou pardo, 18 se autodeclararam negros, 6 se autodeclararam brancos e 8 se declararam amarelos.



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 43 – Semiliberdade, classificação dos adolescentes por religião

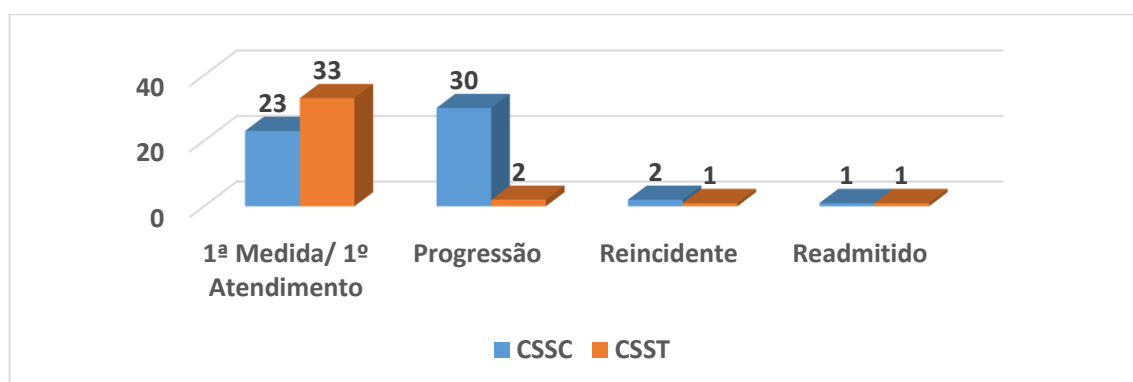
No Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã, 4 adolescentes se declararam católicos, 11 evangélicos, 28 sem religião e 9 não informaram. No Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon, 2 declararam serem católicos, 5 evangélicos e outros 30 não possuem religião definida.



Fonte: relatórios mensais de atendimento, 2019.

Gráfico 44 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes por estado civil

Quanto ao estado civil, no Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã, 45 adolescentes disseram ser solteiros e 7 conviverem em união estável. No Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon, 36 declaram solteiros e 1 afirmou conviver em união estável.



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2019.

Gráfico 45 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes quanto a aplicação da medida

No que diz respeito à situação do adolescente quanto a aplicação da medida, identifica-se que 56 adolescentes encontravam-se em 1ª medida/atendimento, 32 por progressão de medida, 3 eram reincidentes, ou seja, já haviam cometido atos infracionais e sentenciados ao cumprimento de medida socioeducativa anteriormente e 2 foram readmitidos.

Quadro 17 -Semiliberdade, Nº de adolescentes por ato infracional, 2019

Natureza da Infração	CSSC	CSST
Ameaça	0	0
Associação Criminosa	0	0
Dano	0	0
Estupro	2	0
Estupro de Vulnerável	0	0
Furto	0	4
Homicídio	8	0
Latrocínio	3	1
Lesão Corporal	0	0
Mandato de Busca e Apreensão	0	0
Porte Ilegal de Armas	0	2
Receptação	0	1
Roubo	21	23
Tentativa de Homicídio	1	0
Tentativa de Latrocínio	2	0
Tentativa de Roubo	0	0
Tráfico de Drogas	0	1
Violência doméstica	0	0
Total	37	32

Quadro 18 – Semiliberdade, Nº de adolescentes quanto ao motivo do desligamento

Motivo Desligamento	CSSC	CSST	Total
Desligamento mediante decisão judicial : Alvará Liberatório	14	12	26
Desligamento mediante decisão judicial : Cumpriu Medida Socioeducativa Internação	0	1	1
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir Medida socioeducativa de LA	8	0	8
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir medida socioeducativa de PSC	0	0	0
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir medida socioeducativa de Semiliberdade	0	0	0
Descumprimento de Medida	0	0	0
Desligamento por transferência para outra comarca	0	1	1
Óbito	1	0	1

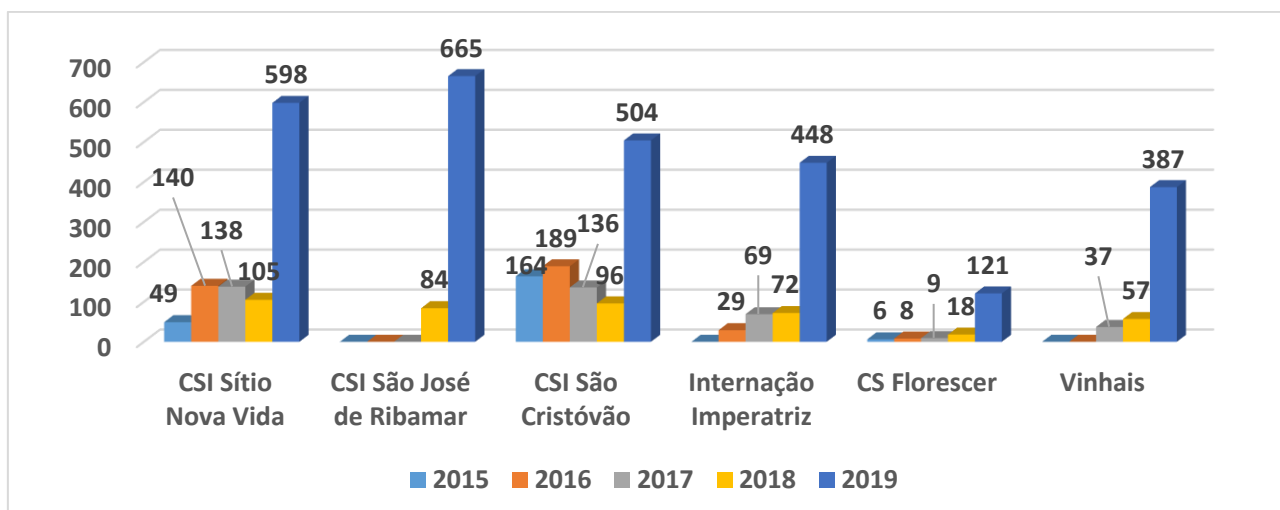
Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2019.

d) Internação

Segundo o art., 121 do ECA, “A internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento”.

De acordo com o SINASE (2006), os programas de execução de medidas socioeducativas de internação devem ser organizados em espaços físicos que deverão prever e possibilitar a mudança de fases do atendimento do adolescente, mediante a mudança de ambientes (de espaços) de acordo com as metas estabelecidas e conquistadas no plano individual de atendimento (PIA), favorecendo maior concretude em relação aos seus avanços e/ou retrocessos do processo socioeducativo.

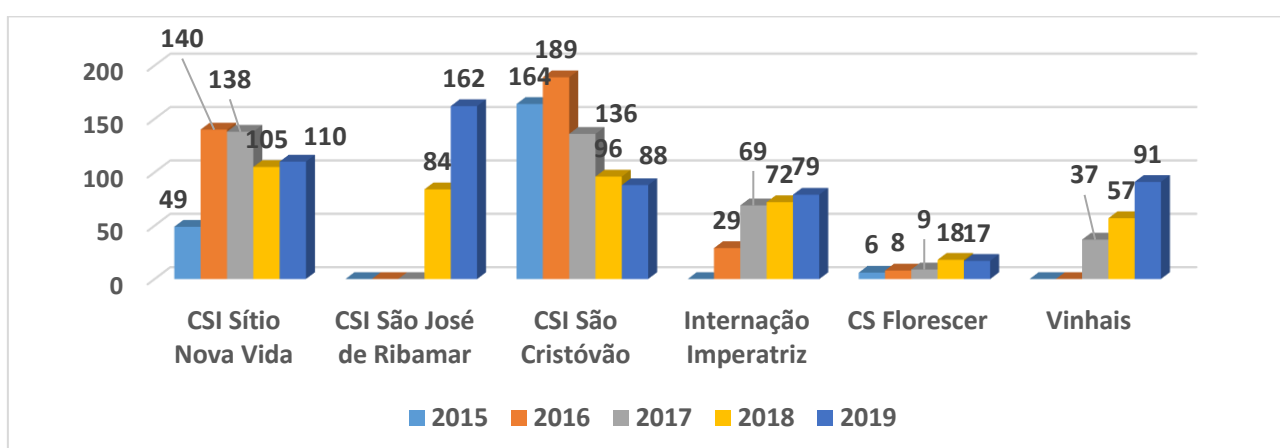
Em 2019 a Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC operou com 06 unidades de internação, dispondo de 185 vagas. O atendimento ao gênero feminino no **Centro da Juventude Florescer**, situada na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA, e as demais unidades para o público masculino: **Centro Socioeducativo de Internação Masculina de São Luís**, Rua 104, s/n, Vinhas. CEP:65070-650, **Centro da Juventude Sitio Nova Vida**, Rua das Mercês, 1550, Mercês, Paço do Lumiar/MA, CEP. 65130-000, **Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão**, situado na Rua Bom Jesus, s/n. São Cristóvão - São Luís e o **Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar – CSISJR**, localizado na Rua da Escola, s/n, Maiobinha, São José de Ribamar e **Centro Socioeducativo da Região Tocantina**, Av. Nilton Belo, 20, Bairro Ouro Verde. CEP: 65082-157 Imperatriz/MA.



Fonte: Relatórios mensais de atendimento, 2019.

Gráfico 46 - Total de atendimentos realizados no programa de internação de 2015 a 2019

No programa de internação em comparação com 2015, o ano de 2016 apresentou aumento de 57,71%, já em 2017 houve um aumento de 2,05% de atendimentos quando comparado ao ano de 2016 e por fim, um decréscimo de 3,79% em 2018 em relação aos atendimentos de 2017. Em 2019 quando comparado ao ano de 2018 apresenta-se um aumento de 26,62%, o que apresenta muito em conta do aumento da oferta de vagas do Centro Socioeducativo de São José de Ribamar, que atualmente oferta 40 vagas a mais.



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2019.

Gráfico 47 – Comparativo dos Adolescentes atendidos no programa de internação por unidade de 2015 a 2019

Conforme apresentado no gráfico 47, houve decréscimo nos atendimentos do Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida (CSISNV), isso se deu em função das reformas de adequação da estrutura física da unidade, sua capacidade de atendimento oscilou ao longo de todo ano. A mesma tendência aconteceu no Centro de Juventude Eldorado, que teve suas atividades encerradas, sendo a equipe e os adolescentes transferidos para o Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão – CSISC. Nas demais unidades a tendência foi de crescimento no atendimento. O Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar (CSISJR) abarcou também a demanda outrora atendida pela unidade do Alto da Esperança, ainda que atendendo parcialmente com 50% de sua capacidade, conseguiu minimamente pulverizar o atendimento no programa de internação em âmbito estadual.

Quadro 19 - Internação, Fluxo do Atendimento mensal das unidades

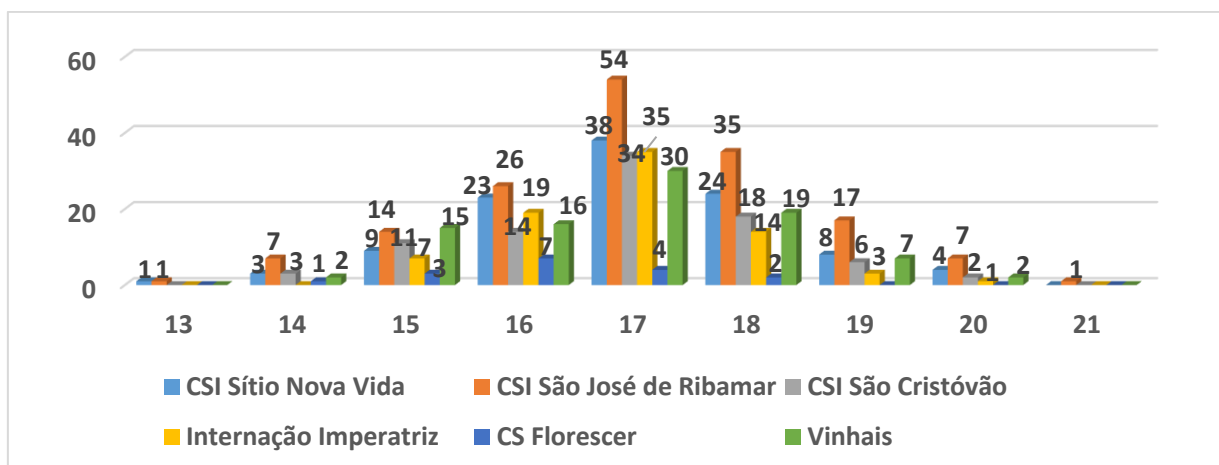
Indicadores	CSF	IMPERATRIZ	CSISNV	CSIV	CSISC	CSISJR	Total
Permanecem do mês anterior	110	346	523	316	446	454	2195
Adolescentes Admitidos	9	82	72	71	52	124	410
Adolescentes readmitidos	0	35	0	0	2	0	37
Readmitido/pelo atendimento Restaurativo ou casos entre unidades	0	0	0	0		0	0
Adolescentes reincidente	2	0	0	0	4	0	6
Total de atendidos no ano	121	448	598	387	504	665	2723
Desligados da medida	9	74	52	48	43	86	312
Desligados da unidade (transferência)	1	42	27	23	14	22	129
Fuga	0	11	0	0	0	0	11
Permanecem na Unidade	7	30	33	26	34	24	154
Acumulados	17	112	108	96	85	163	581

Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2019

Quadro 19 - Internação- Especificação dos atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias

Adolescente	Especificação do Atendimento	CSIV	IMPERATRIZ	CSISJR	CSISC	CSISNV	CSF
Individual	Social	647	396	618	588	1271	63
	Psicólogo	648	328	895	663	1708	83
	Jurídico	555	414	286	457	462	121
	Pedagógico	670	264	353	250	149	79
	Terapia Ocupacional	0	0	0	184	0	0
	Enfermagem	1395	448	4506	2680	4152	426
	Atendimento interdisciplinar	594	244	215	165	92	83
	Total	4509	2094	6873	4987	7834	855
grupal	Social	172	27	24	339	80	8
	Psicólogo	188	12	36	58	82	16
	Jurídico	139	14	12	17	28	3
	Pedagógico	216	23	24	225	33	5
	Terapia Ocupacional	0	0	0	205	0	0
	Enfermagem	11	5	4	110	12	0
	Atendimento interdisciplinar	227	48	38	23	26	31
	Total	953	129	138	977	261	63
Família	Especificação do Atendimento						
Individual	Social	181	117	484	135	543	48
	Psicólogo	164	62	291	187	269	48
	Jurídico	113	125	102	30	116	28
	Pedagógico	117	93	130	67	71	33
	Terapia Ocupacional	0	0	0	43	0	0
	Enfermagem	3	56	53	0	58	0
	Atendimento interdisciplinar	99	55	194	13	0	33
	Total	677	397	1007	462	999	157
Grupal	Social	2	14	3	0	14	1
	Psicólogo	2	13	1	2	16	0
	Jurídico	2	8	0	0	2	0
	Pedagógico	2	7	0	7	20	0
	Terapia Ocupacional	0	0	0	1	3	0
	Atendimento interdisciplinar	2	37	20	5	6	2
	Total	10	79	24	15	61	3
outros atendimentos e procedimentos da equipe técnica	PIA	51	19	98	52	98	19
	Estudo de caso	127	55	124	106	76	18
	Relatórios	85	67	130	99	138	15
	Encaminhamento para a rede	68	165	164	63	299	67
	Articulações com a Rede	80	253	146	85	74	18
	Outros especificar:	363	597	326	1635	435	393
	Total	774	1156	988	2040	1120	530
	Total Geral	6923	3855	9030	8481	10275	1608

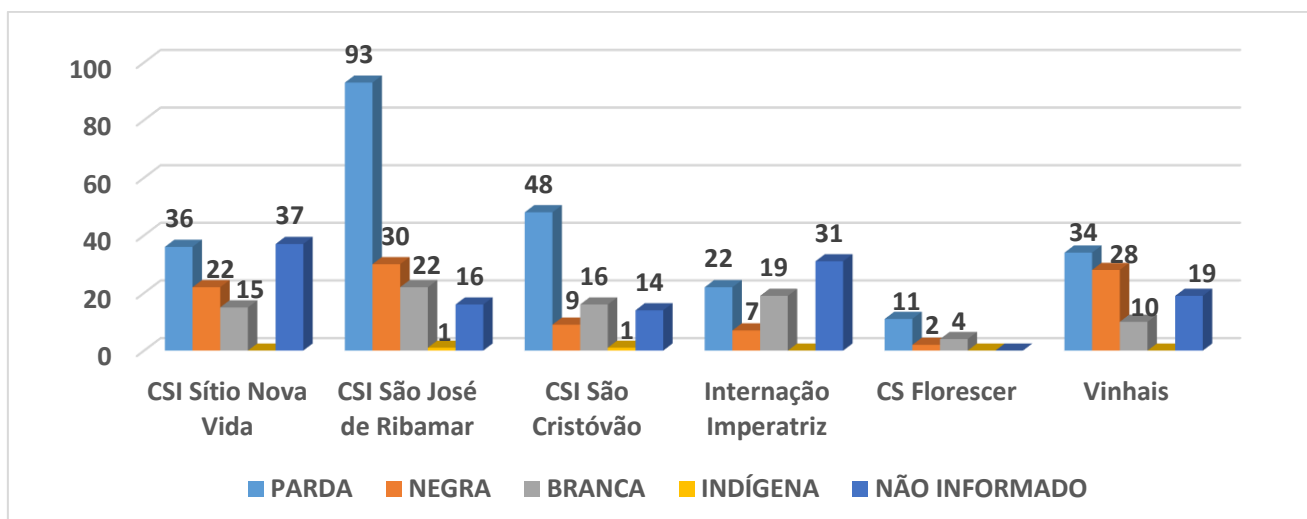
Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2019



Fonte: Relatórios mensais de atendimento, 2019.

Gráfico 48 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por faixa

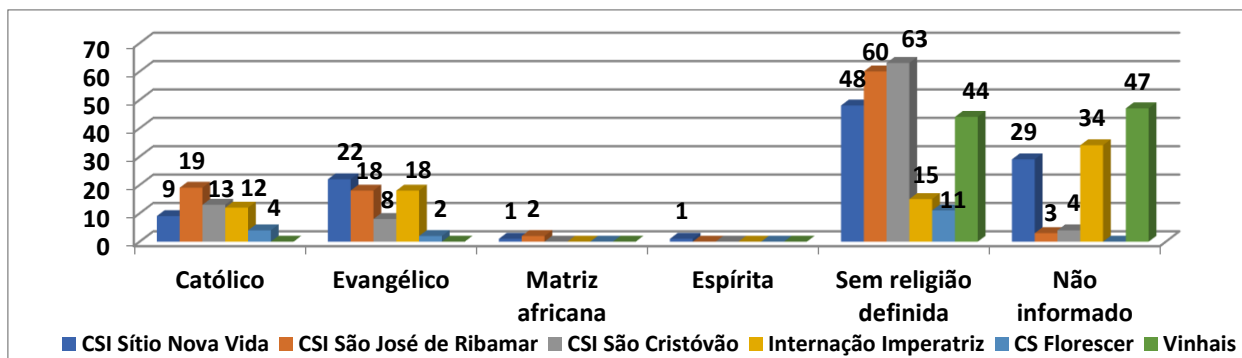
Ao analisarmos o programa de internação quanto a faixa etária, no Centro Socioeducativo Florescer na faixa etária de 12 a 15 anos foram atendidas 4 adolescentes, 11 adolescente de 16 a 17 anos e 2 de 18 a 21 anos. Em Imperatriz no programa de Internação foram atendidos 7 adolescentes entre 12 a 15 anos, 54 entre 16 e 17 anos e 18 entre 18 a 21 anos. No Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida, entre 12 a 15 anos foram 13 adolescentes, entre 16 a 17 anos 61 adolescentes, e 36 jovens entre 18 a 21 anos. No Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais, entre a faixa etária de 12 a 15 anos foram 17 adolescentes, de 16 a 17 foram 46 adolescentes e 28 adolescentes entre 18 a 21 anos. No Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, entre 12 e 15 anos foram atendidos 14 adolescentes, 48 entre 16 e 17 anos e 26 entre 18 a 21 anos. No Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar, 22 adolescentes entre a faixa etária de 12 a 15 anos, 80 entre a faixa de 16 a 17 anos e 60 jovens entre 18 a 21 anos.



Fonte: Relatórios mensais de atendimento, 2019.

Gráfico 49 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por raça/etnia

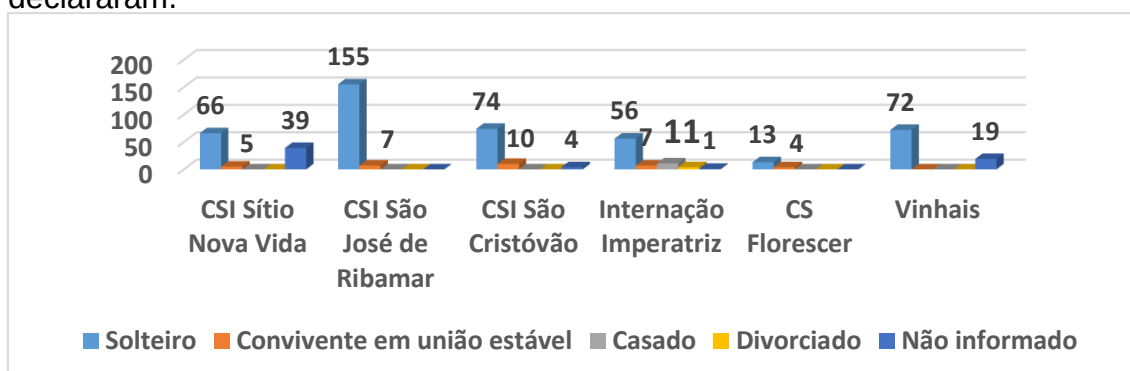
No que diz respeito a raça/etnia, no Centro Socioeducativo Florescer, 11 adolescentes se autodeclararam pardos, 2 negros e 4 brancos, em Imperatriz no programa de Internação, 22 se autodeclararam pardos, 7 negros, 19 brancos e 31 não se declararam. No Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida, 36 se autodeclararam pardos, 22 se consideraram negros, 15 se declararam brancos e 37 não se declararam, no Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais, 34 se declararam pardos, 28 Negros, 10 brancos e 19 não se declararam, no Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, 48 adolescentes se consideraram Pardos, 9 negros, 16 se declararam brancos e 14 não se declararam. No Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar (CSISJR) 93 adolescentes se autodeclararam pardos, 30 negros, 22 se autodeclararam brancos 1 indígena e 16 não declararam.



Fonte, Relatórios de atendimento, 2019.

Gráfico 50 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por religião

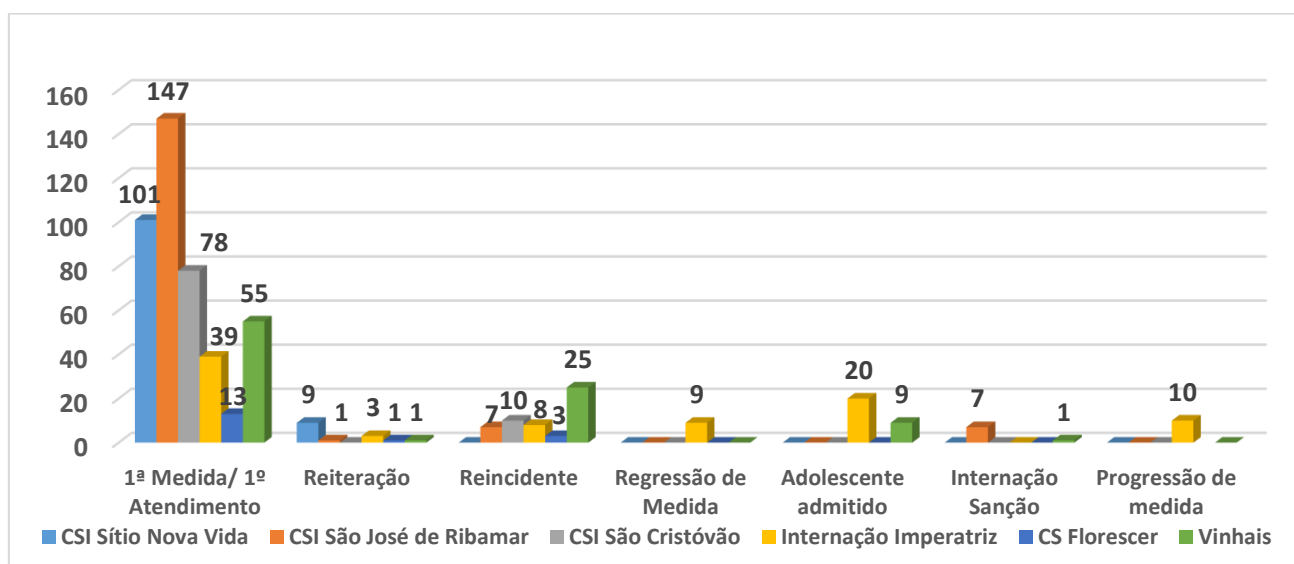
Quanto a religião, no Centro Socioeducativo Florescer, das adolescentes atendidas 4 disseram ser católicas, 2 evangélicas e 11 disseram não possuir religião. Em Imperatriz no programa de Internação, dos adolescentes atendidos 12 disseram ser católico, 18 evangélicos, 15 disseram não possuir religião e 34 não se declararam. No Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida, dos adolescentes atendidos 9 disseram ser católicos, 22 evangélicos, 1 de matriz africana, 1 espírita, 48 disseram não possuir religião e 29 não se declararam, no Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais, 44 disseram não possuir religião definida e 47 não declararam. No Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, dos adolescentes atendidos 13 disseram ser católicos, 8 evangélico, 63 disseram não possuir religião e 4 não declararam. No Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar 19 disseram ser católicos, 18 evangélicos, 60 disseram não possuir religião e 3 não declararam.



Fonte, Relatórios de atendimento, 2019.

Gráfico 51 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por Estado Civil

Quando ao estado Civil, no Centro Socioeducativo Florescer, das adolescentes atendidas 13 disseram ser solteiras e 4 convivente em união estável. Em Imperatriz no programa de Internação, 56 declararam ser solteiros, 11 se declararam casados, 7 disseram que vivem em união estável e 1 declarou-se divorciado. No Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida, 66 adolescentes são solteiros, enquanto 5 vivem em união estável e 39 não declararam, no Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais, 72 são solteiros e 19 não declararam. No Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, 74 adolescentes declararam ser solteiros, 10 declararam convierem em união estável e 4 não declararam. No Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar 155 adolescentes disseram serem solteiros e 7 convierem em união estável.



Fonte: Relatórios mensais de atendimento, 2019.

Gráfico 52 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por cumprimento da medida.

Quando à situação de cumprimento da medida, no Centro Socioeducativo Florescer, dos atendimentos realizados 13 estavam cumprindo a 1ª medida/ 1º atendimento, 3 eram reincidentes e 1 em reiteração. Em Imperatriz no programa de Internação, 39 estavam cumprindo a 1ª medida/ 1º atendimento, 20 adolescentes admitidos, 10 estavam em progressão de medida, 9 estavam por regressão de medida anteriormente imposta, 8 eram reincidentes e 3 em reiteração. No Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida, 101 adolescentes estavam cumprindo

a medida pela primeira vez e 9 em reiteração. No Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais, 55 estavam cumprindo a medida pela primeira vez, 25 eram reincidentes, 9 adolescentes admitidos, 1 em reiteração e 1 por internação sansão. No Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, 78 estavam cumprindo a primeira medida, e 10 reincidentes. No Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar 147 adolescentes estavam cumprindo medida pela primeira vez, 7 eram reincidentes, 7 em internação sansão e 1 reiteração.

Quadro 20 – Internação, nº de adolescentes por ato

Natureza da Infração	CS F	IMPERATRI Z	CSISN V	CSI V	CSIS C	CSSJ R
Ameaça	0	0	0	0	1	1
Associação Criminosa	0	0	0	0	0	0
Dano	0	0	0	0	0	0
Estupro	0	0	4	0	0	2
Estupro de Vulnerável	0	0	0	0	1	1
Furto	0	2	5	0	6	3
Homicídio	2	11	22	15	10	13
Latrocínio	0	15	7	3	3	5
Lesão Corporal	2	1	2	0	0	0
Mandato de Busca e Apreensão	0	0	0	0	0	0
Porte Ilegal de Armas	0	0	0	0	0	1
Receptação	0	0	0	0	1	1
Roubo	6	26	23	42	24	90
Tentativa de Homicídio	0	1	1	5	0	1
Tentativa de Latrocínio	0	0	1	0	0	1
Tentativa de Roubo	0	0	0	0	0	0
Tráfico de Drogas	0	0	0	0	1	0
Violência doméstica	0	0	0	0	0	0
Total	10	56	65	65	47	119

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2019

Quadro 21 – Internação, Nº de Adolescentes quanto ao motivo do desligamento

Motivo Desligamento	CSF	IMPERATRIZ	CSISNV	CSIV	CSISC	CSSJR
Desligamento mediante decisão judicial : Alvará Liberatório	6	8	35	31	36	53
Desligamento mediante decisão judicial : Cumpriu Medida Socioeducativa Internação	0	0	0	0	0	0
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir Medida socioeducativa de LA	3	13	14	14	5	12
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir medida socioeducativa de PSC	0	0	1	0	2	0
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir medida socioeducativa de Semiliberdade	0	12	0	0	0	1
Desligamento mediante decisão judicial : Fuga	0	1	0	0	0	0
Desligamento por transferência para outra comarca	0	0	0	0	0	0
Obito	0	0	0	0	0	0
Total	9	34	50	45	43	66

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2019

AÇÃO 4450 – GESTÃO DO PROGRAMA

Esta ação corresponde à execução orçamentária de pessoal e respectivos encargos. Está distribuída em 4 Planos Internos, conforme quadro descritivo a seguir.

Quadro 22- Descrição da Gestão do Programa Ppromoção e Defesa dos Direitos Humanos

AÇÃO: (4450) - GESTÃO DO PROGRAMA										
PLANO INTERNO: (AUXTRANSP/1-AUXILIO TRANSPORTE										
FONTE	NATUREZA DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL	ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	LIQUIDADO (C)	PAGO (D)	SALDO (A - B)	%(B/A)	%(C/A)	%(D/A)
0101000000	339099	696.000,00	723.000,00	705.845,69	705.845,69	705.845,69	17.154,31	97,63	97,63	97,63
TOTAL POR PLANO:		696.000,00	723.000,00	705.845,69	705.845,69	705.845,69	17.154,31	97,63	97,63	97,63
FONTE	NATUREZA DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL	ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	LIQUIDADO (C)	PAGO (D)	SALDO (A - B)	%(B/A)	%(C/A)	%(D/A)
0101000000	339099	4.904.000,00	5.981.000,00	5.977.780,76	5.901.508,56	5.203.186,50	3.219,24	99,95	98,67	87,00
0101000000	339199	456.000,00	179.000,00	178.920,26	178.920,26	71.417,21	79,74	99,96	99,96	39,90
TOTAL POR PLANO:		5.360.000,00	6.160.000,00	6.156.701,02	6.080.428,82	5.274.603,71	3.298,98	99,95	98,71	85,63
FONTE	NATUREZA DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL	ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	LIQUIDADO (C)	PAGO (D)	SALDO (A - B)	%(B/A)	%(C/A)	%(D/A)
0101000000	319099	22.897.000,00	21.037.344,00	20.695.532,73	20.695.532,73	20.548.719,15	341.811,27	98,38	98,38	97,68
TOTAL POR PLANO:		22.897.000,00	21.037.344,00	20.695.532,73	20.695.532,73	20.548.719,15	341.811,27	98,38	98,38	97,68
TOTAL POR AÇÃO:		28.953.000,00	27.920.344,00	27.558.079,44	27.481.807,24	26.529.168,55	362.264,56	98,70	98,43	95,02
TOTAL POR PROGRAMA:		28.953.000,00	27.920.344,00	27.558.079,44	27.481.807,24	26.529.168,55	362.264,56	98,70	98,43	95,02
TOTAL POR UNID. ORC.:		28.953.000,00	27.920.344,00	27.558.079,44	27.481.807,24	26.529.168,55	362.264,56	98,70	98,43	95,02
TOTAL POR UNID. GEST.:		28.953.000,00	27.920.344,00	27.558.079,44	27.481.807,24	26.529.168,55	362.264,56	98,70	98,43	95,02

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Uma conquista ao longo de 2019 refere-se à gestão de recursos humanos, seja com a qualificação do servidor, conforme vimos anteriormente, seja com a garantia de melhores condições dos equipamentos e reconhecimento deste ao longo de todo processo de gestão.

Houve investimentos na identificação funcional dos servidores por meio da impressão de crachás, bem como a entrega de fardamentos aos trabalhadores da Fundação, visando uma melhor identificação dos servidores.

Além disto, foi padronizada a comunicação institucional efetivada por meio eletrônico para todos os setores, buscando garantir a impessoalidade nas relações de trabalho.

Neste diapasão, foram entregues Equipamentos de Proteção Individuais – EPI's para servidores e realizados testes admissionais, além da substituição de equipamentos de informática obsoletos por equipamentos novos.

Importante frisar o fortalecimento da segurança do trabalho ao longo dos últimos anos na Fundação.

AÇÃO 4633: ATENDIMENTO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O FEDCA foi criado no âmbito do Estado do Maranhão pela Lei nº 5.130/91 e tem por sustentação legal o art. 88, inciso IV da Lei Federal nº 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA para financiamento de projetos visando a promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes do estado do Maranhão.

Os recursos são aplicados, exclusivamente, mediante prévia deliberação do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/MA, órgão paritário de deliberação e controle da política de atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente.

O Conselho tem gestão autônoma e é constituído paritariamente por organizações da sociedade civil e órgãos do poder público, cujas atribuições refere-se a formulação de políticas estaduais de direitos, fixando prioridades para aplicação de recursos das políticas públicas estaduais relacionadas ao segmento da criança e do adolescente.

Desse modo, as ações do FEDCA no Plano Plurianual 2016/2019 estão vinculadas à política setorial “Direitos Humanos” identificadas, Eixo de Governo 2: “Enfrentar as injustiças sociais”, Programa 0590- Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Ação de nº 4633 - Atendimento e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Em setembro de 2019, por meio da Lei Estadual Nº 11102 DE 12/09/2019, em seu "Art. 52, a gestão do FEDCA passa a ser responsabilidade da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular – SEDIHPOP.

A meta física para o exercício de 2019 foi apoiar 3 (três) entidades de promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, com o objetivo de promover o acesso da população em situação de vulnerabilidade e risco social aos serviços socioassistenciais ofertados pelo Estado. O valor total previsto no PPA para cumprimento dessa meta foi de R\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil

reais) e a dotação orçamentária disponibilizada na LOA - 2019 foi em igual valor (R\$ 630.000,00).

Quadro 23- Especificação da Ação 4633

AÇÃO 4633: Atendimento e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente			
Ações Implementadas	Instituições financiadas	Valor anual da atividade	Meta financeira atingida no exercício
Não houve projeto aprovado e habilitado para financiamento público	3	R\$ 630.000,00	R\$ 0

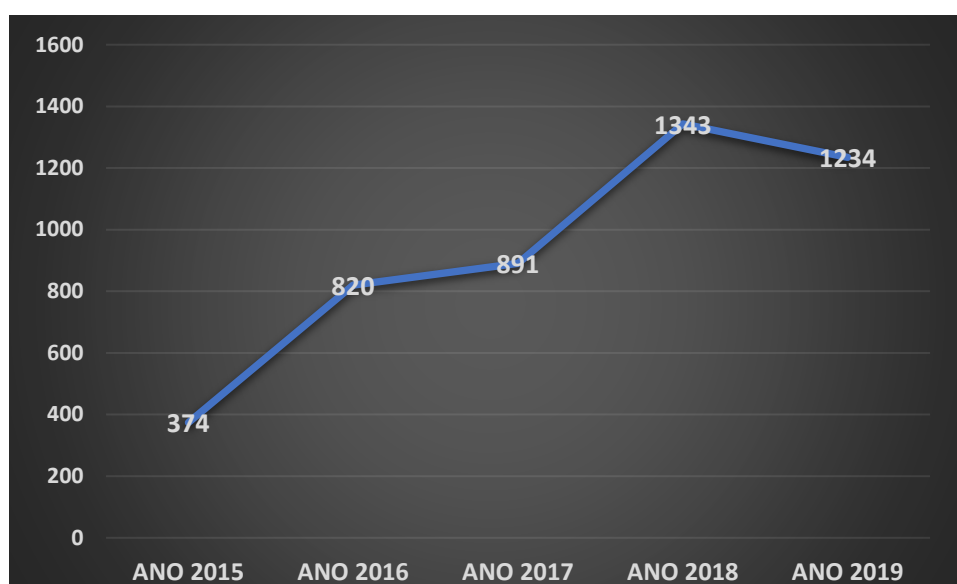
As organizações candidatas a acessar os recursos do Fundo foram assim especificadas:

- I – Entidades da sociedade civil** devidamente registradas nos Conselhos de Direitos de seus municípios, com experiências de atuação na área da infância e adolescência, que estejam com sua documentação fiscal atualizada, exigida para estabelecimento de parcerias conforme legislação vigente, bem como não possuir pendências de prestações de contas anteriores.
- II – Instituições governamentais** que desenvolvam ações na área da infância e adolescência, devidamente cadastradas nos respectivos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, que se habilitem com toda a documentação exigida para estabelecimento de convênio, conforme legislação vigente, bem como, não possuir pendências de prestações de contas anteriores.

Os projetos a serem financiados com recursos do FEDCA, visando o atendimento e garantia dos direitos das crianças e adolescentes no Estado do Maranhão, não foram aprovados pelo CEDCA, em virtude dos projetos apresentados não atenderem às especificações do edital.

Ação 4735 - Formação de operadores do sistema socioeducativo

No ano de 2019 foram propiciados processos formativos, culminando em 1234 certificações. Superando a meta de 900 formações prevista para o ano de 2019. Ao longo desses 5 anos foram garantidas mais de 4354 certificações conforme gráfico 53.



Fonte: FUNAC/ASPLAN, 2019.

Gráfico 53 - Nº de servidores envolvidos em processos formativos, 2015 a 2019

Além dos cursos já citados, no decorrer do ano de 2019 foram realizadas formações pela Escola de Socioeducação do Estado. Cursos: Qualificação da Intervenção Socioeducativa no Âmbito Pedagógico para técnicos da socioeducação (em São Luís); Formação Continuada em Qualificação Básica e Específica para Recepcionistas, Auxiliares Administrativos e Vigias (em São Luís); Formação Continuada em Qualificação Básica e Específica para Cozinheiros e Técnicos Operacionais do Socioeducativo (em São Luís e Imperatriz); Formação Básica em Socioeducação para Candidatos em processo de contratação da FUNAC (em São Luís, Timon e Imperatriz); Formação de Gestão de Pessoas no Sistema Socioeducativo para Gestores e

Chefes de Setores da FUNAC (em São Luís); Formação Básica em Socioeducação para Servidores da FUNAC (em São Luís e Imperatriz); Formação Continuada em Qualificação Básica e Específica para Motoristas (em São Luís) e de Práticas Restaurativas para Profissionais do Sistema de Garantia de Direitos (em Imperatriz). Seminários: Formação Básica às Metodologias e Práticas técnico científicas do Meio aberto e fechado (em São Luís) e Fortalecendo a Intersetorialidade na Socioeducação na Região dos Cocais e Médio Parnaíba para os Profissionais do SGD (em Timon). Diálogos: Diversidade Sexual e de gênero na Socioeducação e Família na Contemporaneidade: desafios e reflexões para Profissionais do SGD e Fortalecendo a Inteligência Emocional para Socioeducadores da FUNAC (em São Luís).

UNIDADE GESTORA: (540201) - FUNAC															
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: (54201) - FUNAC															
PROGRAMA: (0590) - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS															
COD	AÇÃO	PRODUTO	UNI. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR: R\$								
				PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT INICIAL	DOT ATUAL (A)	EMP (B)	SALDO(A-B)	%(B/A)	LIQUIDADO (C)	%(C/A)	PAGO (D)	%(D/A)
4735	Formação de Operadores do Sistema Socioeducativo	Operadores do Sistema Socioeducativo	unidade	900,00	1.234,00	137,11	300.000,00	431.357,71	430.342,19	1.015,52	99,76	430.342,19	99,76	390.699,81	90,57
PROGRAMA (TOTAL):							300.000,00	431.357,71	430.342,19	1.015,52	99,76	430.342,19	99,76	390.699,81	90,57
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA (TOTAL):							300.000,00	431.357,71	430.342,19	1.015,52	99,76	430.342,19	99,76	390.699,81	90,57
UNIDADE GESTORA (TOTAL):							300.000,00	431.357,71	430.342,19	1.015,52	99,76	430.342,19	99,76	390.699,81	90,57
TOTAL GERAL															
DOTAÇÃO INICIAL							300.000,00	LIQUIDADO (C)				430.342,19			
DOTAÇÃO ATUAL (A)							431.357,71	%(C/A)				99,76			
EMPENHADO (B)							430.342,19	PAGO (D)				390.699,81			
SALDO (A-B)							1.015,52	%(D/A)				90,57			
%(B/A)							99,76								

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório que ora apresentamos é resultado do esforço coletivo dos servidores da FUNAC com o objetivo de demonstrar de forma impessoal a transparentes todas as ações que vêm sendo desenvolvidas para garantir a regularidade do atendimento socioeducativo de adolescentes e jovens a quem foi atribuída a autoria do ato infracional, demonstrando assim, nossos avanços e limites na garantia dos direitos e nossas estratégias de superação de desafios, sempre pautados em uma gestão democrática na qual contamos com a participação de servidores e socioeducandos.

Todo este esforço é pautado nas ações contínuas das equipes das Unidades de Atendimento e da sede administrativa de refletir nossas práticas, redefini-las para enfrentar desafios que perduram e reconhecer todos os resultados que têm sido obtidos ao longo de anos.

Nesse sentido, ano a ano, temos priorizado o planejamento estratégico de nossas ações, a avaliação e o monitoramento dos resultados e o redirecionamento, quando necessário, de nossa prática.

Percebe-se que no ano de 2019, assim como nos anteriores de nossa gestão, investimos na estrutura física das unidades de atendimento, de forma a trazer mais segurança à comunidade socioeducativa, além de dar-lhes melhores condições de intervenções pedagógicas, oportunizando também o aumento no número de vagas de forma que superamos o problema histórico de superlotação das Unidades de atendimento. Investimos também nos servidores, com a ampliação de equipes, redefinição de plantões de trabalho e com a realização de atividades de formação.

Quanto ao público atendido, houve maior investimento na profissionalização, demanda que historicamente tem apresentado grandes desafios em função do perfil dos adolescentes atendidos, na qual a grande maioria possui baixa escolaridade. Neste ponto, também avançamos no ano de 2019, com a oferta regular de educação na modalidade EJA para todos os socioeducandos. Outrossim, não podemos deixar de registrar a ação intersetorial com a Secretaria de Educação

do Estado e com as secretarias dos municípios da grande ilha, de Imperatriz e de Timon, localidades de nossas unidades de atendimento.

Também buscamos aprofundar a compreensão de algumas temáticas e avançar na garantia de direitos, como a oferta de assistência religiosa de forma mais ampla, sistemática e regular.

Em 2019, também foi possível ampliar a discussão sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos de adolescentes e jovens, assim como a temática LGBTQ, de forma a garantir o atendimento com mais respeito à orientação sexual dos adolescentes e suas identidades de gênero, assim como iniciar o processo de implementação da estrutura para garantia do direito à visita íntima.

Também não podemos deixar de destacar mais uma vez a parceria exitosa com a CNBB na execução do projeto Jovem Guardião, no qual desde 2016 voluntários têm contribuído de forma expressiva com o fortalecimento da subjetividade de adolescentes, reconstrução de projetos de vida e apoio aos egressos do sistema socioeducativo.

Neste contexto, somos sabedores que ainda há muito a ser feito para que o atendimento socioeducativo possa impactar de forma positiva a vida de mais adolescentes e jovens, mas temos a certeza que cada servidor tem buscado dar o melhor de si e a política institucional vem buscando observar os preceitos legais para que o atendimento seja de qualidade.

A todos os servidores e servidoras, nossos sinceros agradecimentos!